

Cerriacca



LESLIE
BROOKS

Muse

DO PARNASO A PARIS...

Era uma vez nove Musas... Viviam no Parnaso...

Cada uma personificada uma arte. Os artistas e amantes da beleza se voltavam para elas em busca

de inspiração. Em Paris, o Parnaso

moderno, surgiu uma nova Musa... Não é uma divindade, mas um perfume — um perfume tão

inspirador como as Musas. Muse possui um estranho

poder de encantamento. É quente... íntimo...

acalentador... é inspiração para toda a vida.

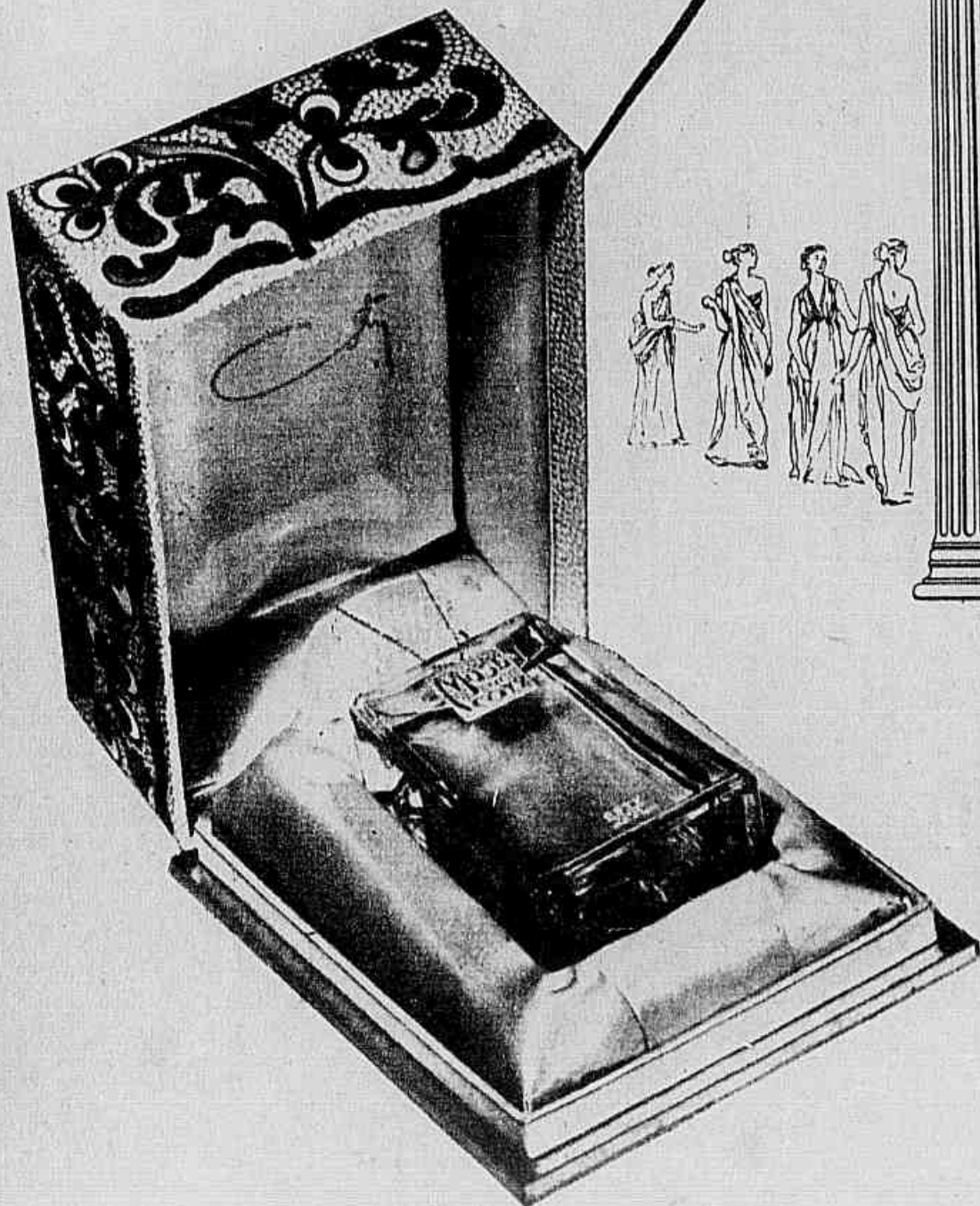
Criação de Coty, Muse é o climax de oito anos de

delicadas composições e sutis combinações de

mais de trinta aromas diferentes. Nascido em Paris,

Muse está destinado a se tornar um clássico.

**UM GRANDE E NOVO PERFUME
É UM RARO ACONTECIMENTO!**



Coty

NA entre-capa de um livro de novelas lançado por uma editora paulista, vejo anunciado outro volume da mesma coleção que deverá incluir o conto de James Joyce — "Um caso doloroso".

Tive sempre por esse conto de Joyce predileção toda especial, não só por considerá-lo uma legítima obra-prima, como também porque é o que melhor representa o contista de "Dubliners", naquilo que lhe é mais peculiar e característico. Se "Ulysses" é, por certos aspectos, uma estrondosa sátira, apresentada de feição perturbadoramente artística, do mundo burguês em decomposição, "Dubliners" é a sedimentação psicológica dos valores morais em desajustamento perante esse mesmo mundo.

As novelas que levantariam tanta celeuma por parte de um público temeroso de se expor em retratos fidelíssimos, adquiririam, desta sorte, expressão rigorosamente simbólica.

A maioria dos contos se fixa numa atmosfera de melancolia, de frustração e, embora pareça estranho afirmar, de dignidade humana. (Não há atitude mais digna do que essa que se põe em contraste à de Narciso. Por meio dela conhecemos as nossas debilidades e a nossa força, a nossa identidade no cosmo, a célula nuclear da poesia e da vida). Daí parecer-me esse singularíssimo Mr. James Duffy, esse homem doloroso e solitário, "outcast from life's feast", o resumo de todas as grandes figuras de "Dubliners", tipos que se colocam em nosso caminho e nos ficam na lembrança, nitidamente vivos, e às vezes até fazendo parte do nosso próprio "eu", como fenômenos de nossa existência subterrânea.

O caráter dessa personagem se recorta com nitidez dentro da trama. Esta vale pelas situações, pelas antíteses, pelas soluções; nunca pelo assunto, pela anedota. Essa característica do conto, que o define como uma história a ser contada, não existe em Joyce; e se existe não vai além do esboço. Tudo o mais é sugestão, é sutileza, é efeito, é força expressiva.

Mr. Duffy era um homem exquisito, reservado e feio, que possuía um senso excessivamente agudo da vida. Vivia, solteiro e retirado, numa casa modesta em Chapelizood, subúrbio de Dublin, quando lhe ocorreu fazer amizade com a família de certo capitão Sinico, que o atraía à casa, na intenção de interessá-lo junto à filha moça. Da convivência, porém, os resultados foram imprevistos. Suas maneiras distintas e moderadas, seu espírito culto e reto, inspiraram uma forte paixão a Mrs. Sinico. Quando notou que o afeto da amiga era alguma coisa mais do que uma simples e eventual camaradagem, Mr. Duffy, resolveu suspender as visitas e reingressou nos seus antigos hábitos de solitário. Todos os rogos por parte da esposa do capitão foram infrutíferos. Mrs. Sinico, traída no seu desesperado amor, entregou-se ao deboche, procurou esquecer no álcool a sua dor e o seu abandono. Enquanto isso, Mr. Duffy lamentava, no isolamento, a que se condenara a convivência perdida.

Certo dia em que Mr. Duffy jantava num restaurante, tomou de um jornal e começou a ler os títulos. Deparou-se com este: "Morte de uma mulher na parada Sydney — Um lamentável acidente". Era o relato doloroso da morte de Mrs. Sinico. Havia sido esmagada sob as rodas de um trem. As testemunhas depunham a favor do maquinista. O depoimento do marido da vítima também lhe era favorável: de certo tempo em diante, sua esposa adquirira hábitos deploráveis; embriagava-se constantemente. Numa de suas fugidas para comprar álcool, perdera-se e fora colhida pelo trem.

O resto é o processo psicológico, as reações que o fato despertaria no espírito do herói. A consciência do sacrifício inútil. Condenara um ser que o amava à ignomínia e a morte vergonhosa. Entretanto, a sua retidão em nada lhe aproveitara. Era um proscrito do festim da vida. Um trem passando ao longe, "like a worm with a fiery head winding through the darkness", repetia aos seus ouvidos as sílabas do nome da morta. Depois, o silêncio. "He felt that he was alone".

Personagens e acontecimentos de outras histórias comunicam idêntica sensação de melancolia, de inaptidão para a vida. Contudo, nada de excessivo ou piegas. Em quase todas, o drama é sobrio, austero, comovente. As vezes de uma sutileza quase imponderável. "An encounter" é um exemplo. Nem toda gente percebe o que há de ambíguo e de intencional na conversa aparentemente despreocupada entre dois colegas e um desconhecido, num sítio arredado dos subúrbios de Dublin. Outro exemplo é "Araby", num ambiente de absoluta pureza. Os temas que envolvem aspectos da vida sexual e do instinto nada têm de brutal ou de grosseiro. Considerado por esse ângulo é estranhável que a obra tenha enfrentado tantos empecilhos de ordem moral para vir a lume.

O êxito de "Ulysses" relegaria o Joyce contista a plano secundário. Porém os

seus contos continuam a ser modelos do gênero, em nada inferiores aos dos mestres reconhecidos, em qualquer literatura. Esta afirmativa não será exagerada, quando Valery Larbaud escreve que "Dubliners" é "un des livres les plus importants de la littérature d'imagination en langue anglaise publiés depuis 1900". Trabalho realizado quando o escritor mal havia saído da adolescência, deixa contudo transparecer na feitura um espírito amadurecido, bem lúcido e aberto em intenções e alcance psicológico. Seu cosmo se amplia em espaços nítidos e seguros, naquilo que constitui material ou modelo, porém é misterioso na essência, nos conflitos, nos desajustamentos, entre a realidade e as insuspeitadas energias do mundo subjacente.

Decorre disto talvez a existência, nessas páginas, de tantas situações dolorosas, de tantas almas mordidas de sofrimento. Sofrimento sem alarde, dor sem dramaticidade ruidosa. Muitos dos tipos de "Dubliners" são assinalados por uma certa natureza premunitória que os deixa perfeitamente identificados na tragédia. Padraic Colum surpreende um corolário de morte na raiz dessas histórias. Desde a primeira, na qual a morte de um velho padre acende a imaginação de uma criança em face do enigma da existência, até a última em que a memória de um morto perturba a realização de um almejado idílio conjugal. E mais a morte de Mrs. Sinico, despertando a consciência da solidão em Mr. Duffy. E Evelina, sacrificando o amor do namorado pela fidelidade à memória da mãe falecida. E a morte de Parnell, motivando um poema e toda uma história.

Tenho para mim, contudo, que a melancolia desse livro defluiu da absoluta consciência do ser perante a vida. A intimidada consciência, diria melhor. Sem o que, não se explicaria a atmosfera de decepção, de frustração, de poesia agônica que envolve a maioria das vidas que perpassam

(Conclui na pág. 62)

**CONVITE À LEITURA
DOS CONTOS DE JOYCE**

BRAGA MONTENEGRO

SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Largo da Matriz num dia de festa
cívico-religiosa

INDEPENDENCIA OU MORTE!

VIVA O 7 DE SETEMBRO

VIVA O BRASIL



SÃO BENTO DO SAPUCAÍ é uma cidade paulista encravada na Serra da Mantiqueira, a 920 metros de altitude, distando da capital bandeirante 192 quilômetros. Fundada por Pereira Alvares, em meados do século XVIII, foi elevada a Freguesia pelo Decreto de 16 de agosto de 1832 e a Vila pela Lei n. 23, de 16 de abril de 1858. A Lei n. 49, de 30 de março de 1876 elevou-a, finalmente, à categoria de cidade, substituindo o seu nome para São Bento do Sapucaí, em lugar de São Bento do Sapucaí-Mirim, como era denominada até então.

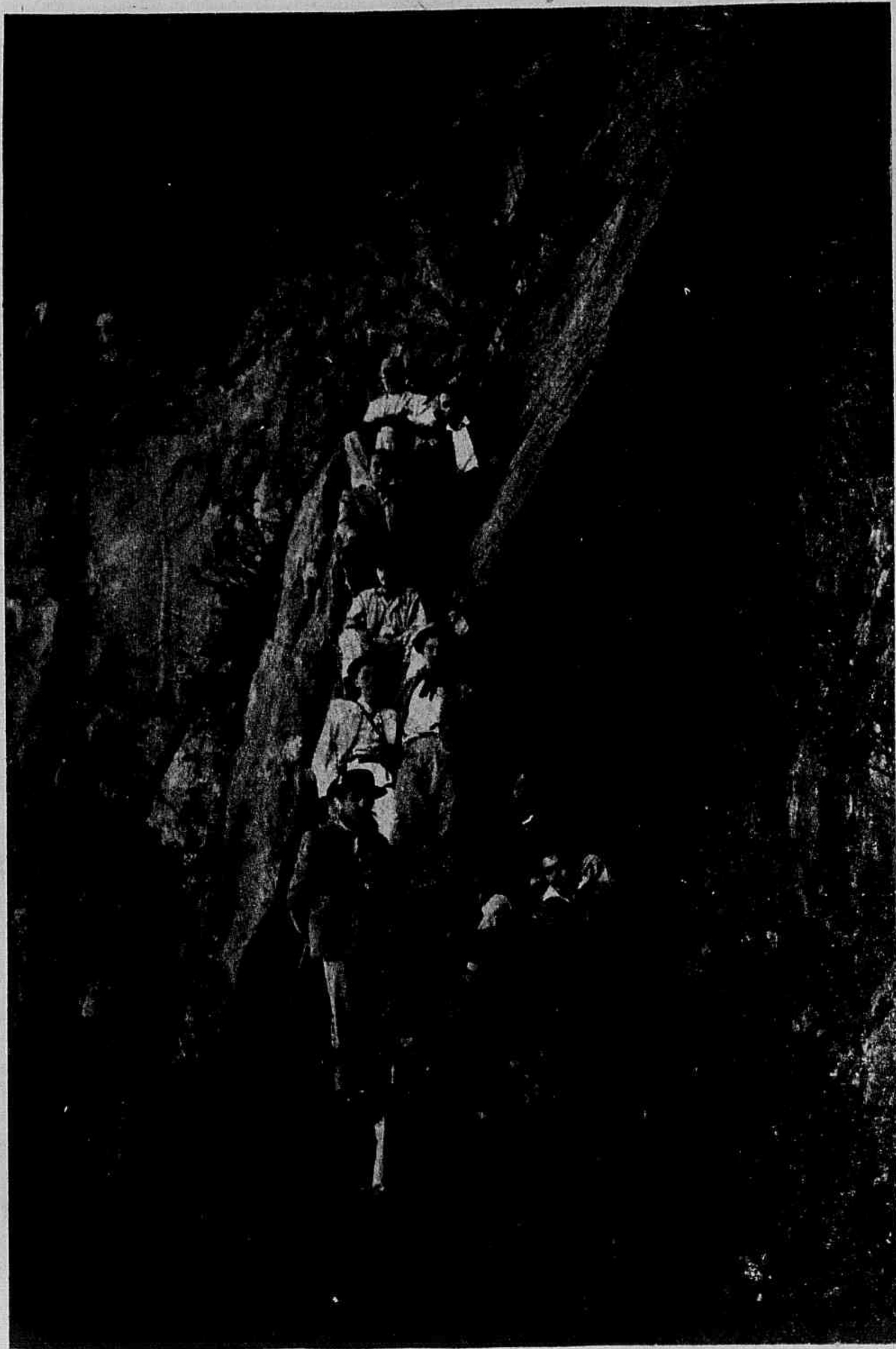
Tempo houve em que São Bento teve quatro distritos: o distrito-sede, Campos do Jordão, Candelária e Santo Antônio do Pinhal, mas dado o desmembramento dos municípios e o acerto

De Expedicto Puppio Especial para CARIOCA

Reentrância da fronteira paulista, bem encostada ao Sul de Minas — Sua fundação por Pereira Alvares

das divisas São Paulo e Minas, a filha de Pereira Alvares ficou reduzida a, apenas, dois distritos: São Bento do Sapucaí e Santo Antonio do Pinhal.

Cidade de clima saudavel, segundo a opinião de tisiólogos que a têm visitado, a temperança climática de São Ben-



Uma das escadas que vão ter ao taboleiro do Baú, cuja altitude é de 1942 metros



Pedra do Baú, a gigantesca montanha de granito, num dos contrafortes da Serra da Mantiqueira

to do Sapucaí é tão boa, senão melhor do que a de Campos do Jordão e nós mesmos, leigos que somos, conhecemos pessoas que dizem sem reboços, ter recuperado a saúde perdida, estabelecendo-se em São Bento do Sapucaí.

Mas vamos aos fatores que apontam nesta cidade foros de elegâncias, de cultura e de civilização: luz elétrica; água canalizada; rede parcial de esgotos; cinema; 20 estabelecimentos de ensino primário; Cooperativa de Crédito Agrícola; Cooperativa de Laticínios; «Seletto Clube», sociedade que possui volumosa e bem aparelhada biblioteca; Posto de Assistência Médico-sanitária; Santa Casa de

(Conclui na pág. 56)

Carioca

EMPRESA A NOITE

PUBLICA-SE AOS SÁBADOS

Redação, Administração e Oficinas
Praça Mauá, 7, 5.º andar — Telefone 23-1910

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — ALMERIO RAMOS
Secretário — GUSTAVO SIMÕES BARBOSA

Número avulso:

PARA TODO O BRASIL Cr\$ 1,50

ASSINATURAS

PARA O BRASIL, PAISES DAS AMÉRICAS,
ESPAÑA, PORTUGAL E COLÔNIAS

1 ano Cr\$ 50,00

6 meses Cr\$ 30,00

"OH! SENHOR DAI A CADA UM SUA MORTE PRÓPRIA"

(INSPIRADO EM RAINER RILKE)

Conto de F. da Rocha Filho

ESTA história começa com os passos de alguém, de um jovem poeta, que no salão de leitura de um hotel modesto procura nas estantes algo de interessante para matar o tédio que dele se apodera lentamente...

Encaminha-se para a poltrona velha, de couro, que se encontra a um canto do aposento...

Suas mãos, de dedos longos e ossudos trazem algo que lhe despertou a atenção; um álbum com anotações que encontrara caído por detrás de alguns livros e revistas numa das estantes.

Seus olhos vivos passeiam pelas páginas daquilo que formava um verdadeiro "diário"...

O que estava lendo prende-lhe a aten-

ção... mas não há na capa nem em outro qualquer lugar nenhuma indicação de nome, procedência... E os nomes que vão aparecendo, de pessoas, não são nomes e sim letras apenas, R.S. etc. Afóra isto mais nada que faça conhecer o seu autor...

O poeta-estudante pensa naquele R. tantas vezes repetido...

Sua beleza

RESISTE A
ESTA PROVA?



NA praia ou na piscina, quando o "maillot" de banho é o "traje da ocasião", a beleza de sua silhueta está á prova!

Não oculte, corrija os defeitos de sua plástica! Hormo-Vivos n.º 1 é indicado para os seios pequenos e flácidos. Hormo-Vivos n.º 2 para o busto demasiado volumoso.

BUSTO PERFEITO

Hormo Vivos

GRATIS

Mande o cupão á Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro e receberá detalhes completos sobre o Hormo-Vivos.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Foi, fascinado pela leitura daquelas notas, que relatavam a história de uma vida, que teve a idéia de, apresentando o diário ao proprietário do hotel, conseguir saber alguma coisa que se relacionasse com o caso.

Encontrou-o dando as últimas ordens, para aquele dia a um dos empregados da casa.

O proprietário e gerente do hotel, um homem gorducho, de aparência rude, que alguns gestos maneirosos não conseguia disfarçar, mostrou-se pouco interessado e apenas disse tratar-se de um hóspede que ali estivera já há bastante tempo e que devia ter-se esquecido naturalmente "daquilo" e que ele também se esquecera do caso, após algumas semanas...

O movimento aqui é "extraordinário"... compreende... disse o homenzinho, acompanhando as palavras com gestos bruscos.

O rapaz já ia caminhando para o "hall" novamente quando sentiu sobre si despertada a atenção de um senhor de barba grisalha, tez levemente descorada, que o poeta pensava não ter visto ali no dia da sua chegada.

Aquele senhor parecia ter acompanhado com atenção a sua conversa, pois logo aproximou-se e com um ligeiro aceno de cabeça e num sotaque bem carregado disse: — Peço-lhe desculpas pela minha apresentação brusca, mas pelo que pude deprender de sua conversação — aí desculpou-se de novo — o Sr. está interessado nêsse album, o mesmo que vejo em sua mão agora...

— Sim, se o Sr. pudesse adiantar-me algo sobre o caso, ser-lhe-ia bem grato...

— Creio que isto me interessa vivamente, disse ele puxando familiarmente o moço pelo braço e conduzindo-o a uma das aléas do jardim fronteiro, para onde caminhavam.

Após sentarem-se à sombra de uma árvore que oferecia sombra bastante agradável, o senhor de barba grisalha folheou rapidamente o album que o poeta lhe cedera.

Os seus olhos vivos e inteligentes pareceram piscar mais intensamente por detrás das grossas lentes dos óculos.

— Enfim... enfim, meu amigo, encontrei o que procurava já há algum tempo, com ansiedade...

— Quer dizer que o Sr. procurava êsse album?...

— Sim, é o "diário" de um grande amigo, de um poeta ilustre que eu julgava perdido...

O jovem sentia a sua curiosidade por aquele homem de longas barbas aumentar

(Conclui na pág. 62)

XAV-H-2

NUM DIA DE CHUVA...

Por Angelo Raymundo

GOSTO dos dias longos de chuva, cinzentos e misteriosos. Gosto das longas horas passadas na penumbra dum dia melancólico, sem recordar, sem pensar, perdido no nevoeiro onde deslizam mudas sombras, as formas dos sentimentos vagos que flutuam, sem rumo, sem consistência, pedaços de nós mesmos em busca de expressão e alento.

A chuva tamborilla os dedos ágeis na janela, glissa lentamente e escorrega até em baixo, enovelando-se em gota, em lágrima, fundindo-se depois num engaste maior, como um grande diamante trêmulo...

As árvores tomam um ar cansado e as casas transem-se de frio. Os garotos não brincam nas ruas desertas e silenciosas. Os cavalos encostam-se à guia dos passelos, pensativos, com uma superioridade docemente resignada. O carroceiro encosta-se ao humbral duma porta de venda, o chicote inerte nas mãos, o olhar iluminado duma pequena luz que vagueia dentro d'ele mesmo, mas sem possuir a claridade luminosa dos olhos do seu cavalo.

Os rádios calam-se. Os banqueiros sentem remorsos. O polícia recolhe-se a um portal.

Debaixo de um toldo, quase ao fim da rua, abrigam-se três ou quatro pessoas, os olhos postos no tempo, cismáticos, esquecidos das suas pastas... dos seus papéis... naturais e silenciosos.

Baixa uma grande calma. Na penumbra da sala, sentimos que tudo está em repouso, recolhido e tocado de suavidade. Os retratos das pessoas mortas adquirem uma mobilidade mágica, e os olhos falam e sorriem...

E nós pensamos... de olhos firmes como contas de aço, friamente azues, vendo com nitidez desenharem-se as formas dos nossos anseios, apreendendo-as, desbastando-as de suas imperfeições, com o cinzel de ferro da nossa vontade. Vontade que não deve compactuar com as nossas fraquezas, com o recalque dos nossos desejos frustrados. Vontade que deve acutilar quando necessário. Sem se deixar embalar ao bafejo do nosso egoísmo.

Gosto dos dias longos de chuva, cinzentos e misteriosos, quando melhor podemos sentir a verdade de nossas vidas, sem necessidade de nos mentir, de apresentar os fatos à suposta feição dos acontecimentos... acomodando-nos, chamando às nossas covardias, habilidades, e às nossas fraquezas e récuos, outros pomposos sinônimos esfarrapados.

Por que ficamos insatisfeitos, vagamente absurdos? Por que essa nostalgia? Lembrança do regaço materno?

Que cada um olhe para dentro de si mesmo, com energia, com vontade de ser. Não procure exemplos nem modelos. Não há modelos nem exemplos. Nós somos o que somos. Só nós nos podemos modificar. Não adiantam exemplos.

(Concluí na pág. 58)

CUTEX

UM ESMALTE INTEIRAMENTE NOVO!



Nestas cores arrojadas:

AT EASE
HONOR BRIGHT
PROUD PINK

★

★ NOVA FÓRMULA

★ NOVAS CÔRES

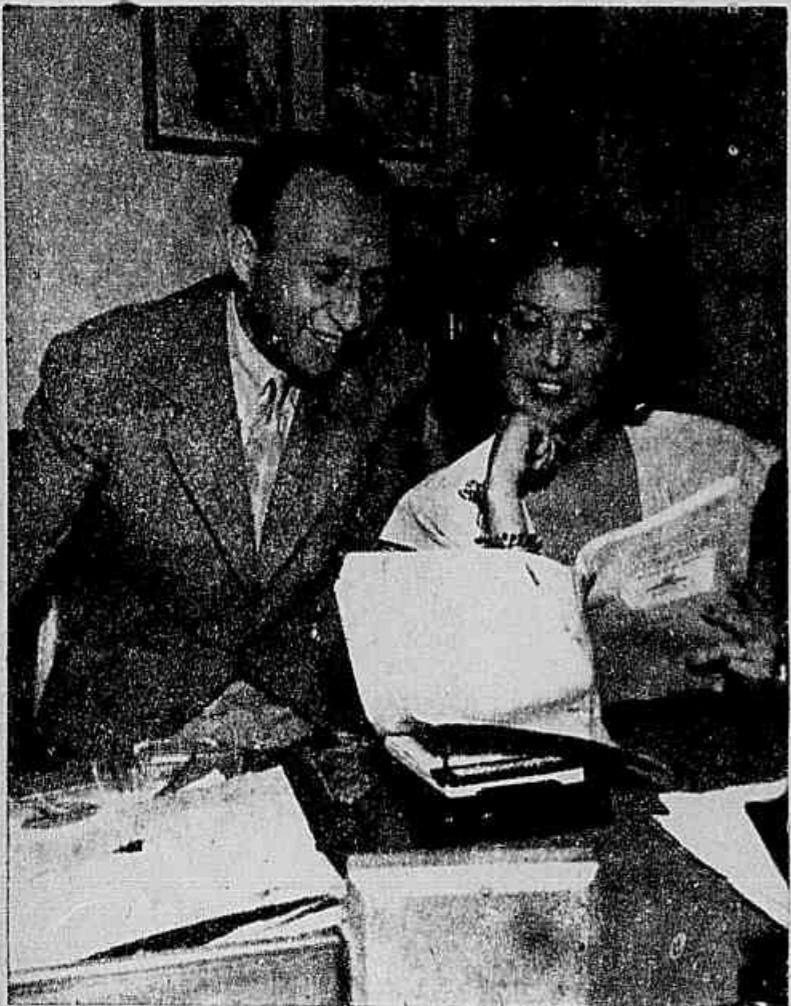
★ NOVO VIDRO

Graças à sua nova fórmula, CUTEX é muito mais fácil de aplicar, porque apresenta uma espessura calculada, melhor aderência e um pincel dócil ao manêjo, possibilitando esmaltar as unhas com uniformidade, firmeza e rapidez. O novo esmalte CUTEX seca rapidamente, tem maior brilho e mais duradoura permanência sobre as unhas. E seu novo frasco, de desenho moderno, contém 33% mais de esmalte, sem aumento de preço.

Experimente-o, hoje mesmo!

SEMPRE NA VANGUARDA EM NOVAS IDÉIAS!

**FLAGRANTES
DIVERSOS DE
HOLLYWOOD**

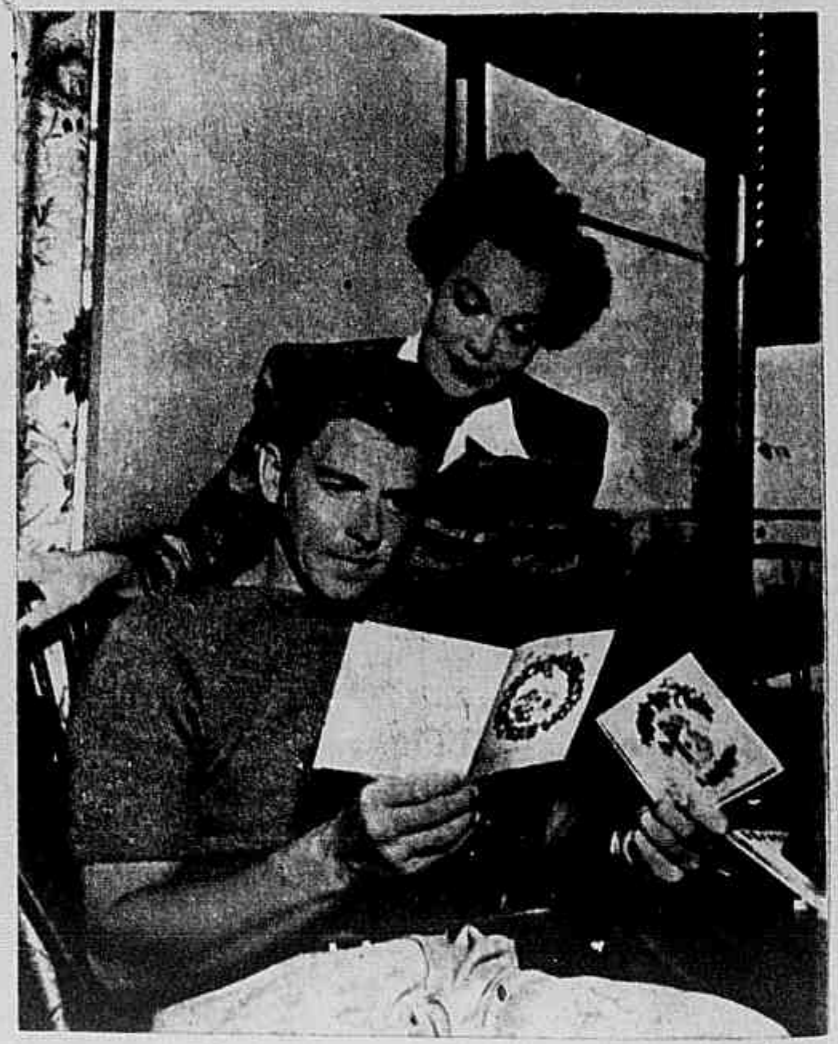


Jeannette Mac Donald lê os originais de seu próximo film

Cornel Wilde e Adele Jergens



Deanna Durbin acha muita graça no que ela está lendo nesse livro



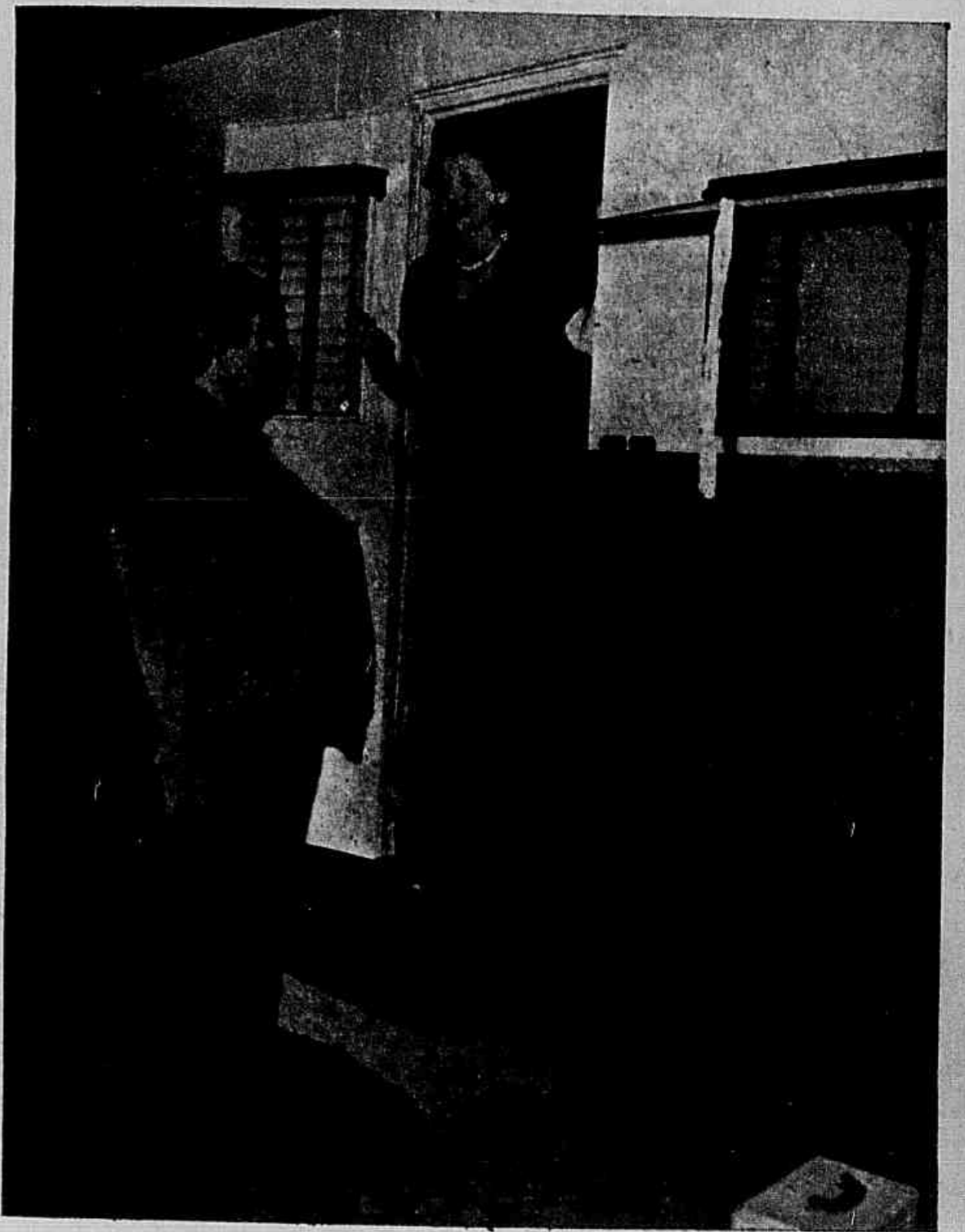
Ronald Reagan e Jane Wyman



Mais uma sereia da Brothers: a encantadora Pat White



A verdade é que as "baianas" invadiram mesmo Hollywood



Claude Rains troca impressões com Betty Davies

O DIAMANTE

CONTO DE JOSÉ LARA

DESCOROÇOADO, Belarmino sentou-se à soleira da palhoça, os cotovelos apoiados aos joelhos, as mãos a cabeça. Como se esta lhe pesasse demasiado. Por comprido espaço, permaneceu na mais absoluta imobilidade, o olhar embaciado acompanhando, sem interesse, as águas barrentas do Piau, que deslisavam lentas, preguiçosas, não sabia para que rumo. Sem compreender por que misteriosa associação, comparou sua vida àquelas águas; escorregando, pesada, a custo, sem destino certo. De repente, pôs-se de pé o olhar fosforejante de ódio. Caminhou num brusco assomo de energia, até a margem. Comprimiu os lábios e largou uma cusparada para dentro do rio. As águas enguliram a saliva e a ofensa, continuando, indiferentes, na descida, rumo ao ignoto. Belarmino envergonhou-se de atitude tão intempestiva quanto tola. Afinal, que tinha o rio a ver com o seu infortúnio? Acaso não o acompanhava a adversidade desde o berço? Sim, acompanhava. A desgraça era sua irmã gêmea. Nascera com ele, talvez mesmo antes dele, já que lhe matara a mãe, para que ele pudesse ver a luz da vida. Aos primeiros anos de sua infância, morreu-lhe o pai, passando Belarmino a viver com a tia, único remanescente da família. Precário apoio, que pouco dura também. Entregue à sua sorte, antes mesmo de haver botado calças compridas, a alma nômade do cearense impelle-o para a aventura, fazendo-o incorporar-se a uma caravana de retirantes em demanda dos seringais amazônicos. Ali, fez-se homem, casando-se. Em pouco, a sezão arrebatou-lhe a mulher e rumou ele para as minas carboníferas do Rio Grande, de onde o arranca a fama algo fantástica dos diamantes de Goiás. E eis-lo então convertido em garimpeiro, a revolver o lódo do Piau. Para partilhar dos tesouros que esperava encontrar, trouxe consigo a Rosinha, com quem, entremetentes, repartia a miséria e os vermes.

Mas, o tempo ia passando, e nada de surgir a fortuna almejada. Dois anos já naqueles ermos, e... nem sombra de diamantes. A princípio, a alucinação fazia-o ver pedras preciosas por toda parte. Mergulhava a mão nervosa na bateia, e o cascalho adquiria à sua vista cintilações deslumbradoras. Corria à choça, ensandecido, gritando para a mulher.

— Ei, Bichinha! Diamantes! Estamos ricos; bichinha!

Condoída, Rosinha buscava acalmá-lo paciente, e, quando o via sossegado, lícido, tentava convencê-lo a abandonar aquela miragem. Seria melhor procurar trabalho numa cidade, deixando aquele tremedal infestado de doenças. E punha na voz um acento terno, maternal.

Mas, os propósitos sensatos da moça não encontravam eco no espírito desvaído do companheiro. Aquilo nele não era um mero desejo, mas uma obsessão.

Uma tarde, em que, na sua apatia costumeira, Belarmino espiava, desalentado, o escorregar manso das águas, deteve-se à porta um cavaleiro.

— Tarde.

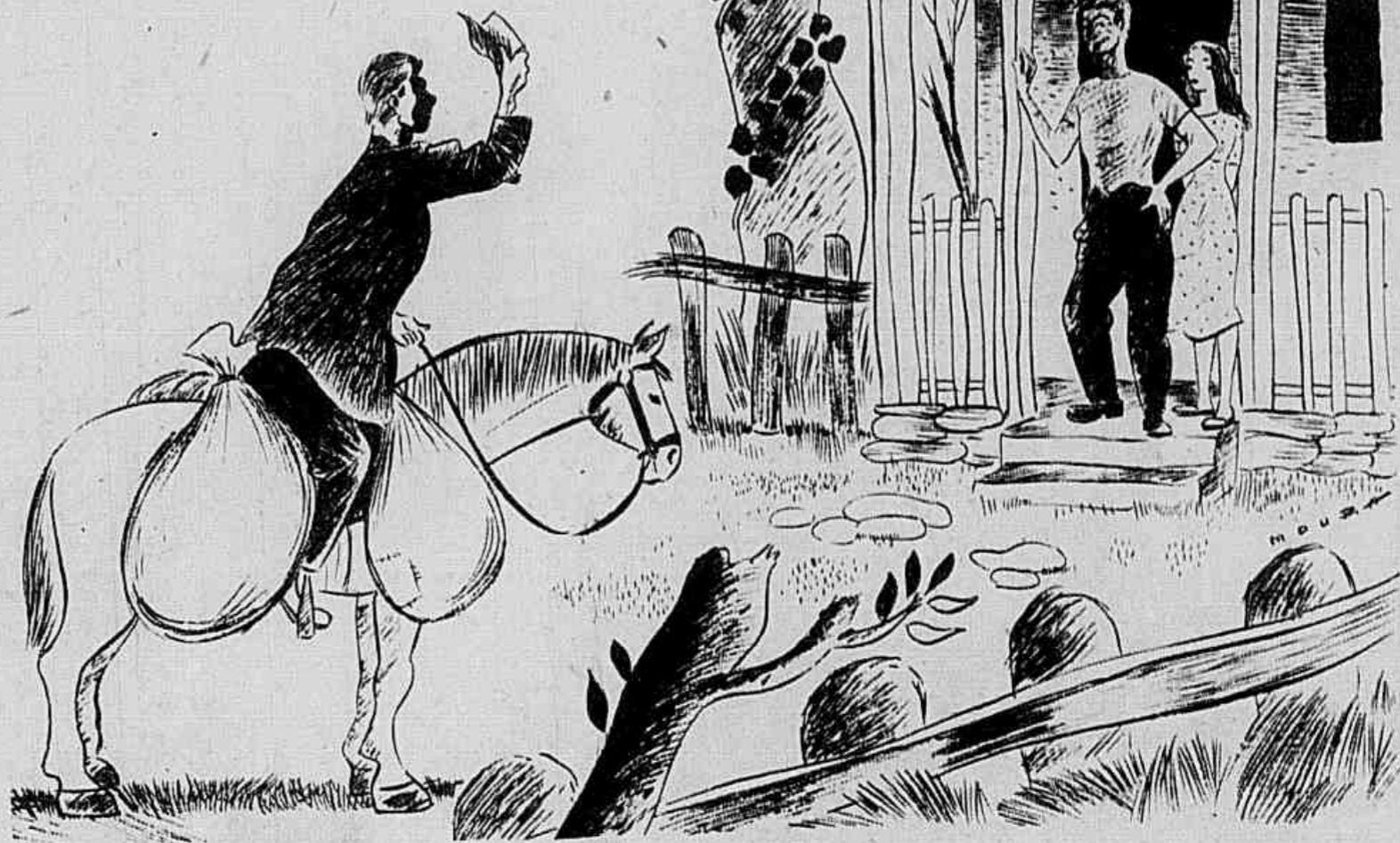
— Tarde. Se apeie e entre.

O viajante desmontou-se. Explicou que andara garimpando nas Garças, sem resultado. Animaram-no a experimentar o Piau. Talvez tentasse, talvez não. Dependia.

Belarmino fitou o homem. Jovem ainda, os olhos grandes, de um castanho muito claro, pondo no rosto uma luz suave. Uma expressão de bondade, quase infantil inspirava confiança.

— Como é sua graça? -- perguntou o dono da casa.

— João Bento, seu criado.



— Criado de Deus Nossinhô. E, após ligeira pausa:

— Pois é: a gente pode se sociá. Às veis, um dá sorte pro outro. Quem sabe? Pode ficá morando cum a gente. Temo uma rêde de sobra, não é, Rosinha? A moça confirmou com a cabeça.

João Bento ficou cativo com o acolhimento. E, como se aquela associação houvesse revigorado as esperanças de Belarmino, entregou-se êste, com ardor redobrado, às pesquisas.

Dias depois, João Bento, alguns metros abaixo do ponto em que se encontrava o companheiro, recolheu a bateia, e não pôde sufocar um grito de contentamento, ao remexer o cascalho: uma bela e puríssima gema ali estava, na sua mão, reverberando os últimos raios do sol, que se despedia. Atraído pelo grito Belarmino correu a ver o que fôsse, e, ao vislumbrar a pedra magnífica, deixou escapar um som, que era menos uma exclamação saída de garganta humana do que um uivo de chacal. Um brado em que se mesclavam, em estranha liga, a alegria, a inveja, o ódio, enfim, os sentimentos mais contraditórios. Pegou a pedra, sopesando-a:

— Umas vinte gramas! — calculou. Talvez vinte e duas! Falava para si mesmo, como se não desse pela presença de João Bento. Este, porém, mais senhor de si, recolheu, prudentemente, a pedra, fingindo não perceber a agitação do companheiro. E, vencida a comoção, dispararam os dois para a choça, para melhor avaliarem o tesouro.

“Quanto valeria?” — interrogava-se Belarmino. Duzentos contos? Ora, duzentos! por trezentos, vendera Julião uma pedra muito menor, nem podia haver comparação. Quinhentos, então? Sim, talvez quinhentos. Não se admiraria, se valesse tanto. Caberiam, portanto, duzentos e cinquenta contos a cada um dos sócios. Uma quantia fabulosa! Jamais sonhara

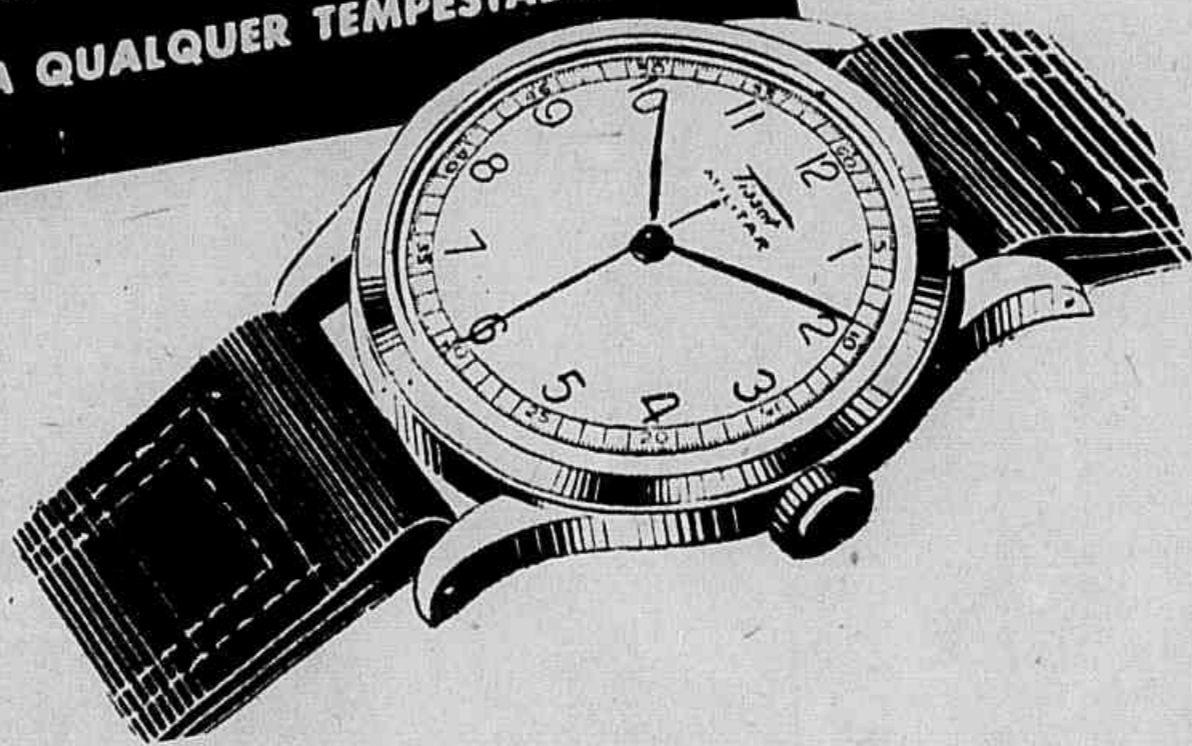
com tanto dinheiro. Seria o fim daquela vida erradia, de misérias e desconfortos. A estabilidade, enfim. E, pela mente febril de Belarmino, pôs-se a desfilar todo um interminável cortejo de delícias nunca dantes sonhadas. Mas... se o diamante fôsse seu, somente seu... não seria muito melhor? Seria, sim, nem podia haver dúvida. Quinhentos contos! Sem precisar repartir com o sócio... Isso sim! De resto, tinha mais direito ao tesouro, visto que ali estava, havia muito, à sua cata... Senão quando surge um intruso... e arrebatou-o. Seria direito isso? Não, não podia ser. O diamante era seu, muito seu, somente seu. Verdade é que o outro foi quem o achara. Mas, tal circunstância não justificava a partilha, pelo menos em partes iguais. João Bento teria direito, quando muito, a um terço. Não, um terço talvez fôsse demais. Era demais. Um quarto, então? Isso, nada mais que um quarto.

Arrancou-o aos seus cálculos a voz de João Bento chamando-o para combinarem a viagem. Partiriam na manhã seguinte, antes do nascer do sol. Os dois, a pé; Rosinha, a cavalo. Na cidade próxima, venderiam a alimária e prosseguiriam, de trem, até o Rio de Janeiro, onde negociariam o diamante. Dividido o produto da venda, tomaria, cada qual, o seu destino. Tudo muito simples.

Acordes com o plano, recolheram-se às respectivas rêdes. Rosinha, eleita depositaria, ocultou a pedra no seio, por precaução, adormecendo em seguida. João Bento, ou fôsse porque os sucessos do dia lhe houvessem retesado demasiadamente os nervos, ou fôsse porque a posse do tesouro lhe desdobrasse ante os olhos perspectivas de tranquilidade futura, mergulhou, também, em profundo sono. Belarmino, entretanto, permaneceu desperto. Não che-

(Conclui na pág. 58)

Não há mau tempo para o



Preço: Cr\$ 800,00
Com ponteiro central Cr\$ 850,00

Para o homem do mar que enfrenta destemido terríveis borrascas, faz-se preciso um relógio excepcional, em cujo maquinismo a água jamais penetre. Para os que servem na Ma-



TISSOT MILITAR
á prova de:
Choque • Poeira • Água
Calor • Frio e Eletricidade

rinha, no Exército ou na Aviação e têm ordens rigorosas a cumprir, com os minutos contados e os segundos medidos, é mister um relógio de absoluta precisão. Esse é o Tissot Militar, um regulador exato, insensível aos choques, antimagnético, impermeável à poeira e à água, resistente ao calor e ao frio. E como todo relógio Tissot, possui o famoso certificado de Garantia Contra Acidentes. Procure vê-lo e examiná-lo nas boas relojoarias.

Tissot
MILITAR

DEFENDE A SUA PONTUALIDADE

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE
OMEGA GENEBRA — SUIÇA

Tissot

ASTROS E ESTRELAS



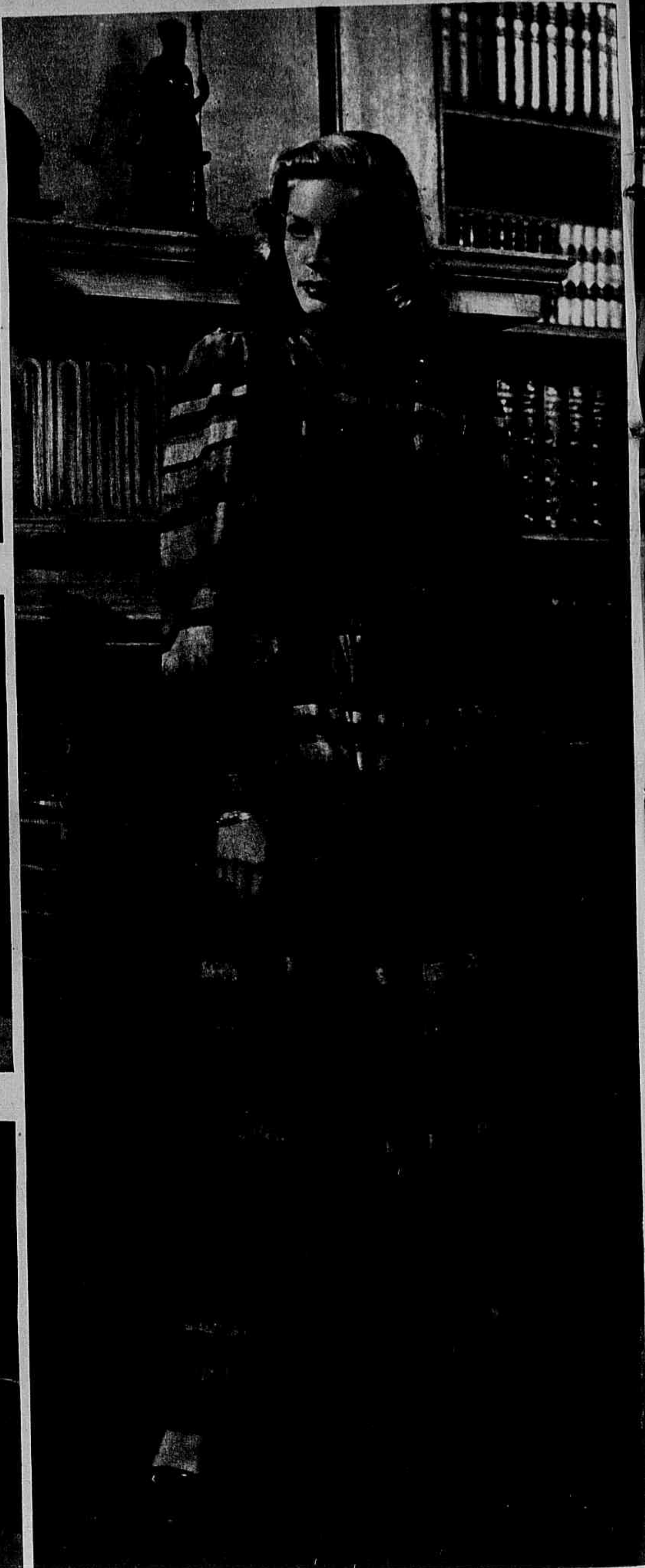
Katherine Hepburn satisfaz sua curiosidade examinando fotografias de 1880



O diretor Peter Godfrey dá a Barbara Stanwyck as últimas instruções antes de começar a filmagem



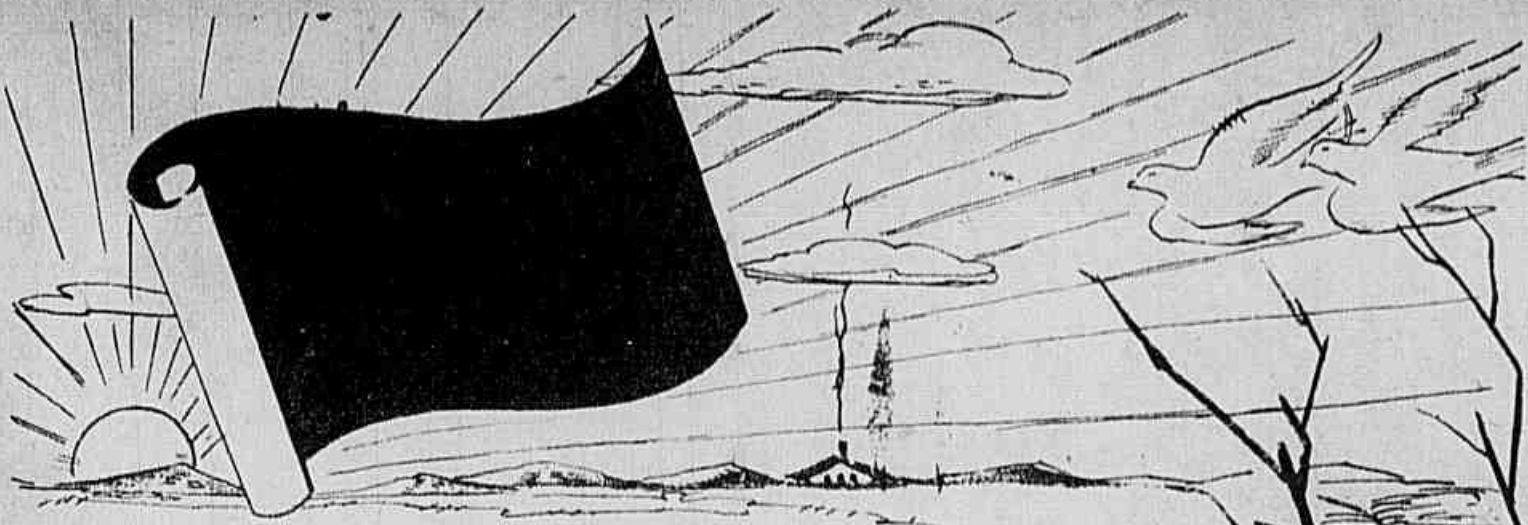
A graciosa estrela Virginia Mayo e Danny Kaye numa cena do technicolor "The Wonder Man"



Esse robe de chambre vestido por Lauren Bacall foi criado especialmente para ela por Leah Rhodes



No firmamento de Hollywood, Lauren Bacall é hoje uma das estrelas de maior projeção mundial

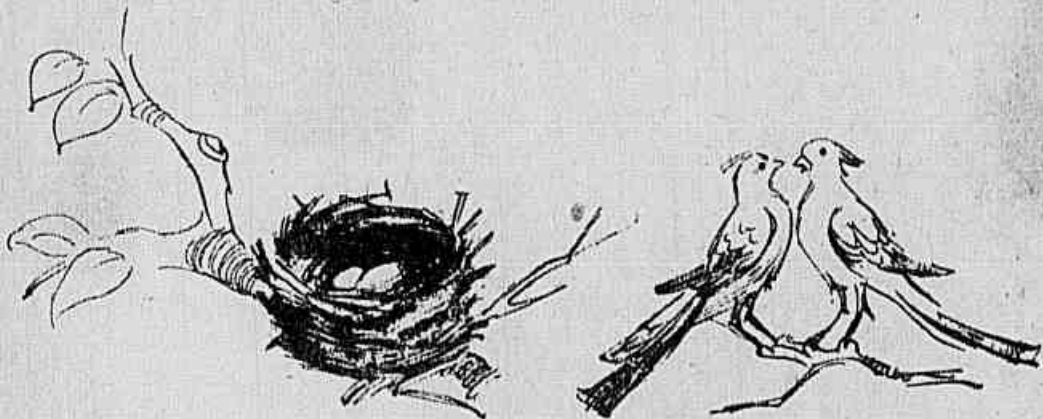


HÁ anos (não sei ao certo quanto tempo) conservam-me presa nesta gaiola tódá dourada. Ela é bastante bonita e está num canto da sala de jantar. No entanto, se bem que tenha como residência um castelo maravilhoso e alimentação sadia, sinto-me tristonha e apreensiva. Uma vaga recordação do meu tempo de liberdade; andava por onde queria, atravessava prados, bulia com os belos canários e chegava já tarde em casa. A árvore que me

A NEURASTENIA DE UMA CANARIA

(Conto de Antonio de Lamare)

servia de cama era tão macia! E depois a gaiola era bem maior! Muitos poleiros, um céu de um azul puro, as travessuras que eu fazia! Mas, o que mais me aflige não é o fato de estar privada de tudo isso. O meu estoicismo afastaria todos esses fatos do cérebro enfermo. Tenho sauda-



des do meu namorado. Que belo canário era êle! Forte, largo, todo amarelo, sorridente! Nós passeávamos juntos, tendo aos nossos pés o encanto da natureza. E aquele beijo que foi dado escondido da mãe... Não sei que fim o meu pobre canário teve... Talvez, triste e isolado num belo palácio (parecido com o meu) lastime a liberdade perdida, e pense às vezes (quem sabe?) naquela sua companheira de infância, que no alto das árvores brincava de "cabra cega" e "ciranda... cirandinha".

Pobre coitadinho! ou então pode estar pai de família cheio de filhos e abraçado com uma canária gorducha e simpática.

Sinto vontade de rir. Que par grotesco deve estar! Ele seria mais feliz se tivesse casado comigo. Que teimosia! Dizia-me muitas vezes: — Marieta, ainda não te peço em casamento porque a minha situação econômica está ruim... mas logo que arranjar o emprêgo de amanuense com o ministro, serás minha esposa... E eu esperava angustiada que a sua pretensão fosse conseguida. O idiota do ministro sempre a prometer... prometer e nada... Foi a causa de minha desgraça. Meu canarinho chegou tristonho e falou que tudo se opunha ao nosso enlace. Consolei-o como pude. Depois fiz um passeio imprudente. Minha tia recomendava-me: — Cuidado, olha os malvados que gostam de roubar crianças! Era leviana e estouvada, pouco liguei à recomendação. Cai no alçapão. Como fui bôba! Não mais ouvirei as pilherias dos rapazes que com sorrisos se derretiam quando me viam passar cheia de trancinhas: — Que lindeza, que encanto, que amorzinho...

Levaram-me para bem longe. Puseram-me num navio. Mudei de residência várias vezes. Atravessei vários lugares desconhecidos. Fui disputada por amantes de pássaros. Venderam-me, ao que parece por uma quantia exorbitante. Mas co-

mo é que dizem que não existem mais escravos? E' uma utopia essa afirmativa. Os homens pegam os pobres pássaros e os vendem como coisas. Eles se esquecem, na sua total ignorância, que nós temos os nossos sentimentos, aspirações, desejos, vaidades e por fim que há no nosso peito um pequeno coração...

E é esse coração que me faz sofrer, é a minha pobre cabeça que me faz lembrar que acabarei tristemente os meus dias, completamente isolada, solteirona, sem ter um canarinho que me acaricie e sem a consolação de beijar meus pequerruchos...

Esse, sim; é o meu maior tormento. Por isso é que a canária não canta. Não canta, porque é triste e sofre. Sofre porque é mulher e quer ser mãe. Um canário suportaria isso com mais resignação. Em breve recuperaria as fôrças e cantaria alegremente uma primorosa canção. Não importa que os pássaros ao meu lado, cantem o dia inteiro. Eu sou triste e guardarei dentro da minha saudade a figura do meu canarinho querido... Os homens que estão na sala de jantar comem ruidosamente. Um barulho infernal de pratos. Alguem diz: — Que belo canário! Corrigem: — canária, sim...

E senhores, já que me elogiam assim, porque não me arranjam um companheiro de maguas, um lindo passarinho que me faça recordar os meus tempos venturosos? Eu não pretendo voltar; morrerei por aqui. De nada adiantou pertencer a uma família rica e conceituada. A prisão é a mesma para a aristocracia e a plebe, e as grades são sempre iguais. E eu envelhecerei sózinha, perdendo tódá a minha beleza. Merece por ventura viver quem está impossibilitada de sentir os prazeres do amor e de não acalantar sob as asas um filhinho gorducho?...

Enfim tudo isso está perdido! Ficarei nesta gaiola, pulando do poleiro para a grade e da grade para o poleiro...

Desejava conhecer novas terras, pisar para os namorados, faceira e travessa.

Gosto de ouvir os elogios: — Que lindo corpo... Bonitas pernas... Sorriso encantador... etc...

Agora, os homens não me apreciam como os meus semelhantes. Se dizem "que encantadora canária" referem-se apenas ao estado geral, ao colorido de minhas penas... eles não vêm, por exemplo, a coisa mais importante que é o sexo. E eu tenho orgulho de ser mulher... de ser bela e de acender os desejos nos olhos dos rapazes que olham para o meu provocante corpo roliço.

Quando morrer, ficarão tristes porque sou um bicho engraçado. Abrirão um buraco no jardim e lá jogarão o meu pobre corpo. No entanto, eu merecia mais; não digo marchas militares ou hinos guerreiros. Sempre tive horror a isso, porém desejava que pusessem apenas uma pequena rosa no meio de minha sepultura, marcando o lugar onde entrei em contacto com a terra. Então, eu não me incomodaria de morrer, de deixar uma odiosa prisão cheia de grades, certa de que essa rosa me faria lembrar que talvez ficasse perpetuada a minha memória no coraçãozinho daquele namorado de que falei acima, e que ainda como dissera aquele grande poeta:

Não se vai de todo embora
Quem fica numa saudade.

Esses, sim; são os meus últimos pensamentos.

São as últimas aflições de uma canária que, interpretando as dores de todas as suas irmãs, soluça e clama contra a prisão perpétua a que estão condenadas. Mais uma vez: pouco importa a alimentação sadia e a gaiola dourada... nsó queremos lutar... sofrer... amar... e receber os sorrisos enamorados dos rapazes, passear pelos campos perfumados de flores, enfim ter o sol, a vida e a liberdade!...

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Beleza

REFLEXO DO CORAÇÃO

Desde tempos imemoriais, consideram-se os predicados da alma como reflexo da beleza do rosto. Ser boa e bonita é um ideal perfeito, fácil de conquistar. Há um novo método simples para a conquista ou conservação da Beleza — apanágio de saúde, mocidade e sedução: é o tratamento com Creme RUGOL. O Creme RUGOL combate as manchas, espinhas, cravos e queimaduras do sol, e ao mesmo tempo nutre e limpa, dissolvendo as impurezas que, se acumulam nos poros, contraíndo-os, sem obstruí-los. Corrige o excesso de oleosidade ou ressecamento da pele, tornando-a clara, fresca e moça.



Na pele seca o pó-de-arroz não adere e as rugas e pés-de-galinha se manifestam mais. Corrija a secura e retarde o mais possível as rugas, com Creme Rugol.



Os cravos são pequenas erupções cutâneas que enfeiam o semblante. São infecções que se evitam, alimentando a pele, pelos poros, com Creme Rugol.



A pele oleosa indica que os poros estão muito dilatados. Tonifique-os mediante um tratamento apropriado, contínuo e eficaz, com Creme Rugol.



As manchas e pontos dão um prematuro aspecto de velhice. Rejuvenesça, evitando-os ou corrigindo-os por um tratamento racional, com Creme Rugol.

Creme RUGOL

LABORATÓRIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO





DOLORES MORAN

A VOLTA DE STERLING HAYDEN



Um entusiasmo "Como vai?" é oferecido por Betty Hutton, quando ia almoçar depois de uma manhã cheia, na filmagem de "Os perigos da Paulina"



Paullette Goddard e o feliz Hayden gozam de um pequeno instante de intervalo entre as cenas de "Suddenly It's Springs", para trocarem duas palavras amistosas



Hayden faz uma ligeira visita a George Marshall, um dos principais diretores cinematográficos, nos cenários de "Variety Girl"



O forte, louro e grande Hayden dá um pulo no cenário de "Suddenly It's Spring" e fala sobre o mar e navios com Fred Mac Murray e o diretor Mitchell Leisen



Hayden e Bob Hope em um "alô, novamente" quando o atrasado ciclista se dirigia ao camarim do "set" onde trabalha no filme "Where There's Life"

Carlota



CONTINENTAL
FILMES

Mirtha e Juan Carlos Thorry numa cena
de amor

Pelos Estúdios do Prata

A PREFERÊNCIA PELOS ENREDOS
DRAMÁTICOS — CINEMA É ARTE
E TAMBÉM DIVERSÃO!

Por Carlos Fernando



Mirtha Legrand



CONTINENTAL
FILMES

50

"A Casta Suzana" gostava dessas festas

A cinematografia argentina vem conquistando um lugar de relêvo na arte industrializada do celulóide. Dentro das produções argentinas, tem-se destacado o gênero dramático sentimentalista, coisa que caracteriza a preferência de quase todos os estúdios da América Latina. A maioria desses estúdios peca pela falta de variedade em suas produções, o que raro acontece, surge de quando em vez, um ou outro celulóide do gênero mais sobranceiro. Convenhamos, portanto, que o cinema, não só é arte, como também significa diversão. Não queremos afirmar, com isso, que passem os produtores latinos a lutar contra a índole do cinema sul-americano, passando unicamente a filmagem de comédias ou revistas-musicais. Ao contrário de tudo isso, o que queremos demonstrar, é a programação variada que deve existir por parte dos produtores latinos. Absolutamente não condenamos a confecção de grandes filmes como "Santa", "Casa de Bonecas", "Eramos Seis" e outros do mesmo teor, isto porque, são films que traduzem quanto adiantado está o desenvolvimento artístico "do lado de cá". Apenas nos expressamos, contra o fato de não haver incentivo à produção de películas alegres, musicadas, e entremeadas de romance como "A Casta Suzana" que nos mandam de Buenos Aires. Este film que foi adaptado da famosa opereta de Jean Gilbert, teve a

• (Conclui na página 38)



Mirtha Legrand é uma personalidade bela e atraente.

Carlota



OLIVIA DE HAVILLAND

OLIVIA DE HAVILLAND é a solteirinha mais cotada de Hollywood. Nasceu em Tóquio, a 1º de julho de 1916. Mede um metro e sessenta e dois centímetros de altura e pesa cinquenta e um quilos. Olhos côr de avelã e cabelos castanhos escuros. Olivia e sua irmã Joan Fontaine formam a dupla mais famosa do cinema desde as irmãs Lilian e Dorothy Gish e mais recentemente Joan e Constance Bennett. Ao contrário das irmãs Gish e Bennett, Olivia e Joan são descendentes de

família completamente alheia a questões de teatro ou qualquer arte representativa. Assim quando Olivia ingressou no cinema, sua família não pôde ocultar o desgosto que isto lhe causou. No entanto anos mais tarde sua mãe ficou orgulhosa quando Olivia foi apontada como uma das melhores atrizes de Hollywood. Depois de uma ligeira ausência da tela devido a motivos de saúde, Olivia apareceu numa comédia ao lado de Ray Milland intitulada "The Well Groomed Bride".

ASTROS E ESTRELAS DE HOLLYWOOD

SARITA

RUDY VALLEE

RUDY VALLEE — Chama-se realmente Hubert P. Vallee. Nasceu em Island Pond no dia 28 de julho de 1901. Mede um metro e oitenta centímetros de altura e pesa setenta e seis quilos. Olhos azuis e cabelos castanhos. Desde os tempos de colégio Rudy demonstrou sua preferência pela música. Ao ingressar na Universidade de Maine, tornou-se popular pela maneira original de cantar e tocar todos os instrumentos de orquestra onde ele era o dirigente, vocalista e saxofonista. Sua orquestra tornou-se conhecida e Rudy Vallee resolveu percorrer todas as cidades do interior. Em pouco tempo tornou-se um ídolo do povo americano e suas gravações eram procuradas em todos os cantos do mundo. Os poucos films em que apareceu são: "Melodias radiantes", "Duvidas de um coração", "Cavadoras de Paris", "Mulher de verdade" etc.





FAY WRAY

FAY WRAY — Uma das criaturas mais belas que o cinema já apresentou nasceu em Alberta, no Canadá, a cinco de setembro de 1908. Mede um metro e sessenta centímetros de altura e pesa cinquenta e um quilos. Olhos azuis esverdeados e cabelos castanhos. Fay Wray foi educada em diversos colégios particulares, onde sempre se distinguiu por sua aplicação e exemplar comportamento. Sua grande ambição era ser escritora, e ela começou escrevendo pequenos artigos no jornal mensal editado pelo colégio que frequentava. Aos poucos tornou-se conhecida e a família transferiu a garota para outro colégio, achando que isto prejudicava o desenvolvimento normal da pequena Fay. Aos treze anos a endemonhada Fay resolveu ser estrêla de cinema, e três anos depois realizou-se o desejo conquistando o papel de "Mitzy" em "A marcha nupcial" ao lado do grande Eric Von Stroheim, um film dificilmente igualável. Fez depois a "Legião dos condenados", "As quatro penas", "O primeiro beijo" etc. Hoje, Fay aparece pouco mas sua lembrança é uma saudade...

BRENDA JOYCE

BRENDA JOYCE chama-se realmente Betty Leabo nasceu em Excelcior Spring, no dia 26 de fevereiro de 1916. Mede um metro e sessenta e dois centímetros de altura e pesa cinquenta e um quilos. Olhos azuis-acastanhados e cabelos louros. Considerada uma das jovens mais cultas da cidade cinematográfica, Brenda ingressou no cinema contrariando a vontade de sua família. Estava cursando a Universidade de Califórnia quando foi notada pelo "talent-scout" de Hollywood. Possuindo conhecimentos da arte de representar, pois durante o período universitário figurou em todas as representações que eram dadas pela escola, Brenda não hesitou em aceitar a oferta dos estúdios da Fox. Estreou no cinema no film "E as chuvas chegaram" ao lado de George Brent, Myrna Loy e Tyrone Power. Apareceu depois em "Maryland", "Na antiga New York", "Dilema de um coração", "A milionária e o garçon", "Bairro Japonês" "Veleiro fantasma", etc. Brenda Joyce é casada com Owenn Ward.



Cartoca

As idéias de Tomaz Morus

LUIZ VIDAL

Foi Tomaz Morus senão o criador da Utopia ao menos quem inventou e introduziu este termo na história do pensamento humano. A Utopia é a república ideal onde os homens vivem em fraternal comunidade, sem propriedade privada, pois tudo pertence a todos, e ninguém explora os seus próprios semelhantes. Utopus, figura imaginária, foi o fundador desta magnífica República que usou o nome de seu patrono. Evidentemente, Tomaz Morus, na Utopia, de um modo genial, não só fez a crítica dos crimes e das misérrimas de seu tempo, como também procurou uma solução social capaz de tornar a humanidade digna de si mesma. E' claro que a solução de Tomaz Morus é puramente ideal. Entretanto, muito contribuiu para que os pensadores que o seguiram passassem da "utopia" para a própria realidade.

Tomaz Morus, forma latinada de seu nome porque é também conhecido por Tomaz More, nasceu em Londres em 1478. Filho de um juiz dos bancos do rei, aos quinze anos foi aceito como pagem pelo cardeal de Morton, arcebispo de Cantuária. Em 1497, esteve em Oxford, a fim de terminar os seus estudos, e ali conheceu Erasmo de quem se tornou grande amigo. "O Elegio da Loucura", de 1508 é dedicado a Tomaz Morus. Fez durante três anos o curso de legislação e pretendia dedicar-se à advocacia. Depois da coroação de Henrique VIII foi referendário e membro do Conselho Privado (1514). Acompanhou o rei ao Campo de Drap d'or, em 1520 e foi nomeado Grande Chanceler em 1529 após a queda do cardeal Wolsey. Quando Henrique VIII abjurou o catolicismo, Morus pediu demissão do cargo (1532) e, no ano seguinte, recusou-se a assistir o coroamento de Ana Bolena, sendo então condenado a prisão perpétua com o confisco de todos os seus bens. O rei julgou ainda que o castigo era pouco e, dois anos depois, por crime de alta traição foi decapitado em Londres. Com a morte, é que a Inglaterra pagou o que Tomaz Morus fizera pela cultura humana com sua obra grandiosa que deixou à posteridade.

Tomaz Morus escreveu vários livros em prosa e em

versos. Foi um historiador consciencioso tendo sido o seu Henrique III a fonte de inspiração de seu famoso drama de Shakespeare. A "Utopia" é, porém, a sua grande obra e dela é que extraímos os conceitos aqui reproduzidos:

I — A felicidade não está em toda espécie de voluptuosidade; está unicamente nos prazeres bons e honestos. E' para estes prazeres que tudo, até a própria virtude, arrasta irresistivelmente a nossa natureza. São eles que constituem a felicidade.

II — A virtude é viver segundo a natureza.

III — O homem que segue o impulso da natureza é aquele que obedece a voz da razão, em seus ódios e em seus apetites... Ela nos ensina e nos instiga a viver alegremente sem lamentações e a proporcionar aos nossos semelhantes, que são nossos irmãos, os mesmos benefícios que gozamos.

IV — Em nome da humanidade, o homem que consola e que salva o homem crê que a virtude mais nobre e mais humana em qualquer terreno consiste em suavizar os sofrimentos do próximo, arrancá-lo ao desespero e à tristeza, restituir-lhe as alegrias da vida.

V — A natureza convida todos os homens a se ajudarem mutuamente e a partilharem em comum do alegre festim da vida... A natureza deu a mesma forma a todos; aqueceu todos com o mesmo calor; envolve todos com o mesmo calor; o que ela reprova é aumentar o próprio bem estar agravando a felicidade de outrem.

VI — A sabedoria reside em procurar a felicidade sem violar as leis. A religião é trabalhar pelo bem geral. Calcar aos pés a felicidade de outrem em busca da sua é uma ação injusta.

VII — Volúpia é todo o estado ou todo o movimento da alma e do corpo nos quais o homem experimenta uma deleitação natural... Não é somente a sensualidade, é também a razão que nos atrai para as coisas naturalmente deleitáveis. Por isso, devemos compreender os bens que se podem procurar sem injustiça, os gozos que não privem de um prazer mais vivo, e que não arrastem consigo nenhum mal.

VIII — O fim das instituições sociais é o de prever

antes de tudo as necessidades do consumo público e individual e deixar a cada um o maior tempo possível para libertar-se a servidão do corpo, cultivar livremente o espírito, desenvolvendo suas faculdades intelectuais pelo estudo das ciências e das letras. E' neste desenvolvimento completo que eles põem a verdadeira felicidade.

IX — No lugar onde tudo pertence a todos não pode faltar nada a ninguém desde que os celeiros públicos estão cheios. A fortuna do Estado nunca é injustamente distribuída. Não se vêem nem pobres nem mendigos, e ainda que ninguém tenha nada de seu, no entanto todo o mundo é rico. Existe, na realidade, mais bela riqueza do que viver alegre e tranquilo, sem inquietação e sem cuidado? Existe sorte mais feliz do que não tremer pela existência, não ser atormentado pelos pedidos e queixas da esposa, não temer a pobreza para seu filho, não apoquentar-se pelo dote da filha; mas estar sempre seguro e certo da existência e do bem estar, seu e dos seus, mulher, filhos, netos, bisnetos, até a mais longínqua posteridade?

X — Não é iníqua a sociedade que prodigaliza tantos bens aos que se intitulam nobres, aos joalheiros, aos ociosos ou a esses artezãos de luxo que só sabem lisonjear e servir a frívolas volúpias, quando, de outra parte, não têm coração nem cuidados para o lavrador, o carvoeiro, o carregador, o operário, sem os quais não existiria sociedade? em seu cruel egoísmo, ela abusa do vigor da juventude dessa gente para tirar dela maior proveito; e logo que fraquejam esses pobres homens, sob o peso da idade e da doença, justamente quando tudo lhes falta, é que ela esquece das suas canseiras infundadas, de seus numerosos serviços, e os recompensa deixando-os morrer de fome.

XI — Os ricos diminuem cada dia alguma coisa no salário dos pobres, não só por meio de manobras fraudulentas, mas ainda decretando leis com tal fim. Recompensar tão mal aqueles que mais merecem da República, parece-nos a primeira vista uma evidente injustiça, mas os ricos fazem desta mons-

truosidade um direito, sancionando-o em leis.

XII — Hoje em dia, quando considero e observo as Repúblicas mais florescentes, não vejo senão uma conspiração dos ricos a gerir do melhor modo os seus negócios sob o rótulo e o título pomposo de República. Os conjurados procuram por todas as maneiras e meios possíveis atingir um duplo fim. Primeiramente, assegurar a posse certa e indefinida de uma fortuna mais ou menos mal adquirida; em segundo lugar, abusar de suas pessoas e comprar pelo preço mais baixo suas habilidades e labores. E essas maquinações decretadas pelos ricos em nome do Estado, e, por conseguinte, em nome dos pobres também, são transformadas em leis.

XIII — No lugar onde a avareza é impossível porque o dinheiro não é de uso algum que abundância de males não foi estancada? Que enorme seara de crime não se cortou pela raiz? Quem nada, com efeito, que as fraudes, os roubos, as rapinas, as rixas, os tumultos, as querelas, as sedições, os assassínios, as traições, os envenenamentos; quem não sabe que todos esses crimes dos quais se vinga a sociedade com suplicios permanentes, sem, entretanto, poder preveni-los, seriam suprimidos no dia em que o dinheiro desaparecesse? Então desapareceriam também o temor, a inquietude, as fadigas e as canseiras. A própria pobreza, que parece ser a única a carecer de dinheiro, diminuiria no mesmo instante caso o dinheiro fosse completamente abolido.

XIV — Não se deve ter por inimigo senão aqueles que se torna culpado de injustiça ou violência. A comunhão na mesma natureza parece-lhe um laço mais indissolúvel do que todos os tratados.

XV — O homem está unido ao homem de uma maneira mais íntima e mais forte pelo coração e pela caridade do que pelas palavras e protocolo.

Assim pensava Tomaz Morus, o criador da Utopia, que foi possivelmente a inteligência mais esclarecida do renascimento. Já Anatole France dizia: dos sonhos generosos é que nascem as realidades benfeitoras.

Movimento LITERÁRIO

Casanova, homem de espírito

Casanova, o grande aventureiro do século XVIII, cujas "Memórias" estão sendo publicadas pela Livraria José Olympio, ao ser preso por ordem dos Inquisidores do Estado, em Veneza, nos terríveis cárceres intitulados "Os Chumbos", ao ver-se abandonado numa escura cela, pôs-se a fazer um exame de consciência, tentando descobrir o que o levava a esse triste destino.

"O exame do que me poderia ter acarretado tão cruel tratamento não podia ser longo; a mais escrupulosa investigação de minhas ações não me fornecia motivo algum. Eu em um libertino, um jogador, um audaz palrador e, por hábito, só pensava em gozar a vida; mas em tudo isto não transparecia nenhum delito de Estado."

Ainda nas "Memórias", Casanova, a propósito da língua francesa, que não conhecia bem quando chegou a Paris pela primeira vez, conta-nos os equívocos e os disparates em que incorria:

"Outra ocasião, no Bosque de Bolonha, vi um senhor que fazia caracolar o cavalo e que, não conseguindo detê-lo, levou uma estrondosa queda. Fiz parar a minha montada e corri em auxílio do desventurado. "Oh, senhor, machucou-se? — Merci, monsieur, au contraire! — Como, ao contrário? Foi-lhe então um prazer? Pois caia outra vez." Ainda outra anedota do grande aventureiro: "Achava-me certa vez em casa da senhora presidente de N., quando chegou seu sobrinho, um pretensioso. Mal lhe fui apresentado, disse-me o jovem: "Como, senhor! Então é italiano? Palavra de honra, apresenta-se tão bem que juraria que fosse francês. — Também corri esse risco, ao vê-lo, senhor; juraria que fosse italiano!"

Uma outra anedota, essa com o rei José II, revela-nos a mordacidade de Casanova: José II, referindo-se às pessoas que sacrificam enormes quantias por um pergaminho qualquer exclamou: "Desprezo toda essa gente que compra a nobreza. — Respondeu-lhe Casanova: — Vossa Majestade tem razão, mas que pensar dos que a vendem?"

Com a guerra, 200 milhões de livros foram destruídos

A destruição das bibliotecas, em todos os países do mundo atingidos pela última guerra, foi impressionante. Segundo estatísticas levantadas nos Estados Unidos, a destruição e a perda de livros, elevam-se a um total de 200 milhões de volumes.

Na Polônia, por exemplo, 70% das bibliotecas foram destruídas ou expoliadas. A Rússia queixa-se da perda de pelo menos 55 milhões de volumes. Metade das bibliotecas da Tcheco-Eslôvquia e Jugoslávia foi pilhada. Na China e nas

Filipinas os japoneses destruíram ou carregaram enorme quantidade de livros. Por isso mesmo, processa-se agora nos Estados Unidos um grande movimento no sentido de ajudar a reconstruir essas bibliotecas destruídas. Diversas comissões de auxílios foram fundadas e o próprio Departamento do Estado tem concorrido, na medida do possível, para que esse auxílio se torne cada vez mais eficiente.

E' claro que os americanos não se propõem a restaurar essas bibliotecas na sua antiga grandeza, o que seria de todo impossível. Mas ao menos eles fazem o possível para que os milhões de estudantes, leitores e cientistas de todos os países devastados possam ter novos livros.

Livros que se anunciam

Estão anunciados para breve, os seguintes livros: "Mãe", romance de Kathleen Norris, tradução de Carolina Nabuco de Araujo; "Em torno de uma vida" (as memórias de um revolucionário), de Kropotkhine, tradução de Livio e Berenice Xavier, na coleção "Memórias-Diários-Confissões"; "Rubayat", de Omar Khayyam, 6.ª edição, com um prefácio de Tristão de Athayde, tradução de Octavio Tarquino de Souza.

Nas montras das livrarias

Estão nas livrarias os seguintes livros: "A professora Hilda", novela de Lúcio Cardoso, que continua fiel à sua orientação literária e na mesma linha dos seus anteriores sucessos, "Mãe", romance de Kathleen Norris, em tradução de Carolina Nabuco de Araujo e "Conveniência ou Amor, romance de Ruby Ayres, na coleção para moças "O Romance para Você". "A Vida errante de Jack London, de Irving Stone, 2.ª edição, tradução de Genolino Amado e Geraldo Cavalcanti, na coleção "O Romance da Vida"; "Alimentação Instinto Cultura" (Perspectivas para uma vida mais feliz), 2.º volume do famoso livro do Prof. Silva Melo, que aparece agora em 3.ª edição, confirmando o seu alto valor e grande sucesso público e de crítica. Este livro, entre nós, adquiriu valor e grande sucesso público e de crítica. Este livro, entre nós, adquiriu foros de verdadeiro best-seller, não só pela sua qualidade como, sobretudo, pela atualidade cada vez maior dos problemas que nele são estudados.

Livros que aparecem

Em edição da Vecchi temos agora os seguintes livros: "Farrapo Humano", de Charles Jackson; "Aventura", famoso romance de Clyd Brion; "Falso Testemunho", romance, de Irving Stone, o já

famoso biógrafo de Van Gog e Jack London. (Tradução de Abelardo Romero e Cruz Cordeiro); "Germinal", de Emile Zola, tradução completa de Bandeira Duarte; "A Rotisseria da Rainha Pádua", de Anatole France, versão de Eloy Pontes; "Ela e Ele", de George Sand, tradução de Edison Carneiro.

Para ler a dois

"Os Mais Belos Contos Para Ler a Dois", são consagrados ao deus Eros por autores famosos como Alfred de Musset, Guy de Maupassant, Marcel Proust Debut de Laforest, Colette, Eugène Heltai, Régnier, Pierre Frondale, Garcias, Vautel, Bailly Maizeroy, etc.

Leitura a duo, em que à gargalhada franca do homem responderá o riso alvoroçado da mulher. Isso não impede, está claro, que os possam ler a sós, 'o cavalheiro sem dama, e a dama sem cavalheiro...

"Os Mais Belos Contos Para Ler a Dois" formam luxuoso volume de empolgante e copiosa leitura, enriquecido com artística sobrecapa em lindas cores, do pintor Ramon Hespanha, publicado pela Editora Vecchi, do Rio de Janeiro.

Regras práticas para bem escrever

"Regras Práticas para bem escrever" de Laudelino Freire, substituto de Rui Barbosa na Academia Brasileira de Letras, é um livro indispensável a qualquer pessoa, ensinando como falar e escrever corretamente através de um método objetivo e claro. Livro que pode ser compulsado no ônibus, no bonde e no trabalho, destinando-se aos estudantes e aos homens de todas as profissões e classes sociais, ele é o breviário do nosso idioma. A edição é da Editora A NOITE.

O 12.º aniversário de CARIOCA

Ao nosso companheiro Heitor Moniz, diretor de CARIOCA, enviou o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte mensagem de congratulações:

"Quando a CARIOCA transpõe nova etapa de sua magnífica existência toda pontilhada de feitos jornalísticos que muito a recomendam e a elevam no conceito público, a Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente, refletindo o júbilo de jornais e jornalistas, apresentam aos presados confrades cordiais e sinceros cumprimentos de felicitações, associando-se a todas as manifestações sobre a efeméride. Saudações. Herbert Moses."

IBELAS ARTISTES - Gustavo Forte



1 - A BATALHA DO RIACHUELO - DE VITOR MEIRELES

O problêma da Arte Brasileira é uma questão de côr...

ESTAS duas páginas que **CARIOCA** destina exclusivamente à propagação artística, foge hoje uma vez mais à sua finalidade, perdendo a sua característica de divulgadora imparcial do movimento artístico nacional.

Os acontecimentos nos levam a opinar sôbre o momento que asoberba artistas e dirigentes. Desejávamos ficar alheios à competição, mas a não realização do máximo certame de arte brasileira nos obriga, como veteranos que somos, a estranhar que o nosso nível mental artístico-político tivesse baixado tanto, ao ponto de sobrepor o egoísmo, a vaidade e as conveniências pessoais ao próprio interesse da arte nacional.

E, dentro de nosso conceito não fazemos restrições.

Carioca

Cada qual tem a sua parcela de culpa. Uns mais, outros menos. Mas, o incestuoso conúbio da intransigência, da má vontade e do egoísmo, concebeu o espírito derrotista que divide, intriga, faz abortar tôda e qualquer iniciativa conciliadora, e, da maneira mais perniciosa possível, corrompe o caráter de uns, rouba de outros o estímulo e cria

uma legião de descrentes, de pessimistas e desencantados.

Culda-se de destruir um passado glorioso e impedir cometimentos para o futuro. E, dentro da luta mais inglória — para não a classificarmos de criminosa — procura-se achincalhar os maiores valores vivos, menosprezar os mestres de ontem, sem contudo apresentar



2 - MOEMA - De Rodolfo Amoedo



4 - NOITE SEVILHANA - Oswaldo Teixeira

algo de positivo, duradouro, de alguma coisa que, pelo menos em parte, justifique o entre-choque de opiniões.

Combate-se Oswaldo Teixeira pela sua função administrativa ao tempo que se esquece, muito industriosamente, que uma das correntes em luta conseguiu certa evidência e grande parcela de favores mercê do bafejo oficial.

Quebram-se lanças pelo direito de modificar um regulamento, simplesmente porque essas leis impedem que uma das correntes logre fazer a maioria dentro do jurí...
Lamentável.

Lamentável e triste, porque se pretende a CONQUISTA PELA CABALA, em vez da VITÓRIA PELO VALOR!

Ruinosa, certamente, serão as consequências dessa luta, da qual todos, direta ou indiretamente, participam, pois ela a todos envolve com os seus agigantados tentáculos. O tempo, porém, dirá a última palavra. Quando passada essa onda de despeito, inveja e ódio, que para nosso consolo avassala as belas artes de todo o mundo, quem sobreviver avallará o que se salvou.

E nessa hora, o observador sereno e justo verificará que todos quantos agitam, dividiram e desacreditaram a arte brasileira, o fizeram através de decomposições do carmin e do escarlata.

Sim, porque o problema da arte brasileira, é uma questão de cor...



3 - ... ET POUR CAUSE...

EXPOSIÇÕES

- MUSEU NACIONAL — Galeria Bernardeli — Galerias Gerais.
- PALACE HOTEL — Francisca Azevedo Leão.
- GALERIA MICHEL COUTURIER — Legroux e Dignimont.
- ABI — Guinard e seus alunos.
- LICEU DE ARTES E OFÍCIOS — C. Braga.
- ACM — Henrique Matos.

O EXISTENCIALISMO

HEITOR MONIZ

O poder de recuperação da França é mesmo uma destas coisas prodigiosas. Só um povo com o gênio do povo francês seria capaz de operar tão rapidamente o milagre dessa radiosa renascença que se apresenta hoje aos olhos do mundo.

E' preciso notar, antes de tudo, que a França, ao contrário da Alemanha, não é o Estado Maior de seu Exército. Tão pouco pode-se julgar a França pelos altos e baixos de sua política ou pelos desastrosos de seus homens públicos. A França não se confunde com os seus políticos. O que a representa, em toda a sua grandeza é a tradição da inteligência, da arte, da cultura, é o instinto de rebeldia de uma gente que rejeita todas as submissões, é o primado do espírito sobre quanto simboliza a força e a brutalidade.

O povo francês, tão duramente atingido pela guerra de devastação a que o arrastaram, está hoje operando milagres mitológicos. E nesse ímpeto de ressurreição, rindo de seus próprios sentimentos, passando por cima das próprias desgraças, vemos uma juventude ardente e entusiasta, que não se preocupa com estas cozinhas miúdas de política, mas consciente de que nada abalará a eternidade da França enfrenta corajosamente e de bom humor as mais duras realidades.

Jean Vitray contava recentemente numa reportagem sobre o "quartier latin" o que está sendo a vida heróica dos estudantes franceses, que moram aos três e quatro em cada quarto e se alugam em trabalhos por hora, nos misteres mais diversos, para se puderem nutrir e frequentar os cursos. Os mais felizes dão aulas particulares ou se empregam para corrigir provas nos colégios. Alguns trabalham de noite nas "boîtes" como simples garçons, o que fazem sem recalques e sem se sentirem diminuídos, pois que sabem que não há trabalho honesto que seja deshonroso. E ei-los ali, até à madrugada, nos restaurantes e nos cafés, otimistas e sorridentes, como se em verdade aquele serviço não fosse outra coisa que um prolongamento do serviço de guerra. Sabem que a França vive pela cultura e pela arte. A eles coube pelo destino ser a geração sacrificada. Por isso servem nos "métiers" mais modestos, mas não deixam os seus estudos, não consentem, a custo seja do que for, que se extinga a tradição do espírito, por cuja vivificação a França tornará a ser o que era e salvará a civilização continental européia de que ela se constituiu, enfim de contas, a mais autorizada guardiã.

As Faculdades de Direito, de Letras, de Ciências, de Medicina, de Belas Artes, possuem as suas "maisons", criação de guerra que ainda continua, círculos onde os estudantes se reúnem para estudos e onde trabalham em comum, poupando-se muitas despesas e dividindo entre eles as que se tornam inevitáveis. E conversam e discutem e ouvem rádio, recitam poesias, pintam os seus quadros, cultivam o teatro de amadorismo. Precisa-se de um modelo para os que se aperfei-

çoam no desenho ou na pintura. Pois é muito simples. Uma sala grande, diversos cavaletes e um modelo só poderá servir para todos. Há uma perfeita fraternidade. Homens e mulheres em agradável camaradagem. Um é radical, outro comunista, aquele outro discípulo de tal ou qual filosofia. Discutem animadamente entre si. Mas cada qual respeita a liberdade espiritual do outro e todos permanecem amigos. No fundo eles sabem que a glória da França está na diversidade de crenças e de opiniões no direito e na liberdade que assiste a cada qual de pensar o que entenda e ser o que deseje. E' o que bem nota Jean Vitray: "Em torno de concepções filosóficas e políticas, uma juventude se divide se combate e se une numa mesma paixão que é a do Espírito."

Nessa mocidade extuante de após guerra surge hoje uma nova filosofia, que está sendo chamada a filosofia existencialista, e tem o seu profeta em Jean Paul Sartre, o autor de "L'existencialisme est un humanisme". Como toda filosofia, é complicada e difícil de explicar. Vale, porém, como escrevo um dos críticos da revista "Paru", que o "existencialismo", tendo se tornado uma moda e até mesmo uma "moda irritante", está ganhando em difusão o que perdeu em precisão.

O "existencialismo" parte do princípio de que o que há de fundamental na criatura humana é "existir". Eu existo... Tu existes. Eu preciso existir... Nós precisamos existir... Eu tenho de combater pela minha existência. E lembra-te que tens também de agir do mesmo modo. Em vista disso, tudo o mais será apenas uma consequência. O existencialismo, profundamente individualista, poderá ser acimado de escola de egoísmo. Mas se todos forem egoístas, se todos trabalharem pelo próprio bem estar, pela própria felicidade, pelo próprio prazer, a soma de tantas pessoas felizes não constituirá a felicidade coletiva? O "existencialismo" combate ainda o que se chama a "quietude do desespero", que leva à "impossibilidade de ação num mundo absurdo". Sendo embora a "filosofia do indivíduo separado", apresenta, como se vê, a tese da luta, da resistência, do dever de reagir até o ponto máximo em que se possa afirmar uma "existência".

O jornalista Roger Lannes, que também escreveu sobre o assunto, assinala como um dos traços característicos do "existencialismo" a sua declaração da autonomia do homem. O "existencialismo" nega o determinismo, assegura que "não há natureza humana preconcebida" rejeita in-limine "toda moral dogmática" e acaba confessando com franquesa que só quer e só admite o homem "tal qual", "diante do mundo, da vida e da morte". Sendo uma filosofia egoística, não é todavia uma filosofia hipócrita, pregando como prega a sinceridade total.

Além das características fundamentais do "existencialismo": o homem e a mulher nascem para "existir". Existir portanto é o principal. Como ninguém

pode nem deve levar a vida inteira pensando no auxílio dos outros, a pessoa vai logo tratando, desde cedo, de formar a sua mentalidade dentro deste pensamento: eu só conto comigo e só devo contar comigo. Com os meus próprios recursos devo preparar-me para enfrentar os embates da vida. Os meus triunfos e os meus fracassos dependerão em grande parte do que eu mesmo fizer. Restam naturalmente os imponderáveis, o fator sorte e a própria "ciência" do indivíduo em saber orientar os seus passos.

No que se refere à moral, o existencialismo aproxima-se um pouco daquele tipo de mulher descrito por Stendhal em "Lamiel", seu romance não concluído. Lamiel, sendo "inteiramente desprovida de hipocrisia", "não acreditava nas convenções do mundo". Exatamente por isso não tinha princípios morais... E fazer o que se quer, o que se tem vontade, o que se acha que deve fazer. E não o que os outros pensam ou acham que deve ou não ser feito. Um personagem de "Le Cap des Tempêtes" de Bernstein, já tinha esta filosofia: "Simplifiquei ao extremo o meu programa moral. Limitei-o a um único artigo: evitar fazer o mal." E há mais de mil anos, o grande Demócrito dizia: "Da sabedoria humana dimanam estas três virtudes: bem pensar, bem falar, bem agir". E explicava: "O prazer e o aborrecimento constituem a norma do que se deve e do que não se deve fazer." Demócrito entregava assim à própria pessoa construir a sua moral.

O "existencialismo", que está ganhando muitos adeptos na França, parece bem mais uma "atitude" do que uma filosofia. O que há de certo, porém, é que ele constitui uma manifestação a mais do espírito francês que reage contra a depressão, contra o desânimo, contra as dificuldades de após guerra. Um povo duramente atingido não quer perecer e não pode perecer. O "eu" será então menos um egoísmo do que uma afirmação de personalidade. E' a juventude que reage, que tem confiança em si e que no abismo em que a atiraram grita com heroísmo, com fé no futuro, sem se deixar abater: Eu existo!

Essa juventude é toda a esperança da França. Seus ídolos são os que construíram alguma coisa com o pensamento. Podem variar de Voltaire ou Renan a Anatole France ou André Gide. De Watteau ou Ingres a Delacroix ou Monet. Mas são sempre aqueles que ligaram seus nomes a obras de inteligência e de arte. Em febre de estudo e de trabalho, fiel ao gênio da França e certa de vencer, essa geração "existencialista" já está conseguindo muito mais do que se podia esperar, quando em sua pátria os sofrimentos são ainda tão recentes, a confusão tão grande, as dificuldades tão numerosas, as paixões tão candentes. Mas é a própria história, da própria tradição da França que ela se renova e renasce de dentro mesmo das fornalhas em que parece consumir-se.



Tão linda e atraente
é a pele com a glamorosa

*Beleza de
Adolescente*

Para obtê-la, não encubra... *Corrija*
as imperfeições do seu rosto com **LEITE DE COLONIA**

Essa tão cobiçada dádiva de beleza - pele jovem e acetinada - não é privilégio das adolescentes! Em muitas mulheres esse dote de juventude vence os anos... sempre atraindo... sempre fascinando! Sem dúvida, também é seu desejo conservar ou conquistar a cutis linda e livre de imperfeições. Então, guarde este conselho: - não artificialize os seus encantos com demasiado maquiagem para encobrir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. A solução certa é evitar e corrigir essas imperfeições com Leite de Colonia!... Produto de toucador, mas de base medicinal, Leite de Colonia é ainda um perfeito fixador do pó de arroz. E - ao mesmo tempo - protege a cutis. Embelezé sua pele diariamente com Leite de Colonia!



**CONQUISTE PARA SUA PELE
A BELEZA DE ADOLESCENTE**

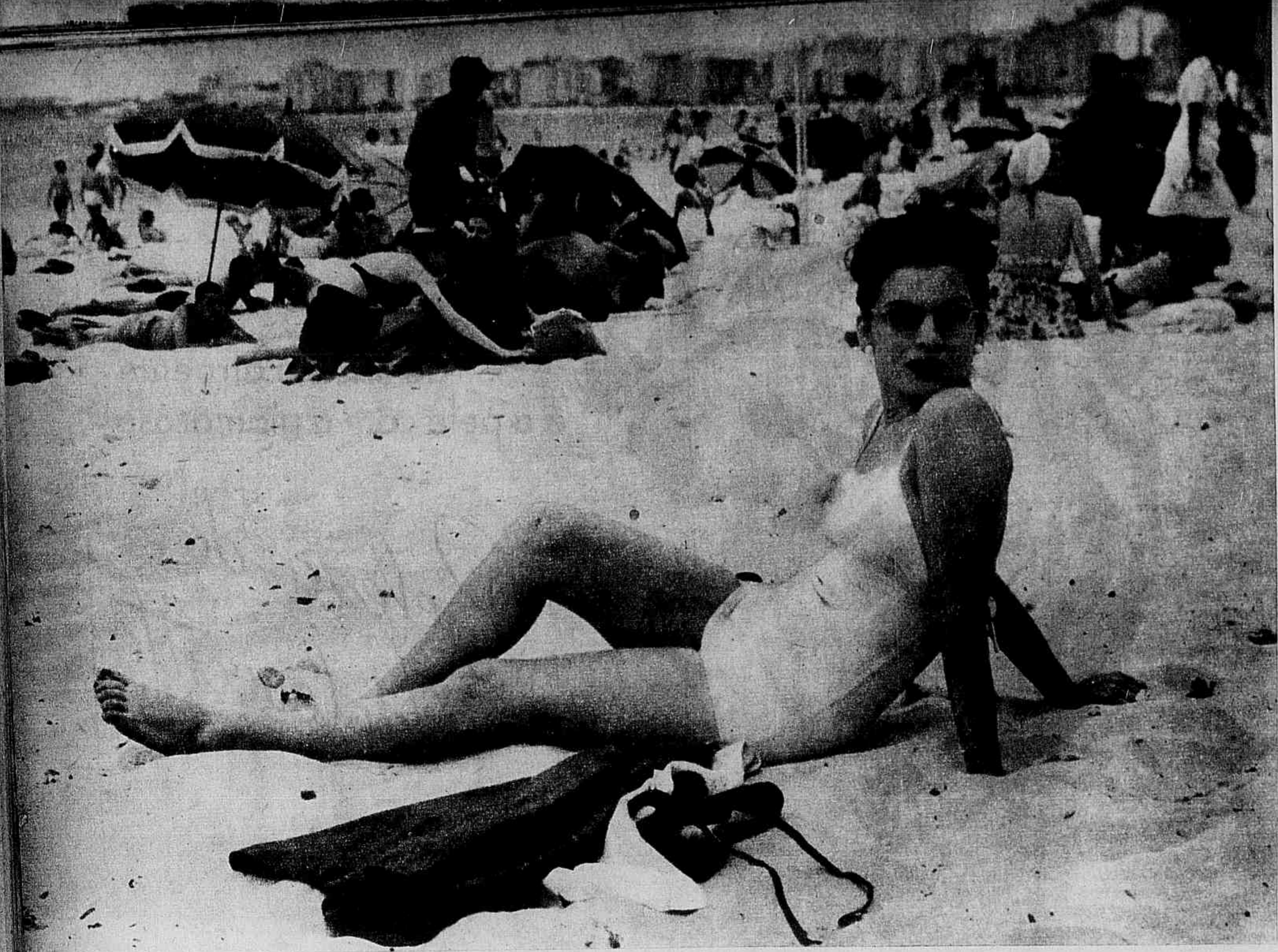
Ao levantar-se, limpe sua cutis com Leite de Colonia. Durante o dia, use-o como fixador do pó e protetor da pele. Ao deitar-se, para remover o maquiagem e limpar novamente a cutis.

Leite de Colonia

• LIMPA... ALVEJA... AMACIA A PELE

LC-5 Record Propaganda





O VERÃO CHEGOU CEDO...

Waldemar de Barros
Fotos de J. Souza

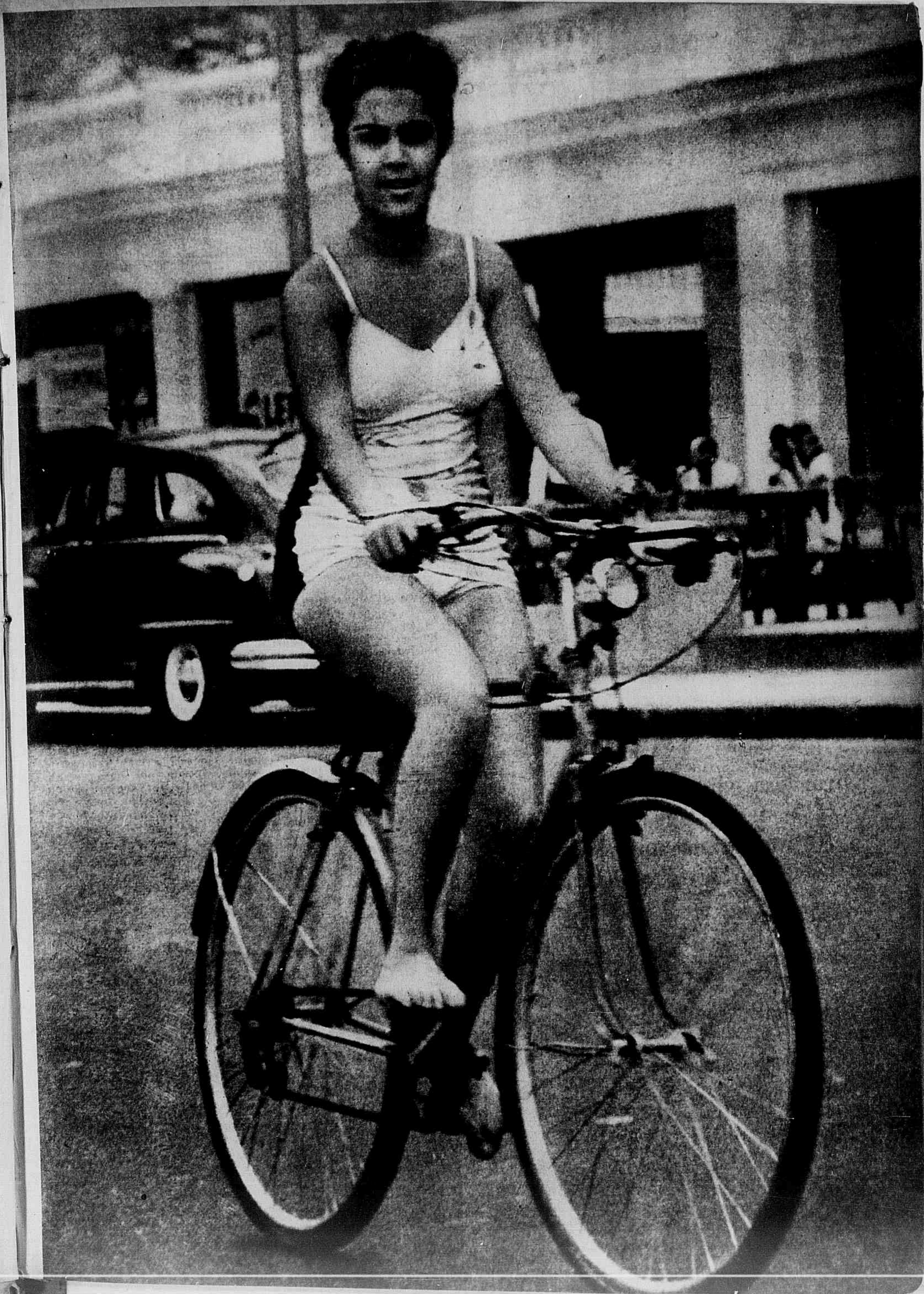
O verão fez a sua chegada mais cedo do que se esperava. Muito embora oficialmente, estejamos em plena primavera, o verão tomou conta da cidade, inundando-a de luz e calor, e já estamos vivendo os dias tropicais do verão carioca. Em compensação, voltam as nossas praias a apresentar aquele aspecto alegre e movimentado, povoadas de "ninhas" que vão adorar o binômio de Deuses, Sol e Mar.

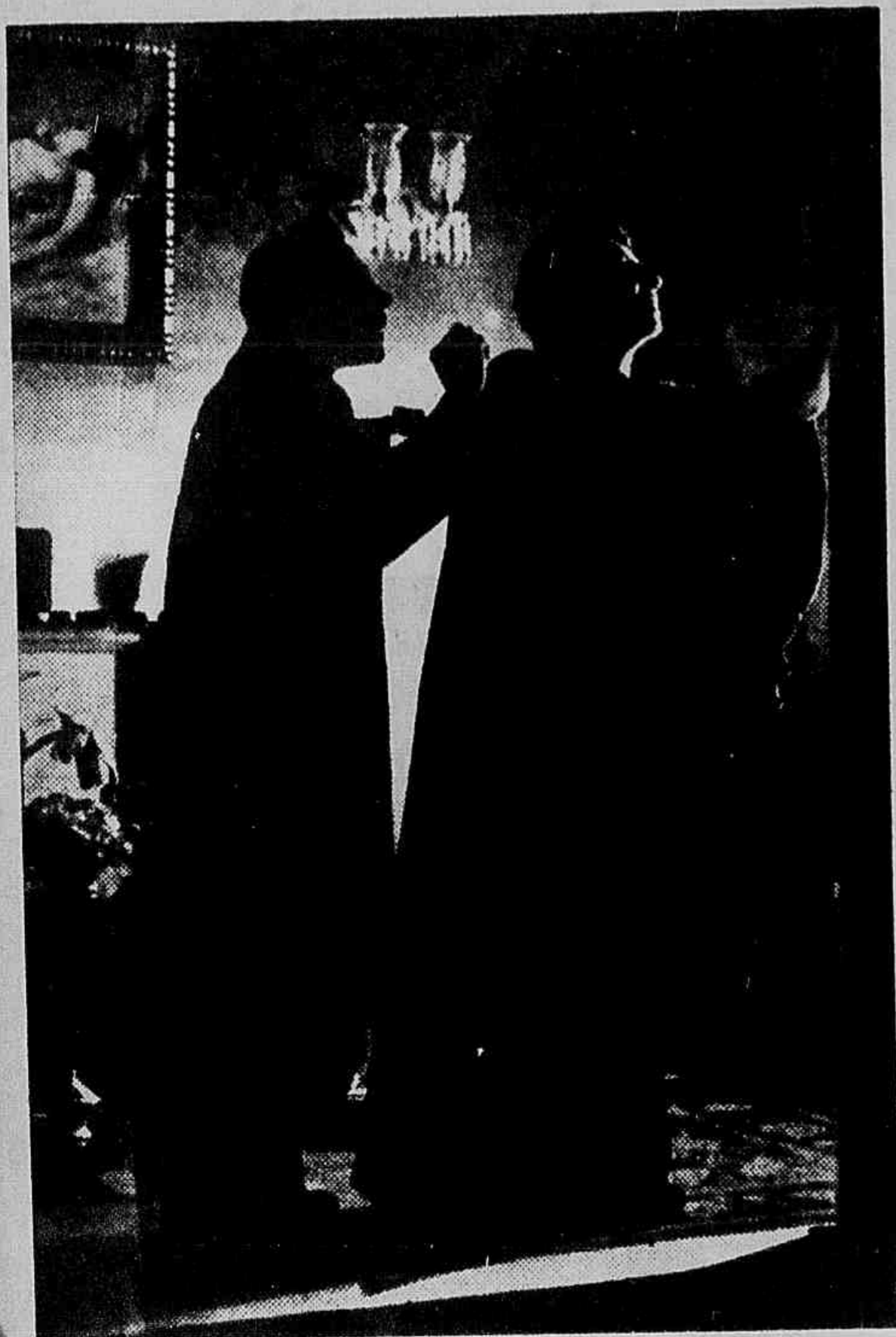
Os quentes raios solares são, assim, atenuados pela carícia da brisa que sopra do mar e das águas de suas ondas que veem estirar-se preguiçosamente na areia escaldante da praia. Copacabana, retoma, então, os seus ares majestosos. A maravilhosa praia resplandesce de luz e cores e o cortejo de suas favoritas realiza então, uma esplêndida festa; a festa da vida, onde não faltam a música

sinfônica do mar, a poesia do panorama e a graça e o encanto da carioca, que completa o maravilhoso espetáculo da natureza.

As fotos que ilustram estas páginas nos mostram a "avant-premiere" do maravilhoso "show" do verão carioca, em Copacabana.







“CIUME”

Estrondosa vitória de Procópio Ferreira — A seu lado Suzana Negri —
Apresentação de um espetáculo de
alto nível artístico.

De Luiz Rocha

PROCÓPIO Ferreira, príncipe dos nossos comediantes, iniciou a sua temporada carioca alcançando estrondosa vitória, com “Ciume”, obra prima de Verneuil, em tradução livre de Geysa Boscoll. Dando a “Maurício” interpretação perfeita, Procópio reafirmou os seus dotes de comediante de escol.

Suzana Negri, na diabólica “Germana”, mostrou-se detentora de um posto de vanguarda entre as nossas comediantes. Sincera e convincente, Suzana tem nesse papel notável criação. O espetáculo, contra a expectativa de alguns pessimistas, deu cêrca de cem representações, sendo retirada de cena por enfermidade de Suzana Negri. As lotações do teatro foram esgotadas e o público aplaudiu sem reservas, e calorosamente, classificando “Ciume” uma das mais expressivas manifestações de arte, dos últimos tempos. Jogada, apenas, por duas personagens, durante os seus três atos, a comédia de Verneuil empolga da primeira à última cena. Foi, não há dúvida, uma consagração para Procópio e Suzana. As gravuras que ilustram essas páginas mostram diversas cenas de “Ciume”.



SEU DESTINO E' CANTAR!

R. LA GUARDIA escreveu



A orquestra de Miss Baby executava um swing apimentado...



Ei-la com todo seu entusiasmo. Não tem mais aquela mecha de cabelos brancos, mas é a mesma de sempre: simpática e feliz.



Enquanto os pares dançavam, Miss Baby dirigia o conjunto



O quarteto de saxofones da orquestra de Miss Baby

AJUDADA pelo pai, o inteligente Mr. Stauber, Miss Baby, essa encantadora representante da música norte-americana no Brasil, tem sempre algo a fazer. Não dorme no ponto: é de um dinamismo fora do comum. Ora cuida do repertório, ora realiza temporadas nas «boites», ora inventa de organizar uma orquestra. E organizou mesmo. Mr. Stauber tomou conta dos «arranjos», e ela elegante e simpática, apareceu por aí comandando uma porção de músicos, cantando típicos swings de sua terra, com originalidade, graça, arrancando palmas de todo mundo. Fez uma excursão e está de volta ao Rio.

Prepara Miss Baby as malas para tomar um «clipper» e saltar em USA. Vai rever velhos amigos, cantar num «night-club» de Nova York, respirar ares mais alegres, entre arranha-céus monstruosos. Vai entrar em contacto com os reporteres norte-americanos, a maioria dos quais lhe dispensa merecidas atenções. E em breve veremos Miss Baby ilustrando capas de revistas lanques, em côres, com aquele espontâneo sorriso que é um pedaço dos Estados Unidos à vista do povo.

Durante sua longa permanência no Brasil, Miss Baby fez amigos, recebeu aplausos. Deixa portanto muitas saudades à nossa gente, já acostumada a vê-la e ouvi-la nos «stands» de clubs noturnos cariocas, ou tomando sorvete nas casas especializadas da Cinelândia. Está um pouco diferente: acabou com sua mecha de cabelos brancos, que vêm nas fotos. Mas é a mesma de sempre, bem humorada, com uma resposta na ponta da língua para qualquer pergunta que lhe faça um reporter, ou um cigarro para oferecer a um amigo.

Vamos aguardá-la através das notícias que publicarão os magazines dos Estados Unidos. Enquanto isso, ficam as fotografias nestas páginas para a curiosidade do seu público brasileiro.

TERCEIRO



1 e 2 — Vamos investigar um crime? Pois bem, acompanhemos as atividades de Allan Bridge, o delegado que foi descobrir o que havia num acidente criminal em que estava envolvida a bela Betty Hutton. Vejam só como eles começaram e quando êle suspeitou dela que admirável expressão de desprezo no rosto de Betty. Será possível que seja essa linda garota a criminosa? Francamente, devia haver uma lei proibindo que se descobrissem os crimes das lindas mulheres. Não acham?



O GRAU



3, 4 e 5 — É alguma coisa aconteceu para deixar os dois heróis com tais expressões de receio. Que terá sido? Oh! quase nada, apenas Boris Karlof passou diante da porta que estava aberta. E, então, Betty explica, perguntando o que pode fazer uma pobre pequena que trabalha e se vê assediada por um conquistador indesejável, e apenas tem ao seu alcance uma faca de cortar papel? Sim, foi o que ela fez. Paciência que a história ainda não está perdida e o sentimento de solidariedade de classe do delegado esta sendo abafado pela piedade. Pobrezinha! Tão linda e meiga! E' melhor tomá-la nos braços e promovê-la ao terceiro grau. Bem, vocês sabem o que é o terceiro grau? Não? Pois, nós também, velhinho...

ABILIO LESSA

Cantor, compositor e poeta — Exclusivo da Rádio Nacional — Palestra com o novo astro, em Copacabana
JOSÉ LEAL

CONHECI Abílio Lessa numa tarde, fazem uns dois meses, nos corredores da Rádio Nacional, justamente quando ele fazia uma de suas primeiras audições ao microfone da conhecida emissora. Eu fiquei surpreendido com aquela voz nova, principalmente ao ser convidado pelo contra-regra Alvaro Carreira a identificar o novo intérprete que a E-8 lançava. Vieram depois as apresentações, e prometi-lhe escrever uma reportagem em CARIOCA, o mais breve possível... Mas como sou um sujeito descuidado nesse particular, e também permanentemente abafado com fotos e textos, só hoje é que pude redigir umas linhas, que são poucas e insuficientes para explicar ao público o valor desse jovem mineiro.

Abílio Lessa chegou ao Rio sem gran-



Abílio Lessa

des pretensões e conservando uma natural timidez de provinciano. Feito o «test» na Rádio Nacional, deixou boquiabertos os diretores, assinando imediatamente uma papelada que o deixou satisfeito.

Seus primeiros programas, no auditório, confirmaram o valor demonstrado na prova. Ele abafou. Surgia então mais uma força nova e viva para o rádio, que está numa louvável fase de renovação de valores, já que a época dos medalhões está no fim do fim... Dono de uma voz notável, cuidadoso com o seu repertório, inteligente, Abílio Lessa passou a ser sem demora um astro, querido pelos fans, apoiado pela emissora.

Conquistando a simpatia dos que ouvem a Rádio Nacional, o novo cantor do rádio carioca, mostrou-se surpreso com a correspondência que começou a chegar, e com os pedidos de fotografias feitos diretamente. Uma tarde, distribuiu trezentas e tantas fotos, tarde em que souo de tanto pôr sua assinatura em retratos.

CANTOR, COMPOSITOR E POETA

Abílio Lessa não canta apenas. Com põe belas canções que tem interpretado em suas audições. Versos bem feitos,

simples uns, cheios de fantasia, outros. Mas assim mesmo vem cantando um sem número de produções dos compositores cariocas. Ele com grande classe, sabe sentir o blue ianque, ou o tango argentino, uma vez que seja chamado a colaborar em programas que exijam esses gêneros musicais.

Faz versos também. Tem um livro pronto que pretende publicar na primeira oportunidade. Poesia moderna, poesia clássica, romântica, profundamente humana, derramada sobre o papel com rara inspiração.

— Só quando estou triste escrevo as minhas melhores poesias — declarou-me em palestra que mantivemos no seu apartamento em Copacabana.

Não sou sujeito que entenda de poesia, mas creio que os versos do cantor em apreço agradam aos entendidos.

EXCLUSIVO DA RÁDIO NACIONAL

Abílio Lessa vem aparecendo nas mais destacadas atrações da programação da Rádio Nacional: «Um Milhão de Melodias», «Canção Romântica», e outras.

Seu contrato com a E-8 é de absoluta exclusividade, em se tratando de rádio. Tem porém o direito de atuar em clubes noturnos.

Atração Recíproca
A beleza do cabelo...
O realce do penteado.



Mas o CABELO CRESPO até estraga um romance! O CABELO CRESPO é rebelde e não se deixa pentear.

PASTA JANAX

resolve o seu problema instantaneamente!

PASTA JANAX

alisa a frio qualquer cabelo crespo, mesmo que seja encarapinhado, dando-lhe um aspecto natural, favorecendo os mais belos penteados e permitindo lavar. Resultado instantâneo — Efeito duradouro.

Excelente para homem; indispensável para a mulher. Instruções detalhadas para o uso em cada pote.

Remessa pelo REEMBOLSO POSTAL — Pasta Janax Cr\$ 420,00. Estojo Janax, contendo o necessário para alisar e pentear (1 pote de Pasta Janax, 1 vidro de Óleo Janax, 1 pente apropriado, 10 dedeiras de borracha para facilitar a aplicação e 8 dúzias de grampos diversos), Cr\$ 45,00. Como propaganda, para os pedidos feitos até 31-12-546, o preço da Pasta será Cr\$ 15,00 e o Estojo Cr\$ 35,00. Vendas e aplicações no

Instituto de Beleza Guarany

AV. PASSOS, 116-1.º — CAIXA POSTAL 2777 — RIO DE JANEIRO

Não manda dinheiro; faça o seu pedido e pague quando receber.



Heleninha
Costa

20 DIAS EM BELO HORIZONTE

O diário de viagem
de Heleninha Costa
— Cantando para os
cegos — Como a lin-
da sambista passou
uma temporada na
capital mineira

25 de agosto — 18,30. Pego o noturno da carreira na Central. Até 23 horas converso com minha mãe e um senhor que é meu fan. Depois dormi serenamente.

26 de agosto — 7 horas da manhã. Os raios do sol estão entrando pela janela do carro. Aves voam pertinho da composição, enquanto a máquina vai rasgando os campos, lindas pastagens verdes, onde o gado pasta despreocupadamente. Ao longe, vejo uma senhora de meia idade chapéu de palha na cabeça tirando leite de uma bonita vaca. E o sol vai subindo. Estamos nos aproximando de Belo Horizonte. 10,30. Chegamos a estação. Elementos do "cast" da Rádio Independência vêm me cumprimentar. Daqui até às 19 horas ficarei no hotel, porque, do contrário, nada descansarei. 19,30. O diretor da Rádio vem me buscar, levando-me aos estúdios. Fico conhecendo todo o pessoal. A noite toda diverti-me no baile havido no restaurante da Inconfidência.

27 de agosto — Passei o dia ensaiando, depois de ter me levantado às 13 horas, e dei umas entrevistas. As 19 horas Fernando Barreto, meu colega da Mayrink, disse-me que havia na Inconfidência um grande pianista, apesar de ter apenas 22 anos. Quando o vi, à noite, antes do ensaio, fiquei surpreendida com os seus modos, pois mostrava-se zangado, dizendo que o ensaio estava atrasado. Por esse motivo não fiquei com boa impressão de Mauro Macedo. Ele é bom pianista, dos melhores que tenho visto. 20 horas. Estréia. Uma estréia colossal. O "speaker", Aguinaldo Rabelo, faz elogios a mim. 30 minutos de emoção. Interpretei um repertório novo. "Perfume da terra", samba de Lourival de Almeida e Dias da Cruz, é recebido de maneira entusiástica.

28 de agosto — Descanso. Passeios pela cidade. Estou no Pampulha. A la-

goa artificial é encantadora. A noite, umas voltinhas, uma visita aos estúdios, apresentação de programa para amanhã.

29 de agosto — Recebo uma linda caneta-tinteiro oferecida por um detento da Penitenciária do Estado, que ainda me falou que não perdia um só programa meu. As 19 horas ensaio. O pianista já está mais camarada. Conversa comigo, trocando idéias e a impressão está melhorando sensivelmente.

30 de agosto — "Minha querida Heleninha. Boa tarde. Peço-te desculpas, primeiramente, pelo que vou escrever. Mas, que fazer? Estou, apenas, cumprindo determinações do meu destino, do meu ingrato destino. Olhe, Heleninha, eu gosto de você; gosto não como simples fan. Eu amo você. Gostaria, por isso mesmo, de dizer estas palavras pessoalmente, e, também, reforçá-las com outras expressões sentimentais. Aguarde meu telefonema hoje, para a rádio, às 19,20. Do seu sempre, G. S. P." Esta carta é a única coisa que possa anotar neste diário organizado especialmente para CARIOCA.

31 de agosto — 12 horas. Madrugada para mim. Dentro de poucas horas cantarei para os cegos, no Instituto Rafael. Uma tarde admirável. Fiquei profundamente impressionada. O ceguinho Geraldo, que perdeu a vista há cerca de 8 anos, conhecia-me, e, quando foi apresentado a mim, descreveu-me direitinho. Fiz um "show" acompanhada por uma orquestra deles. Fizeram os cegos um arranjo do samba "Exaltação à Baía", digno de uma gravação.

1 de setembro — Desde hoje começam os preparativos para as comemorações do aniversário da emissora em que estou atuando. O dia H é 3. Estou novamente no Pampulha. Encontro Linda Batista. Passamos a noite juntinhas, falando do Rio a todo momento...

2 de setembro — Nada fiz de importante. Só abro meu diário de viagem para escrever o que está aí, quer dizer estas palavras desnecessárias...

3 de setembro — Aniversário da Inconfidência. Levanto-me cedo, ao meio-dia em ponto. Programa às 18,30, com Fernando Barreto. As 20,45, novo programa, sob a direção do maestro Djalma. As 21,15, um cocktail aos artistas e um baile que se prolongou até às 2 horas da manhã. Um grande dia.

4 de setembro — Sr. A. S. P. Saúde e felicidade. Bom dia. Somente hoje posso responder a sua carta. Li-a detidamente. Acreditei nas palavras que estavam escritas. O Sr. é ainda um sentimental, e tem razão. Mas, o mundo é assim mesmo. São tantos os pretendentes... Não me é possível atendê-lo, por enquanto. Da sua Heleninha." Resposta a um admirador.

5 de setembro — Mais trabalho — Mauro, que já é meu grande amigo, dá-me o arranjo de um fox americano.

6 de setembro — Os dias estão voando. O povo mineiro é muito distinto, comunicativo e acessível. Os rapazes, em geral, discretos.

7 de setembro — Imponente parada militar. O povo estende-se pelas ruas

(Conclui na página 32)



Espetáculos líricos para o povo

Outra cena de "Mme. Butterfly", vendo-se à direita, o meio-soprano Doris de Queiroz Lima no papel de "Susuki" e o soprano Carla Caputti, no de "Mme. Butterfly"



Cena do segundo ato da ópera "Mme. Butterfly" interpretada pelo soprano Carla Caputti — à direita — no papel de "Mme. Butterfly", barítono Jorge Pimentel, no papel de "Consul", e pelo meio-soprano Doris de Queiroz Lima, no papel de "Susuki"

NÃO é de hoje que a nossa pena, a nossa palavra, ainda que sofram as consequências dos ímpios que pululam em nossos meios artísticos, vêm a campo para trazer um veio de estímulo e de entusiasmo, para aqueles que se dedicam, em boa hora, aos serviços da divulgação do teatro lírico em nossa capital.

Longe já vão os anos dessa campanha, feita através de todos os meios que nos tem sido dado para assim procedermos. A luta tem sido grande e sem desfalecimentos, porque, certeza temos, que, um dia, havemos de possuir elementos líricos em número suficiente a evitar a vinda de tantas figuras rotuladas como "notáveis" e com "maravilhosos cachets", quando, em realidade, não passam de simples figuras decorativas. Só dessa ma-

Estimular os nossos cantores e dar-lhes oportunidades — Localidades a preços suportáveis — O que se tem realizado

De Martins da Fonseca
para CARIOCA



Cena final da "Mme. Butterfly" quando, vando-o para o centro do palco, a fim de esta, ao saber do casamento de seu marido, esconde do filhinho, o seu suicídio, lhe vedar os olhinhos infantis

neira evitaremos nomes impostos pelos agentes, como nos tem sido dado apreciar. Impõe-se uma medida mais ampla por parte das autoridades encarregadas da divulgação artística. O rumo dos estudos de declamação lírica, de voz, de palco, de caracterização, de indumentária, etc. tudo que diz respeito à vida do teatro lírico. Impõe-se isso aos que desejam seguir uma carreira promissora. Sem o que, nada teremos atingido em prol dessa arte, que, em nosso país, tentada pelos nossos sofre os revezes impostos pelos próprios nacionais ou "semelhantes" sob a máscara de "animadores". É bem verdade que de uns anos a esta parte o número de elementos líricos, entre nós, já atingiu a uma cifra considerável, embora ainda nada de real, de concreto, se tenha realizado. Nas temporadas oficiais os nossos cantores são incluídos "parcimoniosamente" com conta gotas... para não "estragar", e fora disso, nada mais podemos mencionar, porque, não temos campo propício para tão grandes realizações. Por vezes, realizam-se esporádicos espetáculos líricos, os quais, resultam de maneira a merecer elogios, como vimos, no dia do "Funcionário Público", no Municipal, quando foi representada a ópera "Mme. Butterfly", aliás, os dois últimos atos, somente.

Ainda assim, foi um espetáculo de todo merecedor das nossas atenções, porque, levado foi em linhas seguras, quer na parte referente ao canto, como na da representação geral, Carla Caputti (soprano) foi a intérprete principal e dessa incumbência, saiu-se de maneira elogiável, demonstrando grandes reservas para maiores trabalhos na ópera. Doris de Queiroz Lima (melo-soprano) no papel de "Susuki", marcou uma promissora linha cênica, a par de uma bonita voz e bem trabalhada. O tenor Roberto Miranda, investido do papel de "Tenente Pinkerton", em nada o deslustrou. O barítono Jorge Pimentel, um dos mais brilhantes elementos da nova geração e que, bem poderia ter outro rumo na ópera nacional, mais uma vez, patenteou-se uma figura de escol nesse gênero.

Isso, evidencia sem reservas, possuímos figuras marcantes para a ópera, porém, por este ou aquele motivo, vivem afastados das organizações sempre despreocupadas em dar apóio aos nossos cantores, sob falsas alegações de que "o público não vai à bilheteria"...

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, bem poderia organizar espetáculos líricos para o povo, mediante preços razoáveis, como, por exemplo, essa organização italiana, chamada "Carro di Tespi", que breve chegará ao Rio. Talvez falte a esse Departamento elementos cênicos, como cenários, guarda-roupa, etc. porém, com boa vontade, tudo estaria resolvido para grandeza da arte lírica nacional.

Para os nossos cantores mil obstáculos são invocados, só para que os mesmos fiquem estagnados, longe das realidades artísticas e do tão útil aperfeiçoamento lírico. Necessitamos, sem dúvida alguma, de uma organização capaz de dar impulso à vida dos cantores nacionais, e ninguém em melhores condições, do que a própria Municipalidade.

(Continuação da página 35)


assistindo o desfile comemorativo à nossa independência.

8 de setembro — A sambista Carmem Silva, que fiquei conhecendo hoje, é muito engraçadinha. É muito gentil. Ofereceu — a mim e à minha mãe, — um almoço. Um dia bem vivido. Carmem sabe todas as músicas do meu repertório. Adquiri uma amizade sólida.

9 de setembro — Descanso. Visitas. Abro a minha correspondência, atrasada há dois dias. Nada de novo.



PAULO DE CAMPOS DEIXA O RADIO CLUB DO BRASIL — Paulo de Campos vai deixar o Rádio Club do Brasil, onde há um ano vem atuando com geral agrado do público ouvinte. Na emissora do Cineac Paulo de Campos lançou com absoluto sucesso, o programa "Manhãs na roça", único programa de auditório na parte da manhã no rádio carioca. "Mais uma valsa", "Mais uma recordação" outra criação de Paulo de Campos que também possui um grande número de ouvintes. Outros programas como "Cantos D'Itália" e "Napoleão Tavares", deixarão de contar com a voz bonita de Paulo de Campos. Perde assim a emissora do Cineac um ótimo elemento, porém como tudo é Brasil, desejamos à Paulo de Campos boa sorte em sua terra natal: S. Paulo.

 **Menagol**
So o Natureza Falha
MENAGOL
REGULA!

10 — de setembro — No Instituto Rafael. Ganhei presente oferecidos pelos cegos. Assisti a uma aula, e em seguida cantei alguns sambas, a pedido.

11 de setembro — Estou me sentindo triste por ter que deixar Belo Horizonte. Faltam apenas 4 dias.

12 de setembro — Recebi, hoje, um aparelho misterioso, pelo correio. Não consigo saber o que é, nem alguns que o viram. Que engenho misterioso...

13 de setembro. — Sexta-feira e dia 13. Dizem que este dia é azarento. Contudo, fiz sucesso no programa, apesar dos pesares. Dentro de dias deixarei minhas noyas amiguinhas, meus amigos, inclusive Vicente Prates, diretor artístico.

14 e 15 de setembro. — Sábado e domingo. Despedidas. Domingo, 16 horas. Embarco num avião e, às 16,50, descia no aeroporto Santos Dumont, dirigindo-me para a minha residência, que é também a residência dos meus pais. E assim vivi esses 20 dias que estive afastada da Cidade Maravilhosa...

(Continuação da página 19)

sua versão cinematográfica baseada na obra "Les Fils de Papa", da autoria de A. Mars e M. Desvallere. Dotado de ricos cenários, sortido guarda-roupa, um perfeito corpo de ballados e outras qualidades de ordem técnica, este film foi levado à tela, e, não só marcou um sucesso merecido, aliás esperado pelos seus produtores, como também conquistou da crítica os maiores encômios. Assim como os "sets" platinos se acham em franco progresso, os seus astros e estrelas muito desenvolveram o talento artístico e maior conhecimento na arte de representar, tanto assim, que alguns nomes já há muito conhecidos aqui no Rio, transformaram-se numa bilheteria segura, como atualmente vem sendo, Roberto Airaldi, Sabina Olmos, Delia Garcês, Jorge Rigaud, Luis Arata, Aida Luz, Pedro Lopes Lagar, Zully Moreno, e outros mais, como Mirths Legrand e Juan Carlos Thorry, ambos intérpretes de valor do consagrado film "A Casta Suzana".

(Continuação da página 36)

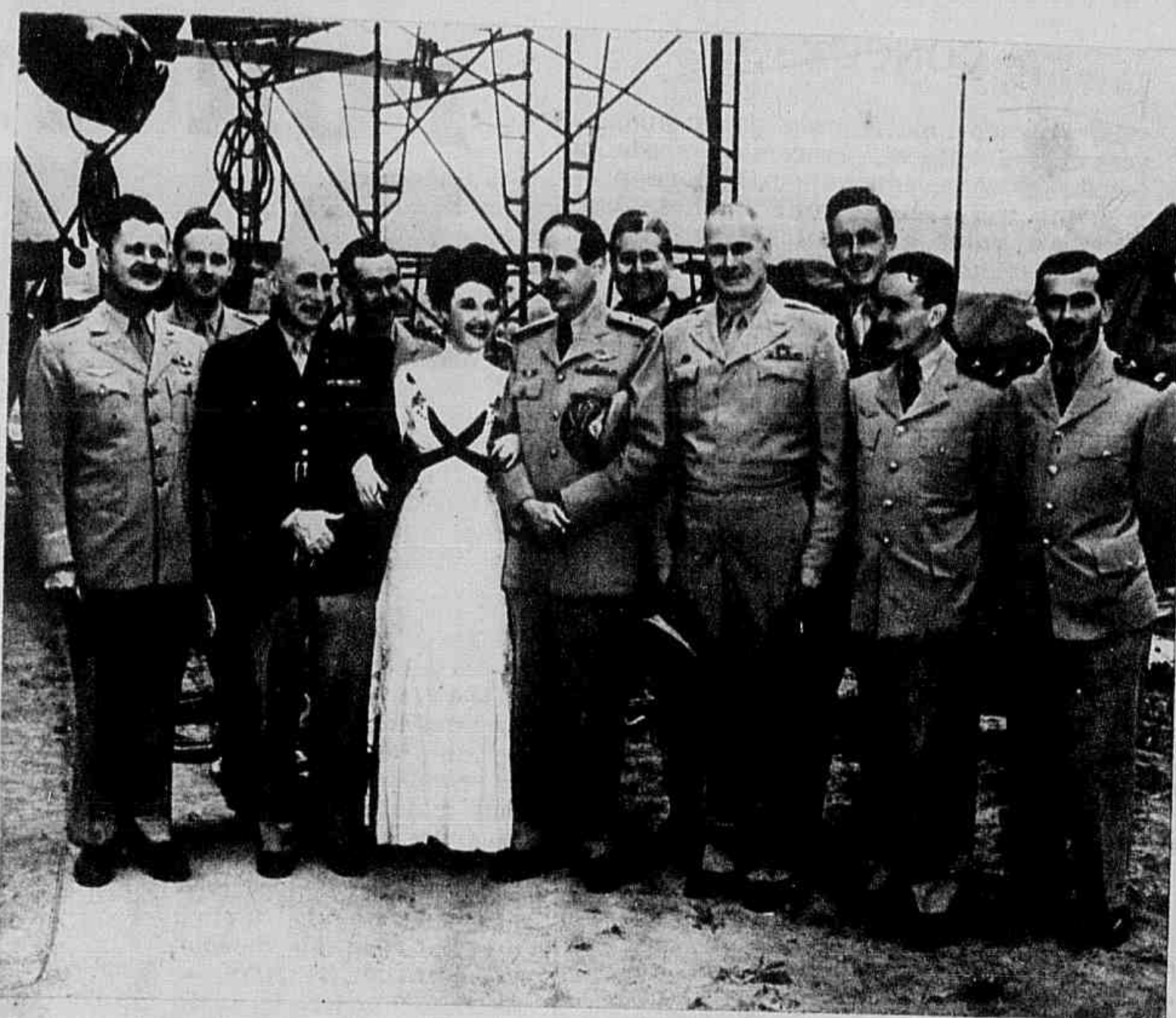
pode — se o interesse for muito profundo — ter a visão aproximada de sua capacidade para o sonho, o sofrimento, a alegria e o amor. Nas formas vulgares, inexpressivas e incolores de sua letra, mal se vislumbram os raros e fortuitos movimentos que, como se a contra gosto, abrem janelas para o seu mundo interior, no qual, com surpresa, não se encontram o coração arido e o espírito vazio que tudo parece indicar. Assim, voltado para si mesmo, sente que em torno de sua pessoa tudo se torna difícil, as situações se agravam, a vida se complica e vão desaparecendo — tão ignoradas como nasceram e viveram — as suas melhores esperanças. E sempre tolhido pelo embaraço que, sabe-se lá por que causas profundas é parte integrante de seu caráter, segue pela vida em fora, com o espírito

impregnado de melancolias e de sonhos, suportando os mesquinhos aborrecimentos que formam a trama quase inteira de toda vida humana, sempre atormentado pela necessidade de achar nas imagens e vibrações que compõem seu cenário íntimo, compensação para as suas incansáveis e infrutíferas buscas da ambicionada paz de espírito e de coração.

ONALDA (Capital). — A tocante simplicidade com que sua letra passa pelo papel lembra, não sei porque, as palavras que, desde há dois mil anos, soam, plangentemente, aos nossos ouvidos: "Bemaventurados os simples..." — Bemaventurados, sim, porque desconhecem os dramas do pensamento. Porque em seu mundo limitado o fragor das paixões não deixa eco. Porque, em face à própria consciência, seu destino anônimo se decide, sem que intervenham as forças tremendas das idéias e dos sentimentos em choque. Porque passam sem deixar rastro que possa, ocasionalmente, influir — para o bem ou para o mal — sobre outros destinos. Porque aceitam as contingências da vida sem grandes manifestações de rebeldia. Porque se sentem entendidos por um Deus compassivo e compreensivo que sabe da razão dos desvairios humanos e os perdôa, mesmo sabendo que reincidência vem perto. Porque interpretando a idéia divina conforme a idéia humana, resolvem seus problemas morais — que tão raramente se apresentam — da mesma forma por que solucionam os da vida de todo dia. E, principalmente, porque em sua simplicidade não carregam aos ombros a cruz do sentimento, não sofrem a tortura da idéia, não sentem a sede de saber. — As criaturas como V., embalando um berço, colhendo uma flor, fazendo uma prece, sentem mais profundamente a vida do que todos aqueles que se debatem nas eternas dúvidas e nos constantes conflitos do pensamento. — E porque sente mais do que ninguém a vida, bemaventurado é V., como bemaventurados são todos os simples.



Sra. Maria de Lourdes Gomes, sobrinha do Cel. Rocha Silveira, que vem de comemorar recentemente o seu aniversário natalício



O brigadeiro Gervasio Duncan em visita a um dos estúdios cinematográficos de Hollywood. Vêm-se na gravura, além do brigadeiro, o coronel Ben W. Barclay, major John Buyers, coronel Carl Mitchel, tenente-coronel Armando Serra de Menezes, Beverly Tyler, tenente-coronel Wayne Scott, coronel Keenedy, capitão Gills, capitão Ruthenio e capitão Amilcar.

De todos os países, de todos os lugares

AS FOTOGRAFIAS DOS ENFORCADOS DE NUREMBERG

A nossa imprensa divulgou amplamente as fotografias dos mortos de Nuremberg, fixados no ataúde após terem sido tirados da fôrça. Na Inglaterra, em França e na Alemanha, entretanto, essas fotografias não foram publicadas. Os jornais de Londres fizeram mais do que isso: noticiaram que receberam os originais fotogrâficos, mas decidiram não os dar a conhecer aos seus leitores. O «Times», tratando do assunto, escreveu que a publicação das referidas fotografias provocaria um verdadeiro choque no povo, o qual poderia manifestar o seu desgosto nas ruas.

O MUNDO ACABARÁ DENTRO DE 80 ANOS

Em Roma o astrólogo Berger acaba de declarar:

— O mundo terá ainda 80 anos de vida.

Berger tem hoje 90 anos. Ele predisse a guerra civil espanhola, a segunda guerra mundial, a morte de Roosevelt e a invenção da bomba atômica.

Será que, desta vez, acertará a sua profecia?

JÁ SE PODE TOMAR A TEMPERATURA DE UM GAFANHOTO

Os cientistas acrescentaram mais uma conquista à lista de suas descobertas — agora já podem tomar a temperatura de um gafanhoto.

Os engenheiros do laboratório de pesquisas da General Electric anunciaram que fabricaram um pequeno «termômetro para gafanhotos», a pedido de dois professores de entomologia da Universidade de Montana.

Os professores necessitavam do instrumento para seus estudos do controle e da extinção desses insetos que anualmente destroem plantações no valor de milhões de dólares.

Esses professores, J. H. Pepper e E. B. Hastings, declararam que a temperatura de um corpo de gafanhoto pode ser de 18 a 22 graus Fahrenheit mais elevada do que a temperatura ambiente, adiantando que os gafanhotos morrerão quando sua «febre» atingir 120 graus Fahrenheit.

COMO VIVE O POVO NA RUSSIA

O jornalista Sigrid Arne, da Associated Press, divulga alguns dados curiosos a respeito da vida do povo na Rússia. Sobre as diferenças de salários, apresenta dois exemplos: um soldado

ganha 10,5 rublos por mês; um coronel percebe 2.400 rublos mensais. Um operário da classe dos que fazem menos tem a mensalidade de 150 rublos; um gerente de indústria, 3.000 rublos. O gerente tem direito ainda a um apartamento, 2 automóveis e alguns cavalos. No que se refere ao trabalho feminino, as mulheres, em igualdade de serviço, recebem menos que os homens.

No que se relaciona com as liberdades individuais, assinala o Sr. Arne que a Constituição soviética, não fixando as atribuições legais das autoridades, cria não raro situações difíceis. Existe na letra da lei a liberdade de imprensa, de palavra e de reunião. Mas os jornais, as revistas, as casas editoras, as emissoras, os teatros, os salões, os telefones e os telefones são todos de propriedade do governo. Qualquer cidadão pode ser detido sob a só alegação de estar praticando atos contra o Estado, não sendo necessária nem a prova, nem a especificação de qual tenha sido o «ato» determinante da prisão.

UM FIO DA BARBA DE MAHOMET

Montevidéu tem a honra, neste momento, de hospedar um fio da barba de Mahomet. Eis o que dali nos manda dizer um despacho da A. F. P.:

«Um fio da barba de Mahomet — célebre reliquia muçulmana — encontra-se nesta capital!

Essa a notícia, dada embora sem confirmação definitiva, pelo jornal «La Plata».

Conta o jornal que um personagem, dizendo-se armênio, visitou a redação e mostrou um tubo de cristal de cerca de uma dezena de centímetros de comprimento fechado por um dispositivo de prata. No interior do tubo se achava um pistilo ou forma de flor, cuja extremidade era «um pêlo longo de barba loura» que teria pertencido ao profeta do maometismo.

O possuidor da reliquia, que se recusou a revelar seu nome, declarou que adquirira a reliquia em 1920 na cidade turca de Sis, das mãos de um sargento das tropas francesas de ocupação, que comandava a guarda de uma mesquita.

ERA UM DOS HOMENS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DO MUNDO

Um dos homens mais extraordinários do mundo acaba de morrer em Troyes. Trata-se de George Knap, o «Doutor Fausto», local, que se propunha a demonstrar por si mesmo que o homem poderia viver além dos 125 e até aos 150 anos, faleceu agora em Troyes com a idade de 80 anos.

Knap levou uma vida excessivamente ativa. Foi aprendiz de mecânico aos treze anos e em 1894 iniciou a construção de um automóvel, fazendo um motor com tôdas as peças. Pouco antes de 1914 construiu em Troyes maravilhosa casa elétrica em que todos os criados eram substituídos por aparelhos elétricos. Essa construção deixava estupefa-

(Conclui na pág. 63)

As cartas e perguntas, para esta secção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, Praça Mauá, 7 Redação de CARIOCA, Rio, Brasil.

CANÇÕES FAVORITAS

MAIS UMA VEZ — bolero de Nelson Gonçalves, gravado e cantado por ele mesmo, no film. "Fantasma por acaso":

Mais uma vez — voltaste aos braços meus — Mais uma vez — terei os beijos teus — Mas, desta vez — tudo me diz — que não serel feliz...

Entre nós — há mais alguém — Três é demais — Não fica bem... — Mais uma vez — eu sinto a tua mão — querendo esmagar — o meu coração — o meu coração...

CONCURSO

Oferecendo mais uma oportunidade aos nossos leitores, lançamos, desde a edição passada, um concurso para premiar as três crônicas que melhor abordarem o valor e a posição de Nelson Gonçalves no panorama radiofônico.

Os disputantes podem se aprofundar nos aspectos da nossa música popular, para imprimirem, aos seus trabalhos, um cunho mais objetivo e analítico.

O concurso, recebido com simpatia e entusiasmo, será encerrado a 30 deste mês, cabendo, aos vencedores, três, duas e uma fotografia, em moldura, autografadas, além das letras que forem pedidas, do repertório de Nelson Gonçalves. As crônicas classificadas, serão publicadas, devendo, tôdas, ser remetidas a esta secção.

POR TRADI

Portanto, mãos à obra, queridos leitores... e, para orientá-los, avisamos que Nelson Gonçalves canta, às terças-feiras, às 20 horas, ao microfone da Nacional, em "Audições Johnson".

RESPONDENDO

MAVILDES DE ALMEIDA — Rio — A satisfação é relativa, pois que somos de um temperamento vibrátil e sedento, ciclotímico, por excelência. Almejamos mais, porém, que fazer? Precisamos viver e, por isto, nos conformamos com a nossa efêmera situação. — Escreva a Bob Nelson; Saint-Clair Lopes é o "Manoel" da novela, "Primavera e outono"; o tango é aquele mesmo.

ALBA MEDEIROS — S. F. de Paula — Zezé Fonseca é da R. Globo, Av. Rio Branco, 183; dirija-se a Nuno Roland, R. Nacional, Praça Mauá, 7; Luiz Gonzaga chegou há uma semana, de Recife. Já fez a sua "rentrée".

HORACIO ALVES A. — Paranaguá — Respondemos-lhe por estas colunas, pois não o fazemos mais, por via postal. Não revelamos endereços particulares de artistas; Diva Helena e Graziela Salerno são da Globo; Margalô Bruce é da Mayrink, à rua do mesmo nome, 15; Alair Nazareth e Ligia Sarmiento são da Nacional; Lena Monteiro de Barros atua nas temporadas do T. Municipal; Jurema Sampaio, Ivete Ribeiro, Horacina Corrêa, estão viajando.

LOURDES MARIA — Niterói — Larmartine Babo é da M. Veiga; sobre cinema, veja "Pergunte o que quiser".

ALBERTO FERNANDES — C. Grande — Dilo Guardia é da Mayrink; Reinaldo Dias Leme da Tupi, Av. Venezuela, 43; Waldeck Magalhães, da Cruzeiro do Sul, Av. Graça Aranha, 57; o repórter "Esso" é Heron Domingues.

ODETE DA SILVA — S. P. — Não atendemos mais, pelo correlo, a pedidos de música.

OTAVIO ALVES — Niterói — O Teatro Municipal mantém um curso de baillados. Procure-o. O resto, é impossível.

LINDA SEABRA — Petrópolis — Estamos agindo.

THEREZA KOVARA — P. Alegre — Esteja atenta a "Pergunte o que quiser".

ROSA MOREIRA — Rio — Jorge Curi é solteiro e Nélio Pinheiro é noivo; faremos a reportagem, sim; a Rádio Mauá fica à Av. Aparício Borges, 251.

DEUZA BARRAL — Rio — Oh! Deuza! como V. é ingrata! Espero mais uma semana, que lhe levaremos um ramalhe-te de alegria. Já o colhemos.

THE BOY — P. Seguro — Violeta Cavalcanti está sem emissora, bem como Linda Batista, em "tourné" pelo sul; Regina Célia e Virginia Lane são da Nacional, mas, Virginia, está em Buenos Aires; Elvira Pagã anda pela América do Norte, e Dircinha é da Tupi.

ENEIDA RAMOS R. — S. Maria — Sim, continuam. Ruy Rey canta nos seguintes horários: aos domingos, às 18 horas; às quintas, às 22, com a "Orquestra típica Corrientes", e, aos sábados, no

Momentos desagradáveis...



...Que podem ser evitados!

PARASITINA, eliminando as coceiras, evita situações desagradáveis. As coceiras são causadas por germens que são facilmente eliminados com **PARASITINA**, que, ao mesmo tempo, impede que estes se reproduzam. Indicada também para frieiras e sarnas, **PARASITINA** deixa um cheiro agradável e não mancha a pele nem a roupa.

PARASITINA

MATA OS PARASITOS QUE PROVOCAM COCEIRAS

AS DO AL

"Programa Cesar de Alencar", às 17 hs.
GLICEL DE LA MATA — B. H. — "Yuyo verde" foi publicado no número 575, de 12-10-946; "Amarras" sê-lo-á em breve; não dispomos de tempo para atender, por via postal, às solocitações dos leitores, salvo em casos excepcionais.

CECI — Rio — Chegará o dia em que os pobres terão direito a estudar. Devemos lutar por este dia, que será, então, o verdadeiro dia da redenção da Humanidade. Porque o homem culto sabe distinguir os caminhos da Verdade. Malditos aqueles que oprimem os povos, roubando-lhes o direito à Vida! — Ceci, V. deve encaminhar-se à Escola de Teatro e Cinema, da Prefeitura, situada à Av. Venezuela, e que minstra, gratuitamente, aulas de "arte dramática". O telefone da escola é — 23-60-63.

CARMEN LUCIA — Florianópolis — Se nos fôsse possível, teríamos muito prazer em nos corresponder com você. A sua missiva exhibe a viveza de seu espírito e o rútilo cascatear de seu coração. No entanto, aqui estamos, para ler as suas graciosas cartinhas.

ILDISON MATEUS — Três Rios — Seis meses de assinatura de **CARIOCA**, custar-lhe-ão 30 cruzeiros, que devem ser remetidos em espécie ou em vale postal, para o Departamento de Assinatura de "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º.

JUDISMAR DE CASTRO — C. Macacú — Veja a resposta anterior.

BENEDITO DOS ANJOS — Campos do Jordão — A estupidez humana é a pior que existe. Pulverize a sua correspondência com um anátema e deixe-a de lado. Lamentamos o sucedido, porque a sub-seção, "Vamos trocar cartas?", é feita para servir à Democracia.

VAMOS TROCAR CARTAS?

Conduza o seu espírito às regiões estupefacientes da epistolografia, para semeá-lo de novas e ricas harmonias. Para obtenção da passagem até lá, basta que V. nos mande o seu nome, idade e direção, claros e completos, a fim de que os divulguemos. Agora, publicamos o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patrícios ou não. Após os nomes, vêm, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus idiomas, temas, lugares e sexos preferidos, além do endereço:

S. LUIZ — Maranhão — Elys D'Avila (16 anos; José Bonifácio, 330). Simone de Alencar (16 anos, temas artísticos e literários; Jansen Matos, 137).

FORTALEZA — Carlos Eduardo de Oliveira (16 anos, em castelhano também, com os 2 sexos da capital paulista; 13 de Maio, 2470, Prado). José Novais (C. Postal, 297).

DISTRITO FEDERAL — Adelina Serra (Com homens de 30 a 40 anos; Araújo Leitão, 435 C. III, Lins de Vasconcelos). Hermínio Amador (15 anos) e Lourdes Lemos (Com maiores; S. Francisco Xavier, 398 e 702, apt. 206). Abigail V.

Sampaio (17 anos, poesia e máximas; Trav. Eduardo, 37, Del Castilho). Antonio J. de Souza (Com mulheres além de 30 anos; Posta Restante do Correio, Av. Gomes Freire, 13); Lêda Kostron (15 anos; Diomedes Trota, 80 c. 1, Ramos). José A. de Assumpção (23 anos, literatura e música) e Paulo A. de Azevedo (20 anos, com estudantes do Comércio e ginásios, Domingos Lopes, 206, apt. 102, Madureira). Lílea e Gilcélia A. de Matos (17 e 18 anos, com Brasil e América, em inglês, castelhano e português; Manoel Martins, 23, Madureira). Nuri-mar e Zalina Ramos (21 anos; Dr. Padilha, apt. D. n.º 12, Eng. Dentro). Maria de Lourdes Millet (21 anos, com pessoa sde 24 a 28; Cruz Lima, 22, Flamengo) Aimée Bousant Aumont (17 anos, com cadetes e estudantes; Lavradio, 179). José Maria Novais (17 anos, filatelia, esportes e cine, com Brasil e exterior: C.

Postal, 3023). Luzamor Viana (15 anos; Borborema, 202, casa VI, Madureira). Affonso da Silva Paz (19 anos, em inglês, francês e português, cine-rádio, imprensa, música e rádio-técnica, com amadores, com os 2 sexos, do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra; Trav. Braz e Barros, 32, Itapirú). Thelma de Alencar (18 anos, com moço de 21 a 23); Lenora Mont'Mar (17 anos, com moço de 19 a 23; Silvio Romero, 61, S. Tereza). Lygia Regina da Silva (19 anos, com Amazonas e Rio Grande; Candido Benício, 14, Jacarepaguá). Sueli e Candido Marques (15 e 17 anos, com estudantes, do Brasil e do Nordeste; Bento Gonçalves, 90, Eng. Dentro). Cidezio Nema (19 anos, com os 2 sexos(filatelia, literatura e permuta de publicações; Benedito Hipólito, 64-sob.). Rose Lee Ladeira (Trav. Melquiades, 8, apt. 102, Braz de Pina). Leila Marcondes, Gilda Farrel e Tania



Juro de lei! Pedras legítimas!

Lindos Anéis de Formatura!

PARA PROFESSORAS!
Cr. \$ 660,00
 com estôjo
 Ouro com uma turmalina verde e dois diamantes sintéticos.

PARA CONTADORAS!
Cr. \$ 660,00
 com estôjo
 Ouro com uma turmalina rosa e dois diamantes sintéticos.

PARA MOÇAS!
Cr. \$ 460,00
 Com estôjo - Ouro. Fina gravação. Ametista, Topázio ou Água Marinha e dois diamantes sintéticos.

Encomende agora pelo Rembôlo Postal o seu anel de formatura, para as festividades de encerramento do curso! Todos os modelos aqui ilustrados são de ouro de lei e seu feitio corresponde exatamente às linhas do desenho! Especifique o número ou medida que deseje. Faça o seu pedido hoje mesmo! Remessas para qualquer localidade do país.

Para comerciantes e revendedores preços especiais

NÃO MANDE DINHEIRO!
PAGUE SÓ QUANDO RECEBER

Todos os anéis vêm em moderníssimos estojos de matéria plástica.

DISTRIBUIDORA COMERCIAL
 A Serviço do Interior
 Rua Conselheiro Furtado, 742 • C. Postal 206-A • S. Paulo

Maria Rodrigues (17, 18 e 19 anos; Francisco Muratori, 26). Gilda e Selma G. Vasconcelos (Com maiores até 25; do Rio Grande, S. Paulo e Paraná; Fonseca Guimarães, 55, S. Tereza). Nilda de Oliveira e Arlete Azevedo (16 anos; Est. Mos. Felix, 122, Irajá, e Est. Mal. Rangel, 707 c-21, Madureira). Leda Maria Santos (18 anos; Lopes Quintas, 81, Gávea). Dinéia S. da Purificação (17 anos, com acadêmicos do Brasil, Argentina, Estados Unidos, em inglês, francês e português, sobre literatura, música, esportes, cinema, costumes regionais; Dr. Bulhões, 714, Eng. Dentro). Lovie Pitrowsky (18 anos; Ana Leonidia, 175, Eng. Dentro). Lurceia Sampaio (16 anos, em inglês também; Maxwell, 555, Andaraí). Lineu Vianna (N.º 440.607 — CV "Jaceguai", M. da Marinha). Tatiana Leskova (18 anos; C. Postal, 659). Iva Amêndola (16 anos; Riachuelo, 111 c-25A). Yonny Silva (18 anos; Paisandú, 257 c-III, Flamengo). Fagiceira de O. Martins (17

anos; André Cavalcanti, 173 c-17, S. Tereza). Jane e Thelma Errington Bruce (18 e 20 anos; Ibiapaba, 65, Eng. da Rainha).

CURITIBA — Sandra Miranda (psicologia humana, com maiores de 25 anos; Emiliano Pernetá, 576). Sonia Maria B. (17 anos; Trav. Burguêto, 116). Gil A. Souza (Com moças de 16 a 18 anos; C. Postal, 432).

GOIAZ — Golaz — Maria A. Fleury (19 anos; Senador Eugênio Jardim, 16). Ilda Curado (Corumbá). Helena O. Rosa (17 anos, em inglês ou francês; Trav. Ouro Fino, 5). Sonia Maria de Castro (19 anos; C. Postal, 7). Bernadete Crossi Bastos (18 anos, com 2 sexos; Pç. Mons. Confúcio, 9). Helena de Paula e Souza (16 anos, esportes, etc.; Bartolomeu Bueno, 3). Waldecir e Rosemary Alencar (18 e 19 anos, com os 2 sexos; Dr. Americana no Brasil, Hotel Portugal). Elcy C. de Brito (16 anos; Pç. Padre Arnaldo, 4).

ITUMBIARA — Golaz — Vicência de

Paiva (Pç. da Bandeira, s. n.). Ataíde H. Duarte (Com os 2 sexos, cine-rádio e esportes; Mal. Deodoro, 21).

CALDAS NOVAS — Golaz — Essi de Oliveira (17 anos, cine, música e permuta de fotos de artistas do cinema e do rádio; Caldas Novaes).

VOLTA REDONDA — E. do Rio — Olin Petrowschi (Com a Argentina) e Romero Martinez (Rua 27, n.º 54). Jeanne Constanteen (19 anos, com maiores; Rua 9, n.º 23, Jardim Paraiba). Claudia Lorenzo (17 anos, também com o Sul da América e Chile; Secretaria Geral — C. S. N.).

NITEROI — E do Rio — Gilda Giovanni (Com Brasil e exterior; C. Postal, 100). Sue Kelen (17 anos; Visc. do Rio Branco, 567 c-I). Lais da Fonseca Vieira (18 anos, com cadetes e acadêmicos, literatura, música, artes e cinema; Noronha Torrezão, 123). Diléia Silva (Teixelra de Freitas, 307, Fonseca).

BARRA MANSA — E. do Rio — Maria Amélia e Regina Celia Bittencourt (com maiores de Recife, S. Paulo e Rio Grande; Av. Domingos Mariano 361 e 648).

S. GONÇALO — E. do Rio — Maria Silva (19 anos; Nilo Peçanha, 33).

PETRÓPOLIS — E. do Rio — Dayse Santoso (Com P. Alegre, Vacaria e Pelotas; Monte Cisneros, 466).

SAMPAIO CORRÊA — E. do Rio — Nilson C. Gomes, Pedro A. Barbosa e Aquiles Mota (20, 23 e 26 anos; Sampaio Corrêa).

CAMPOS — E. do Rio — Iva Regina de Carvalho (20 anos; Saturnino Braga). Lana e Rosemary Duarte (Oliveira Botelho, 159). Bárbara Rios (16 anos; Alberto Torres, 140, Altos). Sonia Barbosa (28 anos, com maiores de 30; Gil de Gois, 213).

LAGES — S. Catarina — Lana e Zilá Pires (Com maiores de 20 e 30 anos; C. Postal, 70).

ACABA DE APARECER !...

A COSTELA DE ADÃO DE BERILO NEVES



25.000 EXEMPLARES
VENDIDOS COM-
PROVAM SEU EXITO

OUTRAS OBRAS DO MESMO AUTOR:

O DIABO EM FERIAS —	
3.ª edição brochura	Cr\$ 12,00
LINGUA DE TRAPO — bro-	
chura	Cr\$ 16,00
CIMENTO ARMADO —	
2.ª edição, brochura	Cr\$ 12,00

CR\$
16,00

EDITORIA A NOITE

PRAÇA MAUA, 7-4.º ANDAR — AV. RIO BRANCO, 130 — LOJAS 18 E 20 — RIO DE JANEIRO

A BELEZA DOS SEIOS



Quando o busto for insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando for ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, é base de hormônios, é um preparado moderníssimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquirir-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

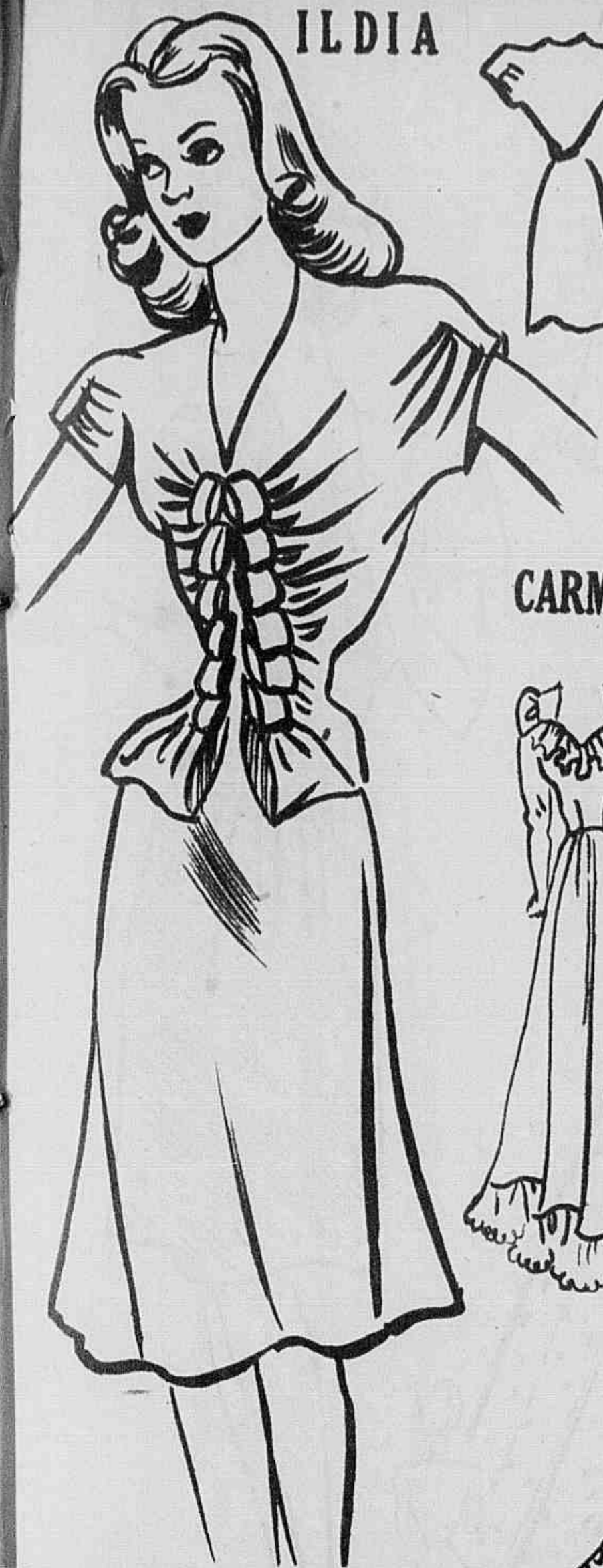
BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

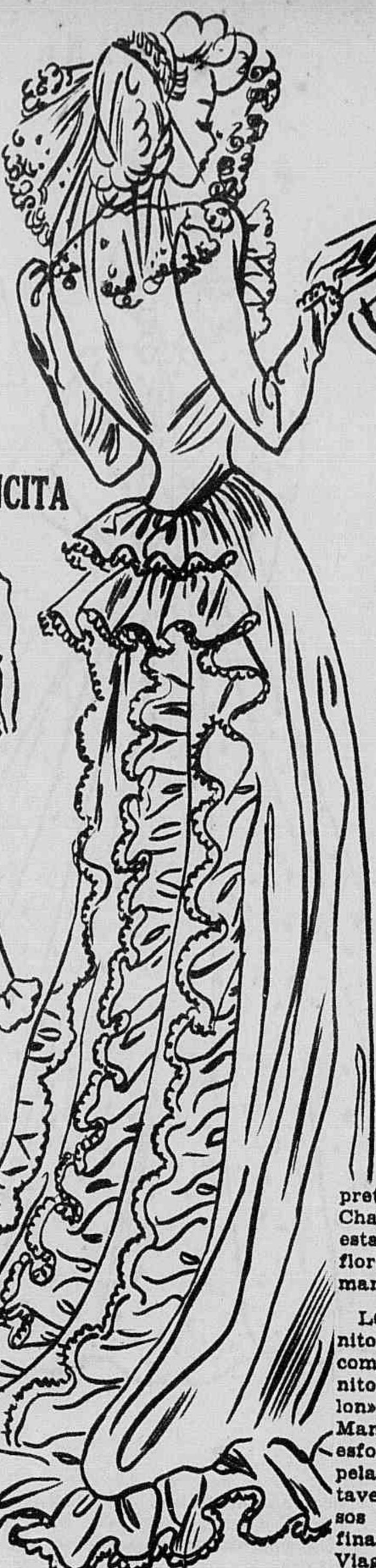
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Quelram enviar-me pelo Recombelo Postal
em vidro de "BÉL-HORMON" n.º.....
NOME.....
RUA..... N.....
CIDADE..... ESTADO.....

Preço para todo o Brasil Cr\$ 35,00

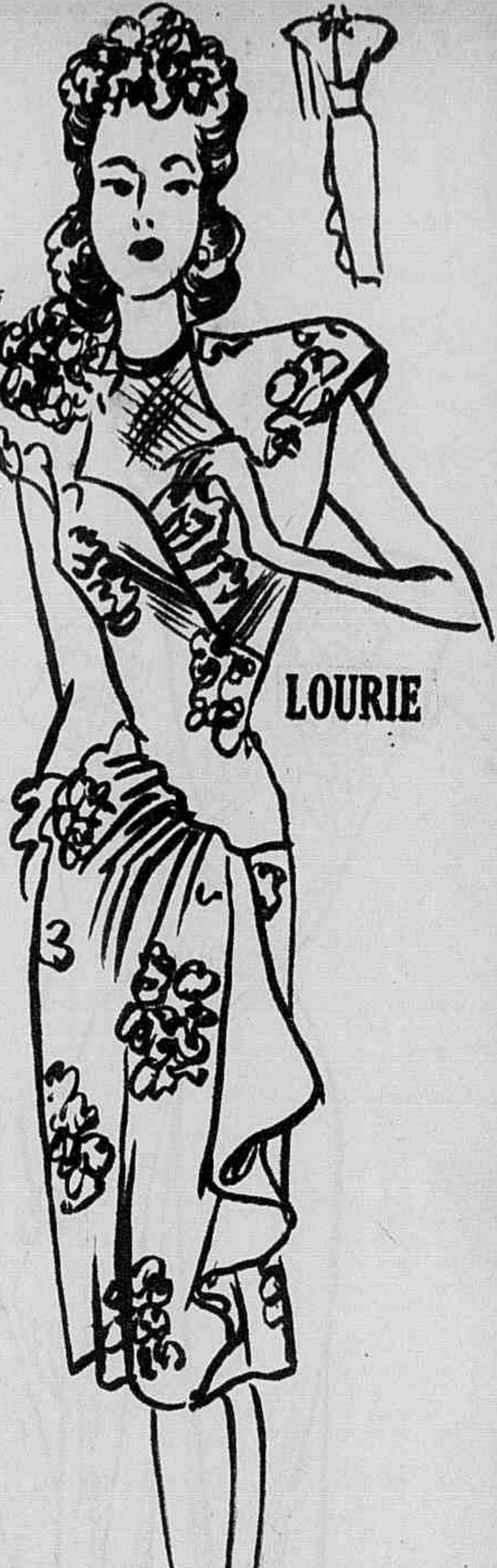
ILDIA



CARMENCITA



LOURIE



AS CARTAS PARA ESTA SECÇÃO DEVEM SER DIRIGIDAS A MARION. REDACÇÃO DE «CARIOCA». PRAÇA MAUA, 7.

ILDIA — Teófilo Otoni — Aqui vai desenhado um bonito modelo para «jersey». Blusa franzida com basque. Tiras do mesmo tecido forradas de tom contrastante prendendo os franzidos. Tanto em cinza e azul marinho ou verde para o forro da tira, como todo verde ficará muito bem. Com mangas curtas ficará mais gracioso, deixo porém a seu gosto.

CARMENCITA — Rio de Janeiro — Este vestido de noiva ficará muito chic em organza forrado de tafetá. Babados debruados com renda valenciana. Cinto pequeno de renda, ou filó bordado. Luvas de pelica ou camurça, curtas sob as mangas ou compridas, de punhos largos, arregaçadas sobre elas. Poderá

pretos de camurça. Luvas compridas. Chapéu com rosas côr de rosa. Sendo estampado poderá ter fundo branco e flores em azul-rei. Acessórios azul-marinhos.

LOURIE — S. Paulo — Eis um bonito modelo para o seu tecido. Blusa com originaes recortes e saia com bonito «drapé». Peltinho de filó ou «nylon». Vejamos o que revela o seu signo: Maneiras um tanto bruscas. Sorte nos esforços para ganhar dinheiro. Gosto pelas artes e certos estudos. Gênio mutavel, quase voluvel. Repentinios acessos de raiva. Melhores probabilidades financeiras na última parte da vida. Viagens longas e proveitosas. Mudanças de residência que trará conhecimentos desagradáveis ou moléstia. Muitas amizades entre pessoas importantes, extremamente úteis.

copiar o modelo seguinte para o civil, em seda lisa ou estampada. Sendo liso escolha um verde mar com acessórios

NUM BRINDE A TARDE QUE MORRE

SARATÓCA de CHAMMERS

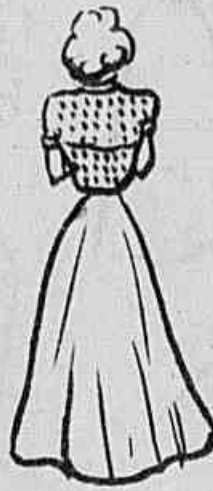
EVoca SONHOS, PARA A NOITE QUE CHEGA

COLONIA · TALCO · SABONETE

SUELENA

JANE

ELSA



tica. Espírito crítico. Felicidade no matrimônio. Viagens proveitosas. Muito cuidado com enfermidades para que se não tornem crônicas.

SUELENA — Teresópolis — Envio-lhe um bonito modelo que poderá ser bordada em branco. Saia com grupo de pregas na frente. Seu estudo: Altas faculdades de inteligência, aptidão para as ciências exatas, matemáticas, legislação. Obstinação que pode acarretar sérias catástrofes na vida. Carater independente: tendência maior para mandar que obedecer. Energia mental, desejo de saber. Mente cheia de planos, vida num mundo de idéias. Mais idealista que prá-

JANE — Rio de Janeiro — Esse modelo deve ser confeccionado em organza e forrado de tafetá da mesma côr. Blusa bordada a lantejoulas prateadas. Estilo "chemisier" gracioso e juvenil. Necessito para o seu estudo da data completa do seu nascimento, inclusive hora.

ELSA — Vitória — Eis um bonito modelo para o seu vestido vermelho. A gola

formando gravata deverá ser feita em renda ou organdi bordado. Seu horóscopo: E perseverante e esforça-se para progredir. Natureza tímida e cética. Não é muito expansiva em questões amorosas. Modos intempestivos que devem ser dominados. Habilidade comercial. Perigos físicos, reumatismo articular, especialmente nos braços e mãos; melancolias. Não será inteiramente feliz no casamento talvez por sua própria culpa. Viagens de pouca importância.

ACILÚ

LIANA



ACILÚ — Tijuca — O modelo que escolhi para o seu vestido listrado traz uma tira de tom contrastante guarnecendo os bolsos. O de "pois" pode ser copiado de Liana. Seu estudo: Natureza sensível e raiva por coisas insignificantes. É sincera e fiel. Coração generoso. Ambiciosa. Ganhos por ocupação mental. Deve combater o orgulho, caso o tenha. Atração pelo misterioso e romântico. Cuidado com inimizadas femininas. Casamento retardado, embora com possibilidade de dois enlacs. Exito e prosperidade. Melhoria de posição social. As viagens em países longínquos não lhe trarão muita felicidade.

LIANA — Rio — Desejando um feitiço esporte, faça-o por esse figurino, abotoado do lado, com recortes e guarnição de fustão. Seu signo revela: Teimosia e rebeldia a conselhos, defeitos que se não forem controlados poderão perturbar até a sua felicidade conjugal. Não é muito constante nas suas impressões e afetos. Se se dedicasse ao estudo poderia escrever com graça ou distinguir-se em alguma arte. Entre as possibilidades de melhoria acha-se uma herança ou um presente de propriedade. Pouca compreensão em família. Filhos de saúde delicada. Talvez fique viúva. Muitas relações sociais e poucos amigos firmes.

Para seu penteado

CONTRA CRESPO

FIXADOR INDICADO
À VENDA em DROG. FARM. e PERF.



A vida vale a pena ser vivida

use **HEPATINA**
N.S. da Penha

A VIDA DO FIGADO

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Dôres nas Costas Desaparecem Rapidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espaldas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores desses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tontelras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchaço dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar estes transtornos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtornos rapidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DENTIFRÍCIOS
PANNAIN
Líquido e Pasta

**VIDA
AO
SOL**



O primeiro pensamento do carioca, num dia de sol, volta-se para o mar, para esse mar que além de tonificante tem o extraordinário poder de disfarçar o calor.

As preocupações de quem trabalha são compensadas pela idéia de uma manhã feliz, ao domingo, sobre a areia macia, recebendo no corpo, sob a barraca, os raios geradores de saúde e depois enfrentando as ondas, furando-as ou exercitando-se no esporte mais harmonioso que empresta maior beleza ao corpo: a natação.

A vida ao ar livre sempre foi recomendada no tratamento da saúde e principalmente a bem da jovialidade. Quem vive e pratica esportes em contato com a natureza não pode ser triste. Portanto, para os que nada têm além do mar, algumas horas na praia é o que aconselhamos.

Os que podem sair num veleiro, à mercê do vento, terão naturalmente maiores sensações, a sensação de um conquistador que vence palmo a palmo um mundo desconhecido. A sensação de quem descobre os segredos do mar pela variedade de seu colorido.

CARIOCA sempre desejosa de oferecer às suas leitoras o que há de mais gracioso em relação à moda, oferece-lhe dois interessantes modelos, confeccionados em tecidos estampados, para o banho de sol.

O primeiro, apresentado por Frances Ramaden compõe-se de uma saia de estilo camponês arrematada por largo babado franzido e blusa curta também franzida com decote que descobre os ombros.

O segundo é um "short" que Georgia Lee Settle exhibe. Guarnecido com babadinhos, traz um balero que encobre o largo decote.



UM POETA DO SOM

H. Pereira da Silva

OS traços biográficos de Ludwig Van Beethoven são por demais conhecidos.

Certos fatos da sua vida, a nosso ver, impar no sentido musical, nos lembram — perdem a analogia — esses postais baratos, imagens, monumentos, retalhos da natureza, que todos conhecem e admiram, mas a que poucos dão importância. Entre eles — referimo-nos aos fatos — o mais comentado, historiado é, justamente, o que o imortal criador da "Sonata ao Luar" mais procurara ocultar chegando mesmo a temer que se propagasse: a sua surdez. Insistindo na comparação, poderíamos



Beethoven

dizer que a enfermidade auditiva de Beethoven é o postal mais vulgar da sua extraordinária existência. Depois deste as preferências recaem diretamente na personalidade física do genial compositor. De fato, a figura de Beethoven não fora nada atraente.

Justapondo, mentalmente, seus desagradáveis traços fisionômicos, temos um indivíduo, além de surdo, incontestavelmente feio. Mas que importa isso, se a sua alma abrigava sentimentos que se transformavam em notas musicais, acordes maravilhosos, melodias que extasiavam a mais insensível criatura? O aspecto anatômico pouco importa. Beethoven é com-

passo. Harmonia. Som. Música! Sua verdadeira personalidade é essencialmente artística. Transparece, nitidamente, nas incomparáveis páginas que nos legou. Seu corpo "rechonchudo" serviu-lhe de instrumento, meio de expansão por onde seus anseios incontidos escapavam, sublimando o sofrimento. Musicalizando esses anseios, qual "poeta do som", Beethoven transportou-se para a posteridade.

Verdadeiras estrofes sonoras, sua música exprime, em conjunto, talvez, a mais bela poesia que o gênero humano conhece.

Beethoven tivera consciência de que fora um "poeta do som". Uma das suas notáveis "ouvertures" tem este título significativo: "Tome Poem" ou seja, "Poema Sonoro". Sempre sentira indizível satisfação em se comparar aos poetas. Escrevera; não raro, a amigos referindo-se a visões que no caso dos poetas se transformam em palavras e no seu em música, confessa: "estas visões se agitam, bramem e finalmente se perfilam na minha frente transformadas em notas". Assim, segundo seu próprio testemunho, sua inspiração brotava, florescia e ganhava formas raras, obedecendo a mesma regra observada naqueles que rimam o pensamento — ou diremos o sentimento? Seja como for, que importa saber de onde surjem as coisas belas? O essencial é que surjam.

Mas, do que se deduz das palavras de Beethoven é que ele, intimamente, se incluiu no rol dos poetas. Valde? Sem dúvida. Neste admirável musicista o narcisismo manifestara-se de forma diferente, porém, visível. Profundamente enraizado dos seus excepcionais dotes de compositor, Beethoven retratara-se constantemente. Suas poses são célebres. Mas mais do que as outras, é claro, mas todas revelam, fielmente, seus pensamentos, mais íntimos, é claro, mas como poderíamos, hoje, chamá-lo poeta do som? Neste sentido, as poses de Beethoven dão para encher um magnífico álbum bibliográfico. É bem verdade que algumas, dada a posição imprevista em que aparece o retratado, mais lembram instantâneos do que poses. Por vezes, o autor de "Missa solenne" tivera atitudes espontâneas como toda gente.

Entretanto, mesmo essas ficariam na história como flagrantes preciosos. Sua réplica, por exemplo, a um seu irmão que o fora visitar, assumindo ares de grande senhor, é digna de admiração pela presteza com que fora pronunciada. E se há momentos na existência humana que não perdem o seu significado primitivo, esse é um deles.

Certo dia, chegara às mãos de Beethoven um cartão em que seu irmão, próximo negociante, se fizera anunciar nestes termos: "Sebastião Van Ludwig, grande proprietário serralheiro". Diante desta ostentação fútil, desnecessária e de certo modo, grotesca, Beethoven monetariamente pobre, porém conscio de seu imenso valor, escrevera sem perda de tempo no lado oposto do mesmo: Ludwig Van Beethoven, proprietário de um cérebro".

Impulsivo, Beethoven respondera como lhe ditara as circunstâncias. Para nós, porém, simples mortais, essa réplica, com o correr do tempo, tornar-se-ia célebre. E que as atitudes, palavras e ações de um gênio, verisificador ou "poeta do som", pertencem à posteridade.



**SUOR EVITADO
VEXAME POUPADO**

AGUA e sabão não bastam para evitar esse suor das axilas que pôde torna-la indesejável no trabalho e na sociedade. Use Magic que evita o suor sem prejudicar a saúde.

Distr.: ANAJO PREITAS & C. — RIO

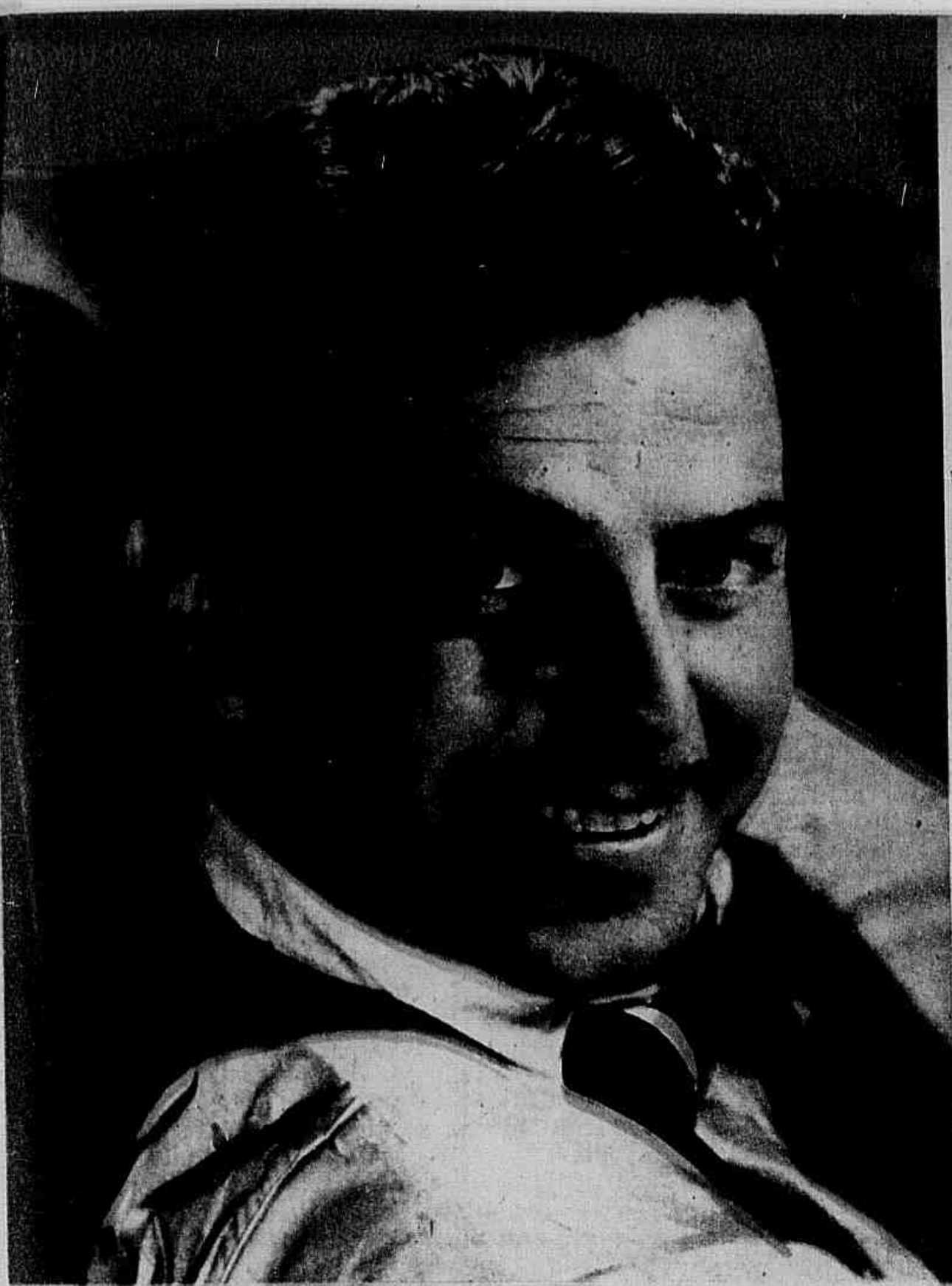
MAGIC
EVITA O SUOR

QUINA
PETROLEO

"Boogie-
Woogie"

LA NOVA
VIDA E BELEZA AD
SEUS CABELOS

Pedidos aos LABORATÓRIOS "WOOKS" DO BRASIL LTDA. — Rua Senador Saraiva, 199 — Campinas — Estado de São Paulo — Brasil — Aceita-se pedido por Reembolso Postal



JOHN CARROL



LUCILE BALL

DIANA LYNN



JOHN CARROL

o
e
a
e
e
o,
o-
s-
s-
n-
es-
de
ta-
seu
de
wig
cé-
omo
nós,
com
bre.
s de
do

PERGUNTE O QUE QUISER

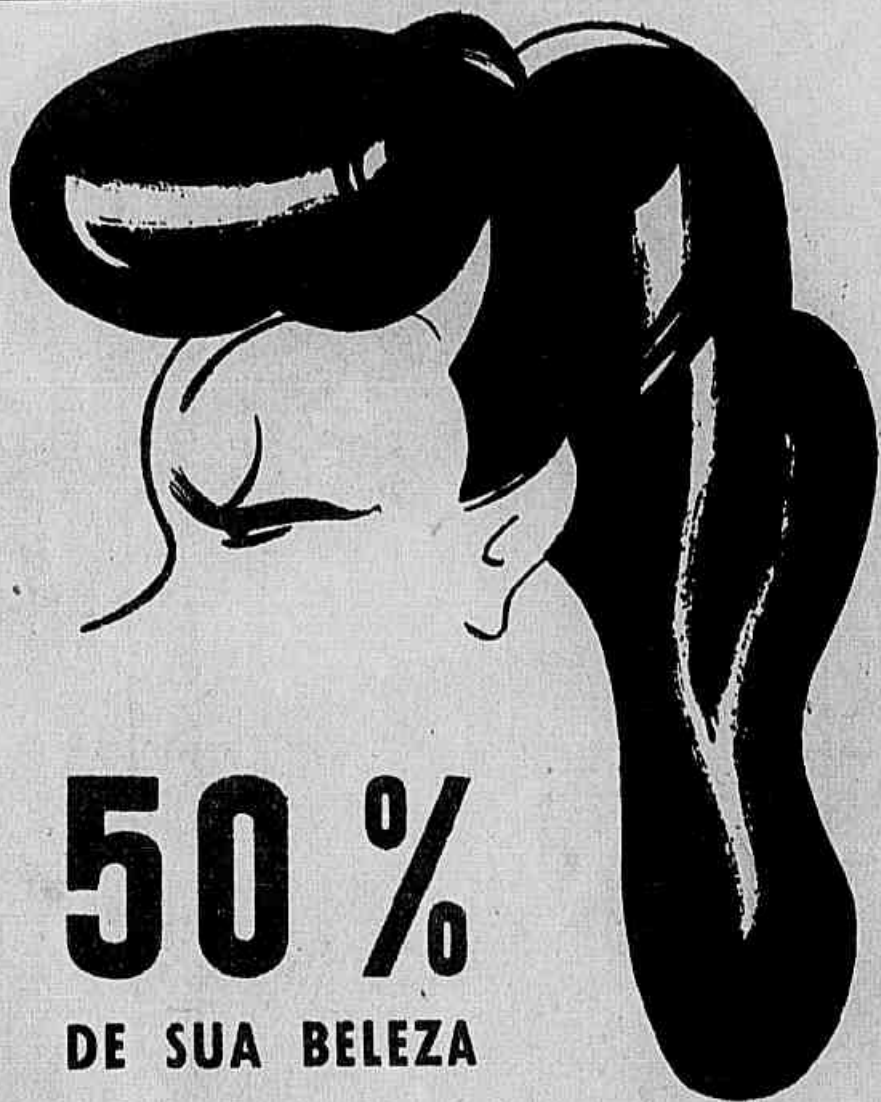
CARIOCA responderá a tôdas as perguntas cinematográficas que lhe forem enviadas, bastando para isso remete-las para Carlos Fernando, redação de **CARIOCA**, Praça Mauá, 7, 5.º andar, Rio de Janeiro.

BIOGRAFIAS DA SEMANA: — Novamente aqui estamos. E para atender inúmeros pedidos que como sempre nos vêm fazendo os fans de «Pergunte o que quiser», sai nesta coluna mais uma biografia, desta vez focalizando o nome famoso de Dinah Shore, a vocalista número um das Américas. Não será preciso repetir, que esta biografia não mais sairá nesta coluna dentro o espaço mínimo de seis meses.

DINAH SHORE, uma nova estrela que despontou no horizonte de Hollywood em 1943, a maior cantora de canções populares que conseguiu igualar o sucesso alcançado em seus discos, e terminando por conquistar a vitória no cinema através de vários filmes musicais, culminando em «Sonhando de Olhos Abertos», ao lado de Danny Kaye. Os homens de tôdas as partes do mundo, ansiaram por vê-la e ouvi-la. Sua correspondência através dos sete mares, tem sido das mais volumosas. E para satisfazer ao desejo dos que lutam pela liberdade, o Departamento de Guerra organizou um programa chamado «Command Performance», de ondas curtas, destinado a apresentar a cantora, que no rádio e no cinema ultrapassou as de qualquer outra, excetuando Ginny Simms.

Acrescentando suas vozes às dos americanos, os combatentes ingleses fazem éco com seus colegas yankees e chamam a «una voce»: «give as Dinah Shore». (Dê-nos Dinah Shore). Algumas semanas atrás, a B. B. C. pediu a D. S. permissão a fim de apresentar a teatralização de sua vida em uma novela seriada para os que se encontram na linha de frente, usando simultaneamente as suas gravações. Pode-se dizer que o ano de 1943, foi muito pródigo para com Dinah, pois

além de ser votada como a cantora n. 1, dos E. E. U. U. pela imprensa americana, representada pelo «New York World Telegram», «Rádio Daily» e «Movie Rádio Guide», foi aclamada pelos editores de rádio como sendo não somente a vocalista n. 1, mas também a nova estrela mais querida e de maior futuro no cinema. A popularidade de Dinah Shore teve seu início, quando de sua associação com Eddie Cantor. Ela cantava durante 15 minutos em um programa organizado pelo consagrado comediante. Daí em diante sua fama foi crescendo mediante a aceitação que vinha tendo por parte do público, e alcançou seu maior desejo, quando apareceu ao lado de Paul Whiteman em uma audição de meia hora como estrela. O futuro de Dinah no cinema, foi assegurado com o seu trabalho em «Thank You Lucky Stars», seu primeiro film, culminando pela revista «Variety Weekly», de muito natural aceitação. Sua segunda película «Upin Army», (Sonhando de Olhos Abertos), com Danny Kaye, marcou um estrondoso sucesso de Dinah, que provou poder ser tão boa comediante quanto cantora. Em «Three Cheers for the Boy», Dinah apresenta ela mesma, cantando e entretendo os combatentes nos acampamentos, cantinas e hospitais navais e militares. Dinah vem cantando em público desde a idade de 10 anos. Nascendo em Winchester, Tenn., em 1.º de março de 1917, costumava entreter as crianças cantando, até que um dia um vizinho seu convidou-a a cantar em uma celebração cívica, onde ela ouviu seus primeiros aplausos cantando uma canção numa linda música intitulada «I can't give you anything but love baby». Com 14 anos, residindo em Nashville, decidiu tentar a sorte em um «night club» local, mas sua primeira aparição profissional terminou de um modo abrupto, pois seus pais, que estavam sentados em uma mesa próxima naquela noite, deixaram-na terminar a canção para depois imediatamente levarem-na para casa, sem contudo repreendê-la severamente. Cursando a «Universidade Vanderbilt», Dinah can-



50 %
DE SUA BELEZA

dependem do cuidado com seus cabelos. Mantenha-os pretos, sedosos, brilhantes, são e juvenis com Brylcreem que fixa o penteado sem emplastar. Experimente Brylcreem após o permanente! No cabelereiro de 1.ª ou nas suas 5 embalagens diferentes, Brylcreem está ao alcance de todos! Isento de goma, álcool e sabão.

Mais de 27 milhões de unidades vendidas anualmente no mundo inteiro!

BRYLCREEM
O MAIS PERFEITO TÔNICO FIXADOR DO CABELO

“Aprenda **INGLÊS**
pelo meu método
FÁCIL e PRÁTICO”

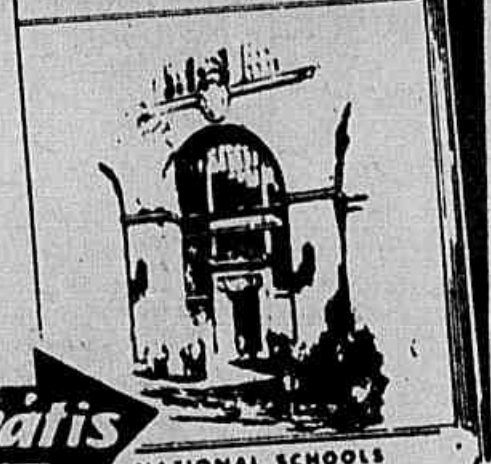
Permita-me que lhe demonstre com que rapidez o senhor poderá dominá-lo agora, estudando em sua própria casa, durante as horas de folga.

Aproveite, **HOJE MESMO**, a oportunidade que lhe apresento para melhorar a sua situação e ganhar mais dinheiro.

Não aceite outro curso antes de consultar as nossas vantagens.



A LINGUA INGLÊSA



PEÇA MEU LIVRO Grátis

NATIONAL SCHOOLS (de California. E. U. A.)

Dr. J. A. ROSENKRANZ, Presidente:

Oficina Sucursal: MERCEDES Núm. 1288

MONTEVIDEO, URUGUAY

Depto. PLA 11-606

Queira enviar-me **GRÁTIS** e sem compromisso o folheto ilustrado

“A LINGUA INGLÊSA.”

Nome _____ Idade _____

Rua _____

Cidade _____ Estado ou Província _____

tava por amor à arte, sem nada perceber, mas conseguiu uma chance na estação de rádio de Nashville onde ganhou fama. Passou um verão em férias na cidade de Nova York, onde entrou em contacto com o ambiente radiofônico, sendo que mais uma vez seu pai se interpôs entre ela e a música, tendo assim que regressar a Nashville a fim de terminar os seus estudos. O verão seguinte, foi encontrar Dinah Shore de volta a Nova York onde tomou parte em um programa de uma emissora, tendo recebido oferta para outros programas, até que Eddie Cantor apresentou-a em sua revista musical. O resto de sua história, é do conhecimento de todos os seus fans. Continuando com a sua carreira brilhante nos meios cinematográficos, ela aí vem novamente num grande celuloide intitulado «A ela, aí vem novamente num grande celuloide intitulado «A Street, Los Angeles California, U. S. A.

CORREIO DOS FANS

LUIZ PEDROSA — (Retificação) — Devido a uma pequena distração de minha parte, devido unicamente ter sido as notas anteriores feitas às pressas, tenho a dizer ao amigo que, onde se lê Ingrid Bergman, lê-se Wendy Hiller, estrela essa que não só trabalhou ao lado de Leslie Howard em «Pigmalião», como também interpretou o principal papel de «Major Barbara» ao lado de Rex Harrison. Essa estrela depois que se iniciaram as hostilidades da última guerra, desapareceu das telas sem deixar o menor vestígio. Eis por que, ignora-se o seu paradeiro no momento.

ITAMAR MENDONÇA — S. J. dos Campos, S. P.: — Muito agradecido estamos com os elogios enviados pela senhora. Em retribuição, queira aceitar um fervoroso «quebra costelas» desse seu criado, obgdo., etc... etc...

ARISTHARCO COELHO — D. F.: — Aqui vai o seu pedido; queira tomar nota «please». Maria Montez: Universal Pictures Studios, Universal City, Califórnia, USA. Lena Horne: Metro Goldwyn Mayer Studios, Culver City, Califórnia USA. O tempo que deverá levar uma carta para a América, está atualmente bastante confuso. Mas que chega lá, eu garanto. Só esperando dentro de um mês mais ou menos o resultado, que você terá a resposta exata dessa sua pergunta. Adios!

PEREIOR LEITE — Sergipe: — Aguarde a sua vez, que chegaremos lá. A biografia de Carmem Miranda, estou atualmente empenhado em traduzi-la, porque somente há poucos dias, que me veio ter às mãos remetida de Hollywood.

CORRESPONDÊNCIA: — Atendendo ao pedido feito pela senhorinha Leonor Afonso, aqui publico o seu endereço para as suas amiguinhas de todos os pontos do Brasil, que desejem entabular trocas de correspondências sobre cinema. Tomem nota pois: — Rua Libero Badaró, 504, 17.º andar, sala 1723-B, São Paulo — Capital.

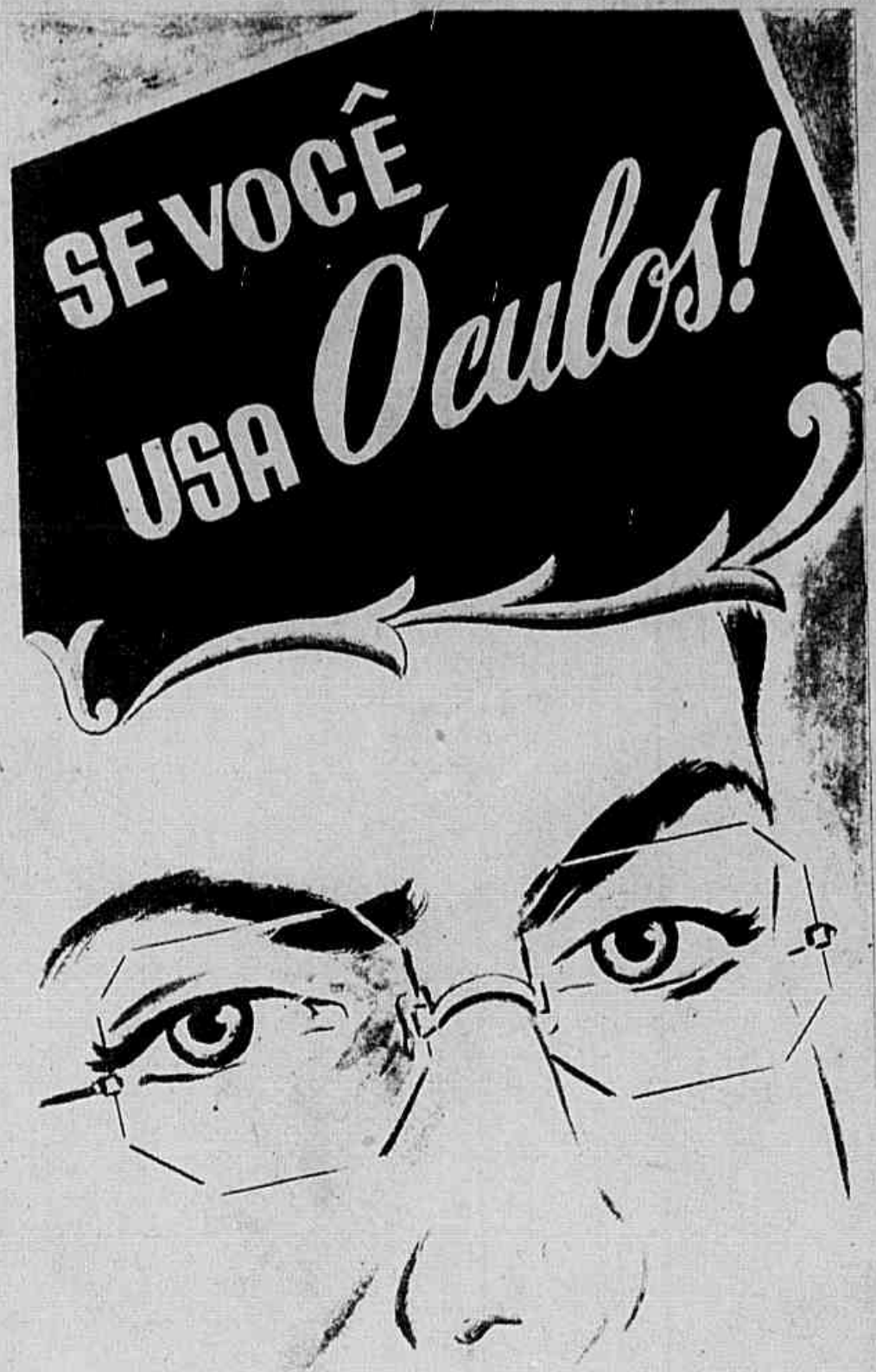
MAGALY — Curitiba, Pa.: — Se havia no film «Teimosia de Amor» (?) um barco denominado «Valejo», foi porque assim exigia o enredo do mesmo. Caso tenha novas perguntas «menos interessantes» a fazer, (não) esqueça que aqui estou para atendê-la.

MARIO PRUDENTES — D. F.: — Leitor amigo. Queira tomar nota dos endereços pedidos: — Dorothy Lamour — Paramount Pictures Studios, 5451, Marathon Street, Hollywood, Califórnia, USA. Elena Verdugo — Anne Gwynne e Gloria Jean, fazem parte do «cast» da Universal Pictures Studios, Universal City, Califórnia USA. Marie McDonald na Paramount, cujo endereço encontra-se acima. Eleanor Parker: — Warner Bros. Studios, Hollywood, Califórnia, USA.

FRED YOUNG — D. F.: — Sinto dizer-lhe que é quase impossível publicar nestas páginas, a biografia mandada por você, porque falta-lhe o essencial que é o «miolo». Olhe bem as biografias que venho publicando, que você verá o que quero dizer com «o miolo». Nesse seu trabalho, você apenas limita-se a citar os nomes das produções da querida estrela, o que causaria sono no pobre do leitor (se não fôsse o cafezinho, eu já estaria dormindo...). Bem! Mas não há de ser nada. Apareça outras vezes, que como sempre terei o máximo prazer em atendê-lo no que fôr possível.

JOSÉ RONALDO — Guaratinguetá — Sobre as revistas em apreço, o leitor citado por você, remeteu-me a quantia necessária, a fim de que eu pudesse adquirir na praça do Rio as únicas revistas que foram por mim encontradas. Caso você esteja interessado, poderei ver nas livrarias em que existe as tais revistas, se ainda possui algum número desses anos. Quanto a Michele Morgan, você poderá lhe escrever para o seguinte endereço: RKO Rádio Pictures Studios, 780 Gower Street, Hollywood, Califórnia, USA.

LYDIA — Joinville — O Casino da Urca, continua fechado a espera da resolução dos seus dirigentes a respeito do que será feito no seu interior. Em todo o caso, se ainda lhe interessar sua carta poderá ser remetida para o seguinte endereço: Diretor Artístico do Cassino da Urca — Urca (Praia Vermelha), Rio de Janeiro.



é porque deseja dar à sua vista a atenção que merece. Cuide também dos órgãos de sua visão — os olhos. Aplique-lhes LAVOLHO diariamente. LAVOLHO conforta os olhos fatigados, e clareia-os quando avermelhados.



LAVOLHO



TEXTO DE:
* HELENA HEITOR D'ALMEIDA
DESENHOS DE:
* J.G. HEITOR E EDSON DOS SANTOS



Uma das "luas de mel" mais extraordinárias da capital do cinema, foi a de Mickey Rooney e sua esposa Betty Jane Rase. Mickey e Betty Jane contrairam matrimônio em setembro de 1944, mas por achar-se Rooney no Exército, sua "lua de mel" não pôde ser realizada. Ele foi logo em seguida mandado para a Europa, onde permaneceu durante mais de um ano. Quando por fim o Exército licenciou o ator, a primeira coisa que ele e sua esposa fizeram, foram embarcar para Palm Springs, dizendo aos amigos que iam passar sua tão almejada lua de mel.

Lua de mel para três, porque levaram também o seu filhinho de um ano, que Mickey chama "inclusive em Hollywood resultado do original".

Mickey
ROONEY

POR *f. c. Flatau*

HOLLYWOOD
e assim...

EXCLUSIVIDADE DA *Carloca* PARA TODO BRASIL

Preencha este coupon e assista o Programa CESAR DE ALENCAR todos os sábados a partir de 15,30 horas onde será sorteado um artístico retrato de seu astro favorito do rádio, colorido, emoldurado e autografado. Os coupons devem ser colocados em uma urna que ficará na entrada do auditório da Rádio Nacional todos os sábados, a partir das 14 horas. Só serão premiadas as pessoas que estiverem assistindo ao Programa.



POIS SIM!...
QUEM GOSTA DE
VELHA E ASILO...



FREDDIE BARTHOLOMEN
contraíu recentemente matrimônio com a senhora Michael

Stolsburg, agente de artistas, que deve ter uns dez anos mais, que seu jovem esposo.

Em certos meios bem informados de Hollywood, falam da veracidade do pretendido matrimônio secreto de Olivia de Havilland com o comandante Joseph McKeon. Este último visita diariamente o "set" onde Olivia trabalha, e dizem que se porta como um verdadeiro marido.

Será mesmo verdade que Olivia resolveu casar?



OLIVIA DE HAVILLAND

PROGRAMA

RADIO NACIONAL

Cesar de Alencar

NOME DA CONCORRENTE:

ARTISTA FAVORITO DO RADIO:



ASTROS ^{EM} desfile



Nome: — Tyrone Power.

Estúdio: — 20th Century Fox.

Local de nascimento: — Cincinnati, Ohio — U.S.A.

Dia, mês e ano: — 5 de maio de 1914.

Altura e peso: — 1,82 — 79.400.

Cor dos cabelos e dos olhos: — Pretos.

Passatempo prelieto: — Fumar.

Filhos: — 1.

Amor de sua vida: — Anabela (casados).

Profissão anterior: — Inspetor de alunos.

Seus últimos films: — This Above All, The Black Swan, Son Of Fury e The Ragor's Edge.

Acredite ou não: — Seu verdadeiro nome é Tyrone Edmund Power.

2

Tyrone Power

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por MARIA GERTRUDES

Paulette Goddard continua sendo uma das mulheres mais práticas de Hollywood. Desde muito tempo que a grande atriz projetava entreter os soldados americanos da zona de ocupação da Europa. Finalmente a oportunidade chegou e Paulette seguiu para o Velho Mundo, com uma porção de planos na cabeça.

Em Londres, tratará de negócios que requeriam a sua presença naquela capital; em Paris, fará algumas compras de coisas de que tem absoluta necessidade, examinará as últimas modas e percorrerá os acampamentos militares, e, na Alemanha, dará uma vista de olhos por certos assuntos, que sempre estiveram em sua mente.

*

Uma ótima notícia para os fans de Bette Davis.

— Brevemente teremos o prazer de admirar novamente a ilustre estrela ao lado de Paul Henreid.

Esta será a segunda vez que atuarão juntos. A primeira constituiu extraordinário sucesso.

O filme que reunirá, agora, os dois queridos artistas, intitula-se: — "Deception"!

*

A derradeira palavra na escolha do ator que deveria representar o papel de Franklin D. Roosevelt, no film "The Beginning or the End", da Metro, foi pronunciada por Eleanor Roosevelt, a esposa do saudoso democrata.

Quando finalmente consultada, Mrs. Roosevelt recusou concordar com a escolha de Leonel Barrymore, sob o fundamento de que este, em vida do presidente, o combatera, principalmente na última eleição presidencial.

Godfrey Tearl, nascido em Nova York, mas educado na Inglaterra, foi o candidato que teve as preferências da Sra. Roosevelt.

A grande dama impôs, ainda, certas condições: embora Tearl se pareça extraordinariamente com Roosevelt, ela não permitiu que o ator apareça de frente, todas as fotografias devem ser tiradas num ângulo de tres quartos.

O estúdio, naturalmente, respeitou a vontade da ilustre viúva.

*

Foi anunciado que Keenan Wynn aceitara um papel na peça "Twentieth Century", a ser exibida em Laguna Beach. O primeiro bilhete para o espetáculo foi adquirido por seu dileto amigo Van Johnson.

Depois de assistir o espetáculo, Van, fatigado, e refletindo sobre a perspectiva de guiar seu carro através cinquenta milhas, decidiu passar a noite na pequena cidade.

Não havia um só quarto disponível nos hotéis de Laguna Beach.

Em vão Van tentou obter um quarto em uma residência particular.

Ninguém o quis!

A meia-noite, desapontado e com o corpo mole, regressou

Não mande dinheiro!

Pague só quando receber o seu

SOLUX

(TIPO RAYBAN)

Modelos especiais para homens e senhoras! Resistentes armações metálicas douradas!



Remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça seu pedido hoje mesmo

Sensacional oferta

Apenas ~~115~~ 90⁰⁰

Aos comerciantes e revendedores, preços especiais.

Distribuidora Comercial

R. Conselheiro Furtado, 742 - Caixa Postal 206-A - São Paulo

A Serviço do Interior

O segredo do beijo...
MICHEL em seus lábios

Conheça por experiência própria as qualidades sedutoras do baton Michel... se é que deseja saber o segredo dos beijos. Os batons Michel são de uma suavidade de cetim, divinamente delicados, infinitamente mais estáveis e esquisitamente perfumados para o arrebatamento dos sentidos. O baton Michel não lambuza e nem se resseca. Pegue-o pelo nome — Michel!

Michel
NEW YORK · PARIS · LONDON

BATON — PÓ — ROUGE — MÁSCARA — SOMBRA — MAQUILAGEM CAKE

a Hollywood, sem que ninguém o reconhecesse ou ajudasse...

*

A família de June Haver alimenta algumas ambições...
A Sra. Haver não só se fez agente de negócios como abriu uma escola de "charm".

As duas irmãs de June serão as assistentes, encarregadas de guiarem as esperançosas alunas ao caminho do sucesso.

Se a escola conseguir uma outra June, estará feita para a vida inteira!

*

— Parabens! — disse Peter Lawford a Ester Williams, quando soube da novidade.

E caso os leitores também a queiram saber, aqui vai:

— Ester está esperando uma sereiazinha!

*

Os Bogarts provaram à saciedade que não são supersticiosos, quando compraram, recentemente, a casa que foi de Hedy Lamarr.

Foi nessa residência que Hedy e Gene Markey viveram todo o período de seu casamento.

Aí morava Hedy, também, quando rompeu com George Montgomery e ainda ao se separar, temporariamente, de John Loder, seu atual marido.

Não há muitos meses, a casa foi roubada.

Agora, que Hedy está esperando um irmãozinho para Denise, os Loder resolveram mudar-se.

Bogey e Baby pretendem remodelar sua nova casa e serem muito felizes nela.

*

Foi definitivamente divulgado que Linda Darnell terá o primeiro papel em "Forever Amber".

Esse papel foi quase tão disputado quanto o de Scarlett O'Hara em "...E o vento levou"...

Cornel Wilde representará o principal papel masculino.

*

Quando Shirley Temple e Jane Withers eram garotas e

trabalhavam no velho lote da Fox, a Sra. Temple nunca permitiu que as meninas fossem fotografadas juntas.

Hoje, que estão crescidas e que Shirley até já se casou, não vemos razão para rivalidades.

Numa festa recente, Shirley, com muito tato, evitou ser fotografada com Jane, escapando habilmente ao pedido de um fotógrafo, que pretendia reunir as duas.

Aparentemente, são amigas... quem sabe...

*

Porque é casada com Pat Knight, artista famoso, a Sra. Cornel Wilde recebe centenas de cartas por mês.

Há um ano que está sob contrato com a 20th. Century Fox e ainda não apareceu na tela. O papel para o qual fizeram o test foi dado a Leonore Aubert.

O estudio está procurando uma papel que seja perfeito para Pat, tipo de beleza que não se adapta a qualquer situação.

★

Estão de parabens, os simpatizantes dos filmes de "cowboys".

Gene Autrey, o "cowboy" cantor, deixou o Exército e está de volta a Hollywood.

Gene continuará no elenco da Republic, apesar das sérias dificuldades que este estúdio enfrenta perante a lei.

★

Afirma os mexeriqueiros, e nós não estamos neste melo, que Bob Walker ainda está apaixonado por Jennifer Jones, a ex-Sra. Walker, não obstante os romances que tem vivido com lindas pequenas.

Sua projetada ida a Londres, porém, talvez o faça esquecer o sonho de uma reconciliação...



...como ESTÁ AUMENTANDO!

• Realmente, é notável o desenvolvimento dos nenês alimentados com Maizena Duryea, produto de alto valor nutritivo. Garanta a saúde de seu filhinho, dando-lhe diariamente a incomparável

MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento indio em cada pacote

À MAIZENA DURYEA 53
Caixa Postal, 6-B - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____



"Amor"
- UMA TONALIDADE
PARA OS LABIOS
- UMA SUGESTÃO
PARA OS
OLHOS...

A tonalidade "Amor" do baton Van Ess é preferida por milhares de mulheres — por que é uma cor que realmente sugere o seu proprio nome. A qualidade, o tamanho e o preço de Van Ess fazem-no preferido em toda parte.



Baton

Van Ess

a cor moderna
adequada
ao seu tipo.

♥ Para uma perfeita combinação — pó facial e "rouge" atomizado ♥

Cabelos lindos, macios e abundantes, livres da caspa e da seborréia, só com o uso da excelente ANTICASPINA



ANTICASPINA elimina totalmente a caspa e a seborréia, tornando os cabelos sedosos, lindos e abundantes.

ANTICASPINA



"WIG"!

é a oitava maravilha em fogões elétricos, que se encontra na rua Cônego Cipião, 178, em Campinas (Estado de São Paulo).



VARIZES
E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

DESPERTE A BILIS DE SEU FÍGADO...

e saltará da cama disposto para tudo

Do fígado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sobrem a sensação de fatura, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Pílulas Carter para o Fígado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a bilis fluir livremente. Peça Pílulas CARTER para o Fígado. Tamanho econômico: Cr\$ 3,50.

SÃO BENTO

(Continuação da página 5)

Misericórdia, que vem sofrendo uma reforma completa, já em vias de inauguração; rede telefônica. Hotéis com água canalizada nos quartos e alguns dispo de tôdas as instalações imprescindíveis ao asseio e conforto.

São Bento está a 38 quilômetros de Eugênio Lefreve, estação da E. F. Campos do Jordão, donde parte diariamente um ônibus às 13 horas. Está a 73 quilômetros de São José dos Campos, de cuja cidade sai todos os dias, também, um ônibus com destino a Paraisópolis, município do Estado de Minas, passando pelo centro da cidade de São Bento do Sapucaí. Dista 53 quilômetros de Campos do Jordão e 18 de Paraisópolis, a cidade mineira que é servida pela Estrada de Ferro Rêde Mineira de Viação.

A Pedra do Baú, majestosa proeminência granítica situada num dos contrafortes da Serra da Mantiqueira, dista 6 quilômetros da sede municipal são bentista, a cujo município pertence. Raro é o domingo ou feriado em que habitantes de São Bento do Sapucaí, deixam de empreender excursões ao cimo da Pedra, cuja escalada é feita por escadas de ferro incrustadas, ora vertical, ora horizontalmente, na Irmã-gêmea do Pão de Açúcar. Lá do alto tem-se um panorama incomensurável, indescritível. Lobra-se dos 1942 metros de altitude do taboleiro do Baú, inúmeras cidades do Vale do Paraíba, do Sul de Minas e de pontos mais distanciados, sendo por tudo que acima ficou dito, a cidade de São Bento do Sapucaí, recanto ideal para se passar um fim de semana bem cheio de agradáveis e inesquecíveis sensações, ou para fixar-se residência no clima alto e salubérrimo, da cidade paulista que está plantada num planalto maravilhoso da Serra da Mantiqueira.

A ALMA DA LETRA

GEOLIO (Capital) — Numa letra firme e decidida, você indaga se há predestinação, se as criaturas vêm ao mundo com um determinado destino que, sejam quais forem os esforços em contrário, tem de ser cumprido. Esta pergunta vem sendo repetida desde todos os tempos sem que ninguém lhe tenha dado resposta definitiva. Na história de todos os povos, entretanto, há casos que carecem confirmar o poder do signo sob que nascem certos indivíduos. Assim, o homem superior, o tipo raro destacado notavelmente da turba, afigura-se sempre um predestinado. A predestinação é a característica de sua personalidade, estigmatiza-o de forma tão sugestiva que, se em meio a uma multidão, alguém tiver de ser escolhido para uma missão excepcional, será ele, infalivelmente, o eleito. Já se disse que, escravo de si mesmo e do meio em que vive, o homem passa pela vida como que levado numa corrente que, fatalmente, o arrasta em determinada direção. Do emprego que faz de suas forças morais para, de qualquer forma, se dirigir dentro desta corrente, é que depende seu destino, como depende da "estrela" que, possivelmente, presidiu a esse destino, que o homem não somente possui aquelas forças, mas, também, a compreensão de fazer delas um uso inteligente. Tudo, porém, são apenas conjecturas que tanto podem prolongar-se indefinidamente, como serem, por efeito de um bem conduzido, destruírem-se, de um golpe. Não sei se V. acredita que uma inteligência superior presidiu ao seu destino. Mas a verdade é que sua letra — em linhas que parecem traçadas sob pauta — apresenta-se como um misto de lógica, de força, de combatividade. V. é, indiscutivelmente a afirmação vitoriosa de uma personalidade. De um "homem do destino", talvez.

INDIANA (Capital) — Tôda claridade e placidez, sua letra lembra — não sei por que — uma jangada a descer o rio

sem cogitar das auras que a empurram, nem do destino que a aguarda. Embalada pelo movimento da água e pelo canto do jangadeiro, lá se vai ela despreocupada de todo o que não seja o se deixar levar. Como a jangada, sua letra desliza suavemente pelo papel, mal denunciando — em ligeiras ondulações — as íntimas emoções que afagam seu espírito e seu coração. Na elegância e no bom gosto desta sua maneira de ser, vê-se, à primeira vista, que não tem problemas a resolver. Não pede muito à vida, pouco espera das gentes. Pressente que lá ao longe, não sabe onde, alguma coisa a espera e para essa "coisa" caminha, ou antes, é levada pelos acontecimentos, suportando de ânimo sereno, as pequeninas confrariedades aceitando, sem maiores exigências, as insignificantes compensações que lhe são oferecidas. Seu riso fácil é isento de ironia, de maldade. As lágrimas só lhe vêm aos olhos trazidas pelas suaves sensações que se mantêm a igual distância tanto da tristeza como da alegria. Criando para campo de suas atividades um ambiente de amor e de beleza, obedeceu aos imperativos de um coração emotivo, de um espírito romântico — um e outro identificados, porém, com o momento que passa, pois não perturbam a visão dos claros panoramas que, à sua passagem, se vão desdobrando, e que aprecia, assim, em seu verdadeiro aspecto, sem excessos de prosaísmo, sem abusos de fantasia. E isto é a vida em sua realidade mais bela e mais sentida.

SOFOCLES — (Capital) — Pouca gente tem, como V., sofrido o martírio de não poder dar forma e expressão às idéias e, muito menos, aos sentimentos. E porque não faz um gesto, não pronuncia uma palavra, não expressa um pensamento, que traduzam o que lhe vai na alma é, mesmo para aqueles que mais o amam, um desconhecido. Só por um grande esforço de compreensão, pelo atento exame das consequências de suas ações, é que se

(Conclui na pág. 62)

O Vigor e a Perfeição do Corpo Humano

SI V. É DÉBIL E MAGRA, TOME CUIDADO COM AS GLÂNDULAS DESPROVIDAS DE IODO!

A magreza, a debilidade, o sangue pobre, o esgotamento nervoso, são, quase sempre, resultados de insuficiência de iodo nas glândulas.

Os regimens de super-alimentação, os alimentos ricos em amidos e gorduras, de nada valem para certas pessoas que, apesar de terem ótimo apetite, continuam magras, esgotadas e abatidas...

Com a descoberta de VIKELP, você poderá aproveitar devidamente os alimentos ingeridos, transformando-os em músculos e carnes rijas.

VIKELP é um concentrado de sais minerais, que proporcionam a quantidade de iodo natural, necessária às suas glândulas, em forma concentrada e, portanto, fácil de tomar. Além disso, com VIKELP você terá diariamente, o suprimento de ferro, cobre e fosfato de cálcio, bem como da vitamina B-1, uma das mais importantes para o organismo.

VIKELP restaura as forças e energias, acalma os nervos e estimula as glândulas digestivas, produtoras de suco gástrico, indispensável para a perfeita digestão de gorduras e amiláceos - fatores de peso, na alimentação.

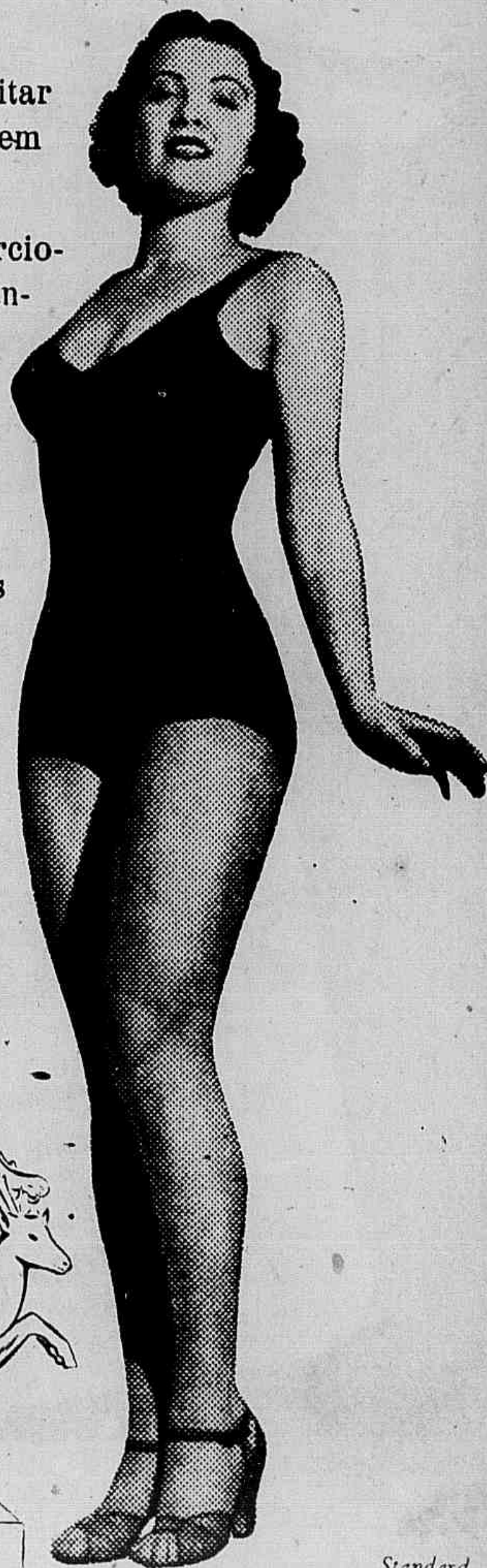
Comece a tomar, ainda hoje, VIKELP. Dentro de pouco tempo você terá ganho novas forças.

Sentirá nova disposição para a vida e o prazer de ostentar um corpo forte e uma aparência sadia.

VIKELP é acessível a todos e acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias.

Comprimidos

VIKELP



Standard

NUM DIA...

(Conclusão da página 7)

Cada um procure ser idêntico a si mesmo e perseverantemente vigilante consigo mesmo, para as suas fraquezas, as suas tollices. Sentimos frio e fome? Então... vivamos inteltramente, com tôdas as forças, lutando até obtermos o que é de nosso direito. E se durante a vida não chegarmos a alcançar o nosso objetivo, quando chegarmos ao fim, que extraordinária satisfação, termos a certeza de nunca cedermos, nunca abdicarmos e que nunca fomos derrotados? Sim, só é derrotado quem reconhece a sua derrota. E, para cada um de nós, -

só deve existir uma vitória. A que nós impusermos. As pretensas derrotas, são lances menos felizes da campanha que só pode e deve acabar com a nossa vitória. Não são verdades, são meros lances da luta, que devem cada vez mais endurecer a nossa vontade. E a vitória, não é atingir os melos de melhor podermos regalar o nosso egoísmo. É quando tenhamos abolido o medo de nós mesmos, dos homens, dos preconceitos e tenhamos serenidade diante da vida, capazes de não nos curvamos diante de nenhum bezerro. E, principalmente, sermos compassivos e sentirmos com bondade, os nossos semelhantes. Mas ser bondoso não é ser piegas. A bondade, muitas vezes, obriga-nos a ser duramente enérgicos.

O DIAMANTE

(Conclusão da página 10)

gara ainda a uma conclusão quanto à percentagem que destinaria a João Bento, uma vez que, na sua ambição desmesurada, um quarto lhe parecia demais.

O luar, desvencilhando-se, de repente, de um novelo de nuvens escuras, atravessou uma frincha do teto de palha, indo iluminar um portal, de onde pendia, balouçando levemente, um facão. Um grande e afiado facão de mato. Pelo cérebro de Belarmino, perpassou, célere, um pensamento mau, fixando-se logo em um cantinho, como um ponto minúsculo que, aos poucos foi crescendo... crescendo... até converter-se numa esfera gigantesca, a girar vertiginosamente. O espírito obnubilado, Belarmino tentou ainda esboçar uma resistência, débil resistência, abandonando-se, inerte, à idéia avassaladora. Agiria logo. Antes que fôsse tarde demais. Ergueu-se na rede, cujos ganchos enfeijados rangeram, assustando-o. Como se quisessem denunciá-lo. Cuidou ouvir o ruído próximo, e deitou-se de novo. Não, não era nada. Seu coração é que batia com força, querendo saltar do peito. Procurou acalmar-se, afrouxando os nervos e desviando o pensamento para outras coisas. Então, começou a experimentar uma sensação de alívio, de calma. Invasiu-lhe o corpo um torpor que lhe quebrantou todas as forças. Tinha a impressão de estar solto no espaço, como pedaço de papel, impellido docemente pelo vento...

O sol, derramando-se pela porta escancarada do rancho, bateu, de chapa na cabeça de Belarmino, que despertou em sobressalto. Estremunhando, o espírito ainda entorpecido pelo sono pesado, saltou da rede. Só então reparou no silêncio pesado que reinava em torno. Relanceou o olhar por todos os lados. Ninguém... Encaminhou-se para as rede de João Bento e de Rosinha: vazias. Com medo de acreditar no que já adivinhava, correu ao moirão em que, na véspera, fôra amarrado o cavalo, descobrindo, nitidamente desenhadas na terra fôfa, as pegadas reveladoras. Sentiu, nesse momento, um imenso desânimo, um desconsólo sem remédio. Fechou, então, os olhos, e esteve por um momento indeciso. Depois caminhou para a frente, às tontas, sem cuidar de evitar os arbustos e as poças de lama. À beira do Piau deteve-se; mas, foi apenas uma breve hesitação, porque, depressa, avançou, resolutó, rio a dentro para em seguida submergir, desaparecer...

Depois, as águas encrespam-se, numa sucessão de círculos que se foram alargando... alargando... alargando...

Coceiras da Pele Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cerca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

EM 3.^a EDIÇÃO VIDA DE CARLOS GOMES

DE
ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

"Este é um livro que merece leitura, não só pelo que de interessante e evocador nele se conta da vida do grande camponês, como pela beleza da narração, eloquente na sua simplicidade."
RODRIGO OTAVIO.

- * OS PRIMEIROS SUCESSOS
- * NA ITÁLIA
- * "O GUARANY"
- * ANDRÉ REBOUÇAS E O "SALVADOR ROSAS"
- * EM CHICAGO
- * OS ÚLTIMOS TEMPOS

CR\$
50,00

★
EDITORA A NOITE
Pr. Mauá, 7, 4^a and. - Av. Rio Branco, 120, Lojas 18/20
RIO DE JANEIRO



A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

Regina

O SABONETE MARAVILHA!



A VENDA EM TODO O BRASIL ★

P. Ferraz

Toda a beleza de seu busto será revelada por

MORISCO

SOUTIEN PERFEITO!



Todo o encanto e graça da silhueta feminina é revelado por Morisco, o soutien perfeito!

Em vários modelos, apropriados para os diversos tipos de bustos, todos de conformação anatômica, Morisco proporciona o máximo de conforto e elegância!

Exija porém, o legítimo Soutien Morisco, distinguido pela etiqueta vermelha "Morisco".

MORISCO
SOUTIENS
MARCA REGIST.

A VENDA EM TODO O BRASIL

Vaumart



A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

ARTE CULINARIA

ALMONDEGA DE VIENA

Ingredientes: 250 gramas de presunto, 150 de carne cozida, 1 pão de 30 centavos embebido em leite 2 colheres de manteiga; 4 gemas, 2 colheres de farinha de rosca, pimentão picadinho, sal e temperos.

Preparação: Coloque, numa tigela a manteiga, amasse com uma espátula e acrescente uma a uma, as gemas e, depois o pão embebido no leite e misture bem. Quando a massa estiver compacta e uniforme, deixe descansar um momento, enquanto prepara o recheio.

Recheio. Passe pela máquina o presunto e a carne misture a farinha de rosca, o pimentão, e tempere a gosto de sal, cheiro verde etc. Abra, sobre a mesa, um guardanapo de linho; Espalhe, no meio, a massa preparada e, sobre ela, coloque todo o recheio; levante as extremidades do guardanapo e vá enrolando até arroxar. Amasse as pontas e mergulhe o almondegão, em água a ferver, deixando-o cozinhar pelo espaço de 1 hora ou mais — Retire do fogo, desamarre e vire o almondegão num prato comprido e cubra-o com molho de tomates e polvilhe de Gruyere ou Parmezão. É ótimo.

PUDIM DE GALINHA

Depois de bem limpa a galinha parta-a, em pedaços e cozinhe-a em pouca água com sal, cebola e cheiro verde. Feito isto tire os ossos de todos os pedaços, despresando as peles, e desfie a carne da galinha. Ponha o caldo e leve-o ao fogo novamente para reduzi-lo até uma chicara mais ou menos.

Leve ao fogo uma panela com uma colher de manteiga e uma de farinha e deixe

que se forme uma pasta até alourar e, então, com o caldo reduzido da galinha e mais uma e meia chicara de leite; junte 4 ovos bem batidos, 1 pires de queijo parmesão ralado e leve a panela ao fogo para engrossar. Misture a galinha desfiada ao creme e leve a panela novamente ao fogo, numa forma de vidro tendo antes tido o cuidado de unta-la de bastante manteiga polvilhada com farinha de rosca, cubra com queijo ralado leve ao forno muito quente.

PRATO MODERNO

Faça um pedaço de carne de vaca, e ou-

(Continua na página seguinte)

UMA DOSE DE SAÚDE

- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTIÁCIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

Sal de uvas
PICOT

ANTISARDINA
uma feliz descoberta

Sou mais uma fã de **ANTISARDINA** que deseja proclamar a excelência do creme **ANTISARDINA** para livrar-nos das imperfeições da pele.

ANTISARDINA é uma feliz descoberta para o embelezamento da cutis.

Outubro de 1944

(Ass:) Miralva de Assis



(CONCLUSÃO DA PAGINA ANTERIOR)

tro de carne de porco, assados na panela.

Deixe esfriar — Corte-os, então, em fatias finas, sendo umas maiores e outras menores, fazendo o mesmo com um pedaço de presunto — Arrume, essas fatias em pirâmide, sendo uma camada de vaca outra de porco e outra de presunto. Pronta a pirâmide guarneça com uma massa de batatas cozidas, com sal, à qual se mistura um pouco de manteiga, sôbre a massa de batatas, faça guirlandas ou frisos de verduras e de cenouras cozidas e passadas na máquina, depois, temperadas com manteiga quente e sal, sendo cada guirlanda, ou friso, de uma côr. Polvilhe, com queijo ralado, leve ligeiramente, ao forno.

Enfeite com folhas de alface e sirva bem quente.

— * —

BOLINHO FINO

INGREDIENTES — 6 colheres (das de sopa) de creme de arroz, 5 a 6 de manteiga 9 de amendoas moídas; 10 de açúcar, 4 ovos, 1 calice de licôr, casca ralada, de meia laranja, 1 colher, pequena de essência de banana.

MODO DE PREPARAR: Bata as claras, junte-lhes o açúcar, e as gemas e, depois de bem misturados, leve ao fogo brando, mexendo, sem parar por mais ou menos, uns 15 minutos. Retire então do fogo, continue a bater até esfriar, misture todos os outros ingredientes sem deixar de bater. Forminhas untadas e polvilhadas com pó de rosca. Forno quente.

— * —

PONCHE À AMERICANA

Duas garrafas de champagne, um abacaxi cortado em pedacinhos miudos, 500 gramas de açúcar, um copo de kirsh, rum ou conhaque, misture tudo e, assim que o açúcar estiver derretido, junte gelo partido e sirva, em copos próprios, com pedacinhos de abacaxi ou de laranja.

— * —

MOUSSE DE BANANAS

Passe, em peneira fina, 250 gramas de bananas, bem maduras, junte 400 gramas de açúcar, em calda grossa, e 8 fôlhas de gelatina dissolvida em meia chicara de agua fervendo, misture tudo muito bem, e ponha para gelar. Assim que principiar a coagulação, adicione 250 gramas de creme de leite batido com uma clara em neve. Misture bem e deite a gelar, em fórmula ligeiramente untada de azeite puro. Deve ser feito de vespera. Depois de desenformar o creme regue-se com um bom molho feito com uma colher de marmelada dissolvida em 2 colheres de agua e um bom calice de kirsh. Pôde também fazer um molho com vinho tinto e açúcar fervendo, ou ambos, até que fique uma calda bem rala.

A esposa de
GEORGE MURPHY

diz:

"Com razão os lábios mais formosos de Hollywood aclamam o Tangee Red-Red"

Feiticeiro!

**Use o que revela
o seu maior encanto**

Aqui tem, para si, o baton aclamado pelas mulheres mais formosas do mundo, Tangee Red-Red... com "efeito de pétala", exclusivo de Tangee. O baton Red-Red é apaixonado e distinto... Desperta chamas românticas... Idealiza seus lábios. Use-o... Conquiste...

Recorde... as mulheres mais formosas do mundo valem-se de Tangee, o baton mais fino do mundo! Siga o seu exemplo!



Baton Tangee em tons primorosos:
Red-Red
Medium-Red
Theatrical
Natural
Gay-Red

Rouges e Pós de Arroz Tangee em tons harmônicos... Todos com o "efeito de pétala" Tangee!

BATONS
ROUGES
POS DE ARROZ

Tangee

USE TANGEE PARA SE VER... A MAIS LINDA QUE PODE SER!

Sais de Parafina



exatamente o que a Sra. precisa para manter uma silhueta elegante!

Para suavizar as linhas do corpo, dando-lhe a esbeltez e a elegancia que a Sra. tanto deseja, experimente por ocasião do seu banho os SAIS de PARAFINA - um sabão iodado e muito dissolvente. Este novo método oferece a vantagem de poder ser usado exclusivamente em determinadas partes do corpo: ventre, cadeiras, pernas, braços etc., sem nenhum prejuizo para a saúde.

ENCOMENDE BELEZA PARA SEU CORPO PELO REEMBOLSO POSTAL!

Distribuidora de Produtos Químico-Industriais Ltda.

Rua Barão de Iguatemy, 23 - Rio de Janeiro

Mande pelo Reembolso Postal e pelo preço de Cr\$ 35,00 os SAIS DE PARAFINA para o endereço abaixo.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

1-2-3-4

CONVITE À...

(Conclusão da página 3)

em toda a obra. As personagens, na quase totalidade, vivem em permanente estado de agonia e de revolta, em caracterizada na índole de legítimos irlandeses. A lucidez, o gênio artístico do seu criador, completam-lhes a fisionomia bem definida, bem humana e bem universal.

Insisto nessa qualidade determinante do conto de Joyce.

Há ali como que um sopro nietzscheano envolvendo as personagens, formando-as conscientes da verdade, vinculando-as à essência mesmo da verdade, que não é apenas a imagem real do Universo visível, mas a beleza esquiva, dolorosa e sombria que está nas profundidades do ser. Essa consciência, não obstante, cria desajustamentos; é, às mais das vezes, uma auto-crucificação. As dimensões subjetivas, divisadas por Nietzsche, através da sua teoria do conhecimento, se avizinham, senão se confundem no espaço onde tem origem a estética joyceana.

Esta é, sem dúvida, a característica das melhores histórias de "Dubliners": o garoto de "Araby", arrebatado no mistério do amor, que debalde se esforça para demonstrar a realidade desse sentimento e que, após a inútil visita à quermesse, se sente amargurado e vítima de ilusão e de vaidade. "Eveline", a moça que recua ante a fuga com o amante, tão angustiosamente preparada, porque no momento da partida a assalta um sentimento estranho de renúncia. "A little cloud", a decepção do homenzinho insignificante que é Chandler, todas as oportunidades seriam desdons de inteligência e de moral que são os seus e, no entanto, vence; vence justamente por isso e porque é audacioso. E decepção maior teria ainda ao ouvir o relato dos caminhos sinuosos que levaram o amigo ao êxito, quando para ele, Chandler, todas as oportunidades seriam desviadas. "Counterparts" narra a vida de um pobre funcionário antipatizado pelo chefe, que um dia se revolta. Revolta inútil e impotente, que o leva a empenhar a cadeia do relógio, perder no jogo de pulso, embriagar-se e, afinal, regressar desapontado à casa onde espanca o filhinho inocente; movimentos esses que contribuem para a sua maior infelicidade e angústia. Em "The dead", considerado não somente o melhor conto de Joyce, nem apenas da língua inglesa, mas dos melhores em qualquer literatura, Gabriel Conroy, durante uma festa na casa das tias, sente-se, de súbito, à sugestão de uma ária distante empolgado pelos encantos da esposa. A sugestão da música e mais a exaltação da alegria e do vinho levam-no a esse estado de euforia e de disposição à ternura. Aquela música, contudo, causaria efeito diverso no espírito da mulher. Arrancar-lhe-ia do fundo da memória o seu primeiro amor desventurado. Momentos depois, a sós com a esposa, Gabriel conheceria toda a história de Michael Furey, um pobre moço que morrera por amor da mulher que agora era sua. Era sua, mas pertencia ainda à memória do outro, de tal sorte a perturbar a expansão da sua legítima felicidade.

Estes e outros contos, assim referidos em traços ligeiros, não chegam a dar uma idéia do que seja a riqueza artística do livro de Joyce. Nem eles, nem as linhas que formam este pequeno estudo. O meu intuito, ao escrevê-lo, foi o de fazer um convite à leitura dos contos e, muito particularmente, o de sugerir aos bons tradutores a idéia de traduzi-los para a nossa língua.

"OH! SENHOR..."

(Conclusão da página 6)

de maneira intensa... "Ele conhecera o grande poeta... ele o conhecera"... — era o que ele repetia, sem cessar, quase num murmúrio...

— O Sr. conheceu-o bastante, não?...

— Sim, conheci-o bem... e notando nos olhos do outro uma ansiosa interrogação, ele disse: Desejaria saber, talvez, o que sucedeu ao poeta após a narração da última passagem do "diário"?...

Houve por parte do jovem poeta uma muda aquiescência...

O Sr. de barbas longas, grisalhas, guardou com gestos lentos, os óculos num pequeno estojo e continuou:

— Imaginai, meu jovem Sr. a seguinte cena...

E' noite... Em algum lugar, em alguma rua, da cidade X, num quarto pelo qual se espriam alguns raios de luz, que conseguem atravessar as frestas das janelas cerradas, o poeta está deitado em seu leito de moribundo...

Mortas estão as suas últimas esperanças e quebrados quase os laços que o prendem ao mundo onde viveu e fez aquilo que o seu destino ordenara... poesia... poesia... sempre poesia...

Junto ao leito, em que está adormecido, estão sua derradeira amiga e companheiros de jornada...

Todos têm os olhos presos naquêlo rosto que, ainda no sofrimento, parece imerso em um apaziguamento total e belo.

Há ruído de lágrimas soluçando pelas paredes, todos estão tristes, lamentam aquele que os vai abandonar.

De repente o poeta desperta, agita-se no leito seus olhos parecem querer implorar que lhe mostrem como são belas as rosas vicejando nos jardins, o sino do campanário soando suavemente...

Alguém abre as janelas, por onde penetra um ar fresco que vem bafejar as faces descoradas daquele que vai partir...

Ah! As rosas... as rosas rubras... que ele colhera tantas vezes... como floreciam agora nos jardins!...

Ele quer falar e todos querem também "sentir" aquelas palavras, as derradeiras do poeta que vai morrer... mas elas se lhe estrangulam na garganta: "Oh! Senhor, dai a cada um sua morte própria..."

Seu sorriso alumia-se de repente... ele livra-se, está repousando para sempre...

O velho acabou de falar, deixando transparecer em seu olhar a emoção.

O jovem ainda murmurou... — "sua morte própria..." sua morte própria...

— Sim, ele, que dissera um dia: "Oh! Senhor dai a cada um sua morte própria, uma morte que derive de sua vida"... morreu de "morte própria"...

— Com uma infecção causada pelos espinhos de uma rosa, não?...

— Sim, ao colher um dia uma rosa, uma bela mulher, feriu-se, tingindo de sangue aquela rosa... ele que tanto amou as rosas e... as mulheres...

O jovem poeta exclamou: "Dai-me Senhor, também, uma morte própria!"...

DE TODOS...

(Conclusão da página 39)

tos todos os seus visitantes, entre os quais ilustres personalidades estrangeiras.

QUANTOS «BABIES» TEM NASCIDO NOS ESTADOS UNIDOS!

Os nascimentos neste ano de 1946 da-



Num mundo de elegância...
Fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo



De Witt • Rio - Londres - N. York - Buenos Aires

rão a maior média assinalada desde 1943 nos Estados Unidos — anuncia a Agência Federal de Seguros. Tendo por base os registros de nascimentos até agora, a média será superior em quatro por cento à do ano anterior. Calcula-se que 2.845.000 crianças verão a luz neste ano. Por outro lado, a organização vaticina média bem maior para o próximo ano — 1947. De acôrdo com o Bureau Censitário, o aumento da natalidade e de casamentos se deve principalmente «aos efeitos psicológicos das condições de guerra e ao novo senso de segurança econômica, resultante da facilidade de empregos e dos altos salários».

DESCOBERTA UMA TUMBA QUE TEM SETE MIL ANOS!

A Universidade de Columbia anunciou ter sido descoberta no Perú uma tumba da era da civilização mochica, anterior à incaica. No interior da tumba foram encontrados os restos de um alto sacerdote que personificava o deus Apiaec. A tumba, que se calcula tenha sete mil anos, foi descoberta pela expedição organizada na Universidade de Columbia pelo Dr. William Duncan Strong. Os expedicionários regressaram há pouco a Nova York, depois de trinta e seis meses de exaustivo trabalho, de escavações no vale Viru. De acôrdo

A importância do sistema nervoso na vida humana

Nutrição do sistema nervoso

O sistema nervoso exige nutrição especial.

Quem se alimenta mal, quem não dá atenção ao que come, não tarda a apresentar perturbações nos seus nervos.

Além das 3 principais espécies de alimentos (proteínas, feculentos e gorduras) são também indispensáveis à vida: Fósforo, Vitaminas e certos Minerais.

Entre tudo destaca-se o Fósforo sob a forma de Fosfatos.

As células nervosas precisam conter sempre boa quantidade de fosfato, um fosfato especial chamado "lipinas fosforadas". Só assim funcionam normalmente. Faltando tais fosfatos, ocorre o esgotamento fácil, o cansaço, a doença nervosa.

Uma grande conquista da Medicina foi a descoberta de um preparado contendo os fosfatos orgânicos, sais minerais e outras substâncias úteis. Esse preparado denomina-se FOR-T-FOSFATOS e tem sido a verdadeira salvação para milhares de nervosos sofredores.

O FOR-T-FOSFATOS atende a todas as necessidades do tratamento dos nervosos: rico em fósforo orgânico e outras substâncias úteis.

Proteja-se. A vida vale a pena ser vivida.

use
For-T-Fosfatos

TONICO da MEMORIA e SISTEMA NERVOSO

Produto do Laboratório

HEPATINA N. S. DA PENHA

A Vida do Fígado

Maiores esclarecimento escrevam:
Caixa Postal 3.061 - Rio

com o professor Strong, a descoberta é tão importante como a da tumba de Tut-Ank-Amon, no Egito.

DEPOIS DE UMA LIÇÃO DE PRUDÊNCIA...

Eis a notícia que nos vem de Boston, transmitida pela Reuters:

John Flaherty, policial, admoestou um grupo de crianças de escola por atravessarem a rua inadvertidamente.

Terminada sua lição de prudência, Flaherty atravessou a rua e foi atropelado, distraidamente, por um ônibus que vinha passando.



GRACE MOORE

Estrêla do Teatro Metropolitano de Opera diz:

"Usei Arrid por muitos anos e me agradei imensamente".

NOVO

Creme Desodorante

que **Evita Manchas e**
Odor nas Axilas

Arrid lhe oferece uma proteção dupla contra o odor desagradável de suor. Proteja *voce* contra o mau odor e a sua *roupa* contra as manchas. Arrid é um desodorante de delicada fragrância, com a fina consistência de um creme de beleza. Desaparece instantaneamente pelos poros... produzindo efeito imediato. Com Arrid você pode ficar completamente despreocupada e divertir-se à vontade, onde quer que seja — sem levar em conta o calor. Proteja sua beleza e encanto com Arrid... comece a usá-lo hoje mesmo.

Preços: Cr\$ 4,80 - Cr\$ 9,50

ARRID

O desodorante que mais se vende



○ S perfumes são as recordações
mais duradouras !

PERFUME

ORGANDY de BAZIN

O perfume inesquecível !
Água de Colônia, Brilhantina, Extra-
to, Loção, Óleo, Pó de Arroz, sa-
bonete e Talco.

A venda em todo o Brasil.